O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Do quadrante S. moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 26,6-18,0; Santa Cruz, 26,8-20,2; Barão da Taquara, 26,4-19,2; Icler, 27,1-19,6; Penha, 25,4-18,8; Bangu, 27,3-19,6; Jardim Botânico, 24,4-20,2; Pão de Açúcar, 22,7-17,2; e, Praça Quinze, 24,3-20,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7949

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; A. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farnello - R. Bento, 223-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,50

Reunem-se no Quai d'Orsay os chanceleres ocidentais

Discutiram durante 90 minutos o problema de Berlim e não tomaram nenhuma decisão sôbre o bloqueio da capital alemã

Considerada grave, em Londres, a situação internacional — Insurgem-se os comunistas contra uma provável intervenção da ONU — A caminho de Paris os embaixadores em Moscou

PARIS, 21 (De Joseph Dynan, da A. P.) — Os ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França conferenciaram sôbre a situação alemã durante 90 minutos, esta noite, porém um porta-voz francês disse que não foi tomada nenhuma decisão. Esta foi a segunda reunião dos três ministros do Exterior em 24 horas. O mesmo porta-voz francês declarou que não haverá nova conferência entre Marshall, Bevin e Schuman até à próxima semana. Os seus assessores, no entanto, continuarão a reunir-se diàriamente.

Acredita-se que os ministros do Exterior ocidentais discutiram se devem submeter a questão do bloqueio soviético em Berlim à Assembléia Geral da ONU. Os ministros se reuniram no Quai D'Orsay depois que os seus peritos militares e diplomáticos passaram durante todo o dia preparando o terreno para essa discussão. Êsses peritos eram os seguintes: Estados Unidos — general Lucius D. Clay, governador militar da Alemanha, o sr. Robert Murphy, seu conselheiro político, e Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos em Londres; Grã-Bretanha — general Sir Brian Robertson, governador militar britânico da Alemanha, e Sir William Strang, perito do Foreign Office em assuntos alemães; França — general Pierre Koenig, governador militar francês da Alemanha e Jean Cheval, secretário-chefe do Ministério da França. O embaixador em Londres, René Massigli e Maurice Couve de Murville, chefe da Seção Política do Ministério do Exterior, também participaram das deliberações.

Outros elementos de destaque presentes foram John Foster Dulles, perito de política externa do Partido Republicano, Charles Bohlen, conselheiro de assuntos russos do Departamento de Estado, e Hector McNeil, ministro de Estado da Grã-Bretanha.

Insurgem-se os comunistas alemães

BERLIM, 21 (A. P.) — Os comunistas alemães declaram que a Assembléia Geral da ONU não tem autoridade para debater a crise de Berlim.

Os comunistas argumentam — antecipando-se aos Soviets — que o bloqueio de Berlim e os demais problemas da Alemanha só poderão ser resolvidos pelas quatro potências de ocupação — a Grã-Bretanha, a França, os Estados Unidos e a União Soviética.

Situação considerada grave

LONDRES, 21 (A. P.) — A Grã-Bretanha considera a situação internacional tão grave que suspendeu as encomendas comerciais nos estaleiros reais, hoje, a fim de reacondicionar cêrca de cem vasos de guerra para serviço ativo.

Uma comunicação oficial da Marinha informa que êsses navios estarão prontos para entrar em serviço antes de abril, mas um porta-voz do Almirantado disse que o trabalho poderia ser feito mais ràpidamente ainda — em dois meses.

A medida vem depois do arrefecimento da desmobilização, da aceleração do recrutamento de novas tropas, da duplicação da produção de aviões de caça a jato e do melhoramento das defesas civis.

Estariam sendo preparados

BERLIM, 21 (A. P.) — O "Taegliche Rundschau", órgão oficial do govêrno militar soviético, escreve que os alemães estão sendo preparados para o papel de tropas mercenárias, num guerra futura contra a União Soviética, e que a "política criminosa" do general Clay, comandante militar americano, "provocará uma nova guerra".

"O bem-estar futuro do povo alemão não interessa a êsses instigadores da guerra, como não interessava à camarilha de Hitler, que levou à morte milhões de alemães".

Diz que se aproxima o momento

BERLIM, 21 (A. P.) — A agência ADN, licenciada pelos Soviets, informa que Max Reinmann, líder comunista da Alemanha Ocidental, falando num comício de massas em Duesseldorf, no Ruhr, declarou que "aproxima-se o momento da luta final entre o capital e as massas trabalhadoras — e não há possibilidade de evitá-la".

A caminho de Paris

BERLIM, 21 (A. P.) — Os enviados das três potências ocidentais chegaram aqui por via aérea, procedentes de Moscou e a caminho de Paris, onde entrarão em consultas com seus respectivos ministros do Exterior a respeito do bloqueio de Berlim.

Os três enviados, o embaixador Walter Bedell Smith, dos Estados Unidos, Frank Roberts, da Grã-Bretanha, e o embaixador Yves Chataigneau, da França, partirão de Berlim amanhã a bordo do avião pessoal de Bedell Smith.

Trezentas palavras no máximo

Projeto de lei sôbre o noticiário de crimes

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Por Richard Massock, da A. P.) — O noticiário sôbre crimes será limitado ao máximo de 300 palavras nos jornais chilenos, caso seja aprovado um projeto de lei cuja finalidade é refrear o que o seu autor chama de «imprensa amarela» ou sensacionalista.

Um deputado conservador, Manuel Montalba Vega, é o autor do projeto, que já está em mãos do Congresso.

Algodão brasileiro exportado para a Rússia

MOSCOU, 21 (A. P.) — Dois norte-americanos comerciantes de algodão concluiram a primeira grande negociação de após guerra, pela qual os Soviets compraram algodão de hemisfério ocidental.

E. R. Kauders e Beryl Lush, de Filadélfia, que regularmente fazem negócios como o Ministério de Comércio Exterior Soviético, disseram que os russos compraram 8 milhões de dólares de algodão brasileiro.

Acrescentaram que êsse algodão já foi entregue em portos poloneses.

Auriol afirma que a insegurança continua

IMEDIATA RETIRADA DE TÔDAS AS FÔRÇAS DA ALEMANHA

É o que deseja a URSS através de um artigo publicado no diário oficial do Exército soviético

BERLIM, 21 (De Walter Runkle, Correspondente da United Press) — A Rússia pediu a imediata retirada de tôdas as fôrças de ocupação da Alemanha. Um artigo publicado pelo "Taegliche Rundschau", diário oficial no exército soviético, que se considera como parte da nova campanha russa para obter as simpatias dos alemães e dificultar as potências ocidentais, compara a Alemanha com a Coréia, de onde a Rússia evacuará suas tropas no dia primeiro de janeiro do próximo mês.

O diário diz que tôda a política exterior russa se baseia na Paz e no reconhecimento da independência nacional de todos os Estados e alega que, tanto na Alemanha como na Coréia, os Estados Unidos procuram converter suas zonas de ocupação em colônias, para utilizá-las como base contra a União Soviética.

Por sua vez, a rádio de Berlim, empregando têrmos mais moderados, diz que as tropas russas "poderiam" retirar-se da Alemanha um ano após a assinatura do Tratado de Paz.

Já tiveram resposta

BERLIM, 21 (A. P.) — Os russos reiniciaram a campanha para a retirada de tôdas as fôrças de ocupação da Alemanha, mas já tiveram uma resposta.

O general Lucius Clay, governador militar norte-americano, disse na semana passada: "Afinal de contas, não sei o que teríamos vindo fazer aqui se tivéssemos de sair daqui agora".

Plano provisório dos chefes do Estado-Maior conjunto

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O "New York Times" disse que os chefes do Estado-Maior conjunto estabeleceram um plano provisório das necessidades dos serviços armados para um possível "dia de mobilização".

Num despacho de Washington, de Charles Hurd, o jornal declarou que êsse plano provisório foi entregue à Junta de Munições do Estabelecimento Militar Nacional.

Acrescentou que materiais críticos no valor de cêrca de 700 milhões de dólares foram armazenados, a fim de atender às necessidades militar e civil, no caso de a guerra suprimir as fontes normais.

Crise de papel de imprensa na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — E' bem possível que a crise de papel venha a obrigar os jornais desta capital a suprimir as suas «segundas edições».

O vespertino «La Epoca», que é um órgão governista e que só dá uma edição diária, anunciou que os seus «competidores» resolveram suprimir as edições finais que circulam tarde, inclusive as 21 horas, nos domingos.

Uma fonte autorizada disse que a quantidade de papel de imprensa importado agora, em 1948, é a mesma de um ano atrás, e que a escassez do produto deve ser atribuída ao aumento do número de páginas e da circulação dos jornais.

Falando na abertura da Assembléia Geral das Nações Unidas, no palácio Chaillot, em Paris, o presidente francês declara que "as paixões e os interêsses pessoais estão irritando e complicando os antagonismos já existentes"

"Vemos surgir a animosidade entre povos cujo sangue, nas horas de perigo, selou um pacto de amizade e confiança" — Responde-lhe Bramuglia

PARIS, 21 (De Louis Nevin, da A. P.) — A Assembléia Geral da ONU instalou-se, hoje, às 14,21 horas, a fim de tentar remover alguns dos obstáculos no caminho da paz.

Os delegados de 58 nações se reuniram no «hall» engalanado do Palais de Chaillot, sob a sombra da apreensão causada pelo assassinato, em Jerusalém, do conde Bernadotte, cujo corpo crivado de balas passou em Paris esta manhã, a caminho de Estocolmo.

O sr. Juan Attiglio Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina, na sua qualidade de chefe da delegação argentina, que presidiu a última sessão, declarou aberta a reunião de hoje.

O grande salão do Museu de Chaillot estava superlotado, vendo-se ali pessoas de todos os quadrantes do glôbo. Os vistosos mantos arabes e «saris» indianos se misturavam com os trajes de passeio ocidentais. O «homem da rua» do mundo foi representado por doze trabalhadores franceses, que receberam essa delegação de seus camaradas, que trabalharam na transformação do «Museu da Humanidade» no «Salão do Parlamento do Mundo». As galerias estavam repletas de amigos dos delegados e funcionários das nações membros.

O sr. Vincent Auriol, delegado da França, fêz o discurso de saudação aos delegados, no qual expressou a ansiedade do mundo, dizendo: «Cheios de preocupação, vemos os incêndios ateados e a violência e o fanatismo abaterem os homens mais justos, no momento mesmo em que estão cumprindo uma missão de pacificação e justiça». Embora sem mencioná-lo nominalmente, Auriol referia-se evidentemente ao conde Bernadotte.

«Com intranquilidade», disse Auriol, «vemos surgir a animosidade entre povos cujo sangue, nas horas de perigo, selou um pacto de amizade e confiança.

«Os homens e povos do mundo se voltam par vós, senhoras e senhores, como a sua última esperança, a chance suprema, para vós em quem residem suas esperanças, para vós, os fiadores da segurança e da justiça internacional. Milhões de seres humanos, que desejam poder viver sem temor pela sua pátria, por sua liberdade, vida e propriedade, estão receiosos de que esta preciosa oportunidade de paz seja perdida.

Erguendo a voz, quase gritando, o presidente Auriol exclamou: «A insegurança continua. As paixões e os interêsses pessoais estão irritando e complicando os antagonismos já existentes. Os desentendimentos aumentam, a intransigência se robustece, as negociações são prolongadas, os tratados permanecem em suspenso, e as soluções, indefinidas, se tornam cada vez mais distantes, enquanto os discursos aumentam a violência e o cáos se prolonga».

O chanceler Bramuglia respondeu ao presidente Auriol num rápido discurso e depois, em meio aos aplausos dos delegados e visitantes, acompanhou o presidente da França até a saida. Auriol fez-se acompanhar pelo vice-premier André Marie. Bramuglia regressou então à tribuna e pronunciou o seu discurso formal.

O chanceler da Argentina pediu que se ponha têrmo ao uso da fôrça no mundo, dizendo que «no estabelecimento de um sistema legal de pacificação, devemos excluir a fôrça». Ao mesmo tempo, vibrou uma nota de alarme ao dizer que «em diferentes países e em vários tons, as massas estão comentando a indecisão, a ausência de soluções, os conflitos, a desconfiança, a desharmonia, no meio da qual esta vasta organização, criada pelas nações para alcançar e organizar uma paz sincera e permanente, reuniu-se aqui para solucionar as dificuldades já existentes ou as que possam surgir».

Chega a Estocolmo o corpo de Bernadotte

Milhares de pessoas aguardavam no aeropôrto de Bromma o cadáver do mediador da ONU

Em Paris, Marshall propõe que a Assembléia Geral aceite o plano do extinto sôbre a Palestina

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Chegou ao aeródromo de Bromma, esta noite, o cadáver do conde Folke Bernadotte. Milhares de pessôas aguardavam a chegada do avião. O hangar estava coberto de flores e o solo de musgo. Uma dupla fila de escoteiros e de pessoal da Cruz Vermelha formaram ao longo de um trecho entre a pista de aterrissagem, onde desceu o avião, e o carro fúnebre que esperava fora do aeródromo.

A viúva e os dois filhos de Bernadotte permaneceram atrás quando o féretro, coberto pela bandeira nacional da Suécia, foi conduzido até o coche, enquanto era entoado o hino nacional suéco.

Entre os presentantes viam-se o velho príncipe Oscar, pai de Bernadotte, suas duas irmãs, Elsa e Maria, o seu irmão Carlos, a princêsa Sibila e os representantes do govêrno e da Cruz Vermelha.

O carro fúnebre foi seguido de dois carros cheios de corôas e atrás dêles os carros dos funcionários do govêrno.

O cortejo dirigiu-se diretamente ao castelo de Bernadotte, em Dragongarden, onde teve lugar uma breve cerimônia fúnebre.

O general Lundstroem, que chegou esta noite de avião, disse que «reina grande tensão nervosa na Paléstina, hoje. As Nações Unidas não podem esperar muito tempo mais para decidir o futuro dêsse país. Se se tomar uma decisão rápida, pode ser que o último sacrifício de Bernadotte não tenha sido em vão».

Ralph Bunche, substituto de Bernadotte como mediador da ONU para o caso da Palestina

Marshall propõe

PARIS, 21 (De Robert Manning, correspondente da U. P.) — Pouco depois da trasladação de Paris para Estocolmo do cadaver do conde Folke Bernadotte, o secretário de Estado norte-americano, Georges Marshall, propôs oficialmente à Assembléia Geral das Nações Unidas que aceitassem as recomendações do finado mediador, para solucionar o problema da Palestina. Na declaração oficial entregue à sessão plenária, Marshall disse, referindo-se às propostas de Bernadotte:

"Os Estados Unidos opinam que suas conclusões são sólidas e encarece às partes interessadas e à Assembléia Geral sua aceitação completa, como melhor base possivel para conseguir a paz nessa convulsionada terra". A proposta geral de Bernadotte sugere, em resumo, o reconhecimento do Estado de Israel, proclamação oficial do fim das hostilidades na Terra Santa, internacionalização de Jerusalém, sob a jurisdição da ONU, cedendo o deserto de Negev aos árabes e a Galiléia aos judeus, declaração de Haifa como pôrto livre, assim como do aeroporto de Lydda, e livre determinação árabe para estabelecer seu próprio govêrno na Palestina.

Marshall salientou em sua declaração que nenhuma proposta sôbre a Palestina poderia satisfazer completamente tôdas as partes interessadas, porém que a de Bernadotte "inclui tôdas as possibilidades, e propõe, como sua última contribuição para a paz mundial, uma sólida base de solução". Acrescentou o secretário de Estado que os debates poderiam continuar sem limitação de tempo, porém que a situação poderia resolver-se ràpidamente se os árabes, judeus e as Nações Unidas aceitassem a proposta do desaparecido mediador.

Notícias de Londres dizem que a Grã-Bretanha provàvelmente secundará o plano de Bernadotte.

Um porta-voz do govêrno disse: "Esperamos que êsse relatório, que constitui uma imparcial tentativa para resolver o difícil problema, pelo qual seu autor perdeu a vida, seja estudado muito cuidadosamente".

ELEITO O CHANCELER AUSTRALIANO EVATT

Obteve, em segundo escrutínio, 31 votos contra 20 dados ao sr. Bramuglia, da Argentina

Escolhido o sr. Paul Henry Spaak, "premier" belga, para presidente da Comissão Política — Serão eleitos, hoje, os sete vice-presidentes da Assembléia

PARIS, 21 (A. P.) — O dr. Herbert Evatt, da Austrália, foi eleito presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Ao iniciar-se a apuração do primeiro escrutínio, o sr. Bramuglia, da Argentina, presidente interino, ao qual coube dirigir os trabalhos, anunciou que haviam votado 57 dos 58 países-membros, exigindo-se, assim, a maioria de 29 votos para a eleição. Nesse primeiro escrutínio, Bramuglia teve 22 votos e Evatt 15, mas no segundo escrutínio o delegado australiano alcançou 31, contra 20 dados a Bramuglia.

Depois de anunciar o resultado, o sr. Bramuglia passou a presidência ao sr. Evatt, que agradeceu em ligeira alocução e prometeu empregar o máximo de suas fôrças, para que a ONU possa servir à causa da paz.

Já sob a presidência de Evatt, a Assembléia passou ao escrutínio para a eleição do presidente da Comissão Política, uma das mais poderosas da Assembléia e da própria ONU. Coube a escôlha à pessôa do primeiro ministro da Bélgica, Paul Henry Spaak, que já havia sido o primeiro presidente da Assembléia, em 1946.

Evatt

Spaak obteve 48 votos, contra sete para Oscar Lange, da Polônia, e um para Bramuglia, da Argentina. A candidatura de Spaak foi apresentada pelo delegado britânico Hector McNeil, ao passo que a delegação russa apresentara a de Lange. O voto dado a Bramuglia foi avulso, visto que o mesmo não era candidato.

O sr. Hernan Santa Cruz, do Chile, foi eleito presidente da Comissão Econômica e Financeira da Assembléia, com um total de trinta votos, contra vinte atribuidos a Nockmedin Sadak, da Turquia.

Para presidente da Comissão Social, Humanitária e Cultural foi eleito o dr. Charles Malik, do Líbano, que obteve 32 votos contra dez dados a Oscar Lange e onze ao senador Emile Saint Lot, do Haiti.

O sr. Nassrollah Entizam, do Iran, foi eleito presidente da Comissão de Curadorias, por 31 votos, contra 20 atribuidos ao general Carlos Rômulo, das Filipinas.

O sr. Dana Wilgress, foi eleito por aclamação para a presidência da Comissão de Administração e Orçamento. Não havia outro candidato.

Os trabalhos da Assembléia foram encerrados às 18 horas e 40 minutos, devendo voltar a reunir-se amanhã, às nove e meia da manhã, para prosseguir na eleição para os vários altos postos da Assembléia.

Eleito Alfaro

PARIS, 21 (A. P.) — Ricardo Alfaro, do Panamá, foi eleito presidente do Comitê Legal da Assembléia das Nações Unidas, em segundo escrutínio, conseguindo 30 votos contra 23 dados ao professôr Vladimir Prochazka, da Tchecoslováquia.

Em seguida, a Assembléia preparou-se para eleger seus sete vice-presidentes.

Todavia, Paul Henri Spaak, da Bélgica, secundado por um delegado britânico, propôs o adiamento da votação, a fim de dar tempo aos delegados para concordar sôbre a distribuição geográfica dos postos. A proposta foi aceita e Herbert Evatt suspendeu a sessão até as 9,30 de amanhã.

AUMENTA A AGITAÇÃO POLÍTICA NA FRANÇA

Irrompem greves por todo o país e o "premier" Queuille enfrenta novas dificuldades parlamentares

Entravado, no Conselho da República, o plano de defesa do franco — Na Assembléia Nacional os radicais-socialistas, grupo a que pertence o chefe do govêrno, manifestam-se favoráveis às eleições

PARIS, 21 (De Robert Wilson, da "Associated Press") — As greves continuaram a irromper em tôda a França hoje e deverão atingir o auge na sexta-feira, na greve geral nacional de duas horas. Paris — onde está reunida a ONU — será paralisada durante duas horas, assim como também o resto do país. Tanto os sindicatos comunistas como os não comunistas ordenaram a realização de greves, como uma advertência ao "premier" Henri Queuille de que desejam bônus de auxilio ao custo da vida, aumento de salários e baixa dos preços dos gêneros.

Os trens suburbanos, em St. Lazare e nos Invalides, pararam durante quatro horas, hoje pela manhã, e, à tarde, outra greve parou os trens da estação de Montparnasse. No Loire e no Alto Reno, foi iniciada uma greve geral de 24 horas. Os trabalhadores de construção entraram em greve em Marselha, tal como os metalúrgicos e os tecelões de Troyes.

A CGT, liderada pelos comunistas, aderiu aos sindicatos não comunistas ordenando a greve geral de sexta-feira, e disse que a ação visava reforçar as exigências de bônus de setembro de 3.000 francos, aumento do salário mínimo mensal para 13.500 francos, [illegible] automática dos salários quando o índice do custo da vida acusar uma elevação geral dos preços, e baixa dos preços "pela redução dos preços capitalistas". Tôdas as fases da vida francesa deverão ser atingidas pela greve de sexta-feira.

O fim dessa onda de agitação não está ainda à vista. Os líderes comunistas ordenaram que o sindicato dos funcionários públicos entrem em greve pelo menos durante 24 horas, a 5 de outubro, exigindo aumentos de salários.

A agitação política também aumentou. No Conselho da República, os socialistas se abstiveram de votar "o Plano de Defesa do Franco" do "premier" Queuille. Na Assembléia, há dois dias, os socialistas votaram a favor do plano. Na Assembléia, o Comitê do Sufrágio Universal, os socialistas e republicanos populares votaram contra as realizações de eleições municipais em outubro. Irritados, os comunistas retiraram-se do recinto. Os radicais-socialistas, partido ao qual pertence o "premier", votaram a favor das eleições. Não há nenhum indício imediato, no entanto, de que êstes fatos tenham criado uma ameaça séria para o gabinete.

Reprimidos severamente os comunistas belgas

BRUXELAS, 21 (U. P.) — Vários comunistas belgas resultaram feridos e outros foram detidos, esta noite, ao se degenerar num motim as manifestações de protesto dirigidas pelos comunistas contra a exibição da película norte-americana "A Cortina de Ferro" num dos maiores cinemas desta capital.

Cêrca de 500 policiais estavam nos arredores quando teve início a manifestação, pouco depois das 20,20 horas de hoje (hora de Bruxelas). Uns 800 comunistas tentaram assaltar o cinema, porém foram detidos pela polícia, que os obrigou a retroceder até a praça Brouckere. A polícia atacou os manifestantes com os seus "cassetetes" e alguns caíram indefesos ao solo. A polícia agiu com tamanha [illegible] que alguns [illegible] intervieram em defesa dos manifestantes.

Assaltado e roubado um banco americano

COLUMBIA, Carolina do Norte, 21 (A. P.) — A polícia disse que bandidos assaltaram o "Bank of Columbia" hoje, e roubaram aproximadamente 20.000 dólares.

Dezenas de policiais e um helicóptero estão à caça dos bandidos.

DIARIO DE NOTICIAS

GUERRA NA TIJUCA

JOEL SILVEIRA

Os motoristas não são gente de nosso afeto, e nisso coincidimos com a restante população carioca, tão castigada por êles. Trata-se de uma classe dominada pela mais agressiva irascibilidade. Todos olhos turvos de ódio para os passageiros que servem, ou fingem servem, como se fôssemos nós, humildes fregueses dos seus ônibus, os culpados de tôdas as suas desgraças e desventuras. Não sabemos bem em que chão ingrato se enterram as raízes daquela raiva escondida, daquele ódio surdo, daquele mau-humor que parece fazer parte integrante da profissão: naturalmente não será leve nem fácil a vida dos empregados nas emprêsas de ônibus, aqui no Rio. Naturalmente devem ganhar pouco, trabalhar demais, num afazer duro e exigente. E como não é possível aferrolhar dentro do peito tanta injustiça e tanto vexame, caem êles sôbre as costas dos passageiros, na figura de quem os motoristas convencionaram individualizar todos os inimigos que fizeram de suas vidas uma negra e cruel existência.

Gente assim, ostensivamente contra nós, não pode ser do nosso afeto. Discutindo com êles, e diante dêles, no bôjo dos seus veículos, estamos sempre a manter uma atitude defensiva, como se estivéssemos a lidar com adversários em estado latente, os quais, por conveniência recíproca, mantemos um "modus vivendi" de circunstância.

Mas isto não quer dizer que, nessa história de Exército versus motoristas, estejamos com o Exército. Lemos com cuidado tôda a reportagem que veio nos jornais, narrando os belicosos acontecimentos de sábado último, na rua Conde de Bonfim. Um major do Exército foi agredido por motoristas. Trata-se de um caso de polícia. Imediatamente os motoristas deveriam ter sido detidos e metidos no xadrez, onde esperariam o conveniente julgamento. Não sabemos ainda porque a polícia não tomou conhecimento imediato do fato. Talvez tenha havido negligência de sua parte; talvez a apressada intervenção do Exército, fazendo justiça com as suas próprias mãos, tenha impedido a ação policial. De qualquer maneira, não competia aos homens do Exército agir da maneira como agiram, espancando, depredando e fazendo recolher a um quartel perto de uma dezena de cidadãos desarmados. Desde quando um quartel pode se atribuir as tarefas de um distrito policial comum? Essa ação do Exército pode ter sido completa e eficiente como uma vindita pessoal e pode também ter *lavado o peito* de muita gente. Mas não é feito que possa ser acrescentado, como um laurel, na fôlha de serviço de qualquer militar cioso dos verdadeiros deveres de sua classe.

Assim pensamos nós. Foi estúpida e covarde a agressão sofrida pelo major Sombra. Os agressores terão que pagar por ela. Mas o incidente jamais poderia justificar o espalhafato bélico que andou inquietando os pacatos paisanos da rua Conde de Bonfim. Afinal temos dentro do regime armas suficientes para preservar a ordem e fazer justiça. Punir cidadãos infratores não é tarefa para o Exército. Se vamos embaralhar as tarefas e confundir as atribuições de cada um, então é porque andamos muito mal e o regime já não funciona como devia.

NOTA — Andamos tratando ontem, aqui neste canto de página, das aventuras administrativas do presidente do Instituto do Sal, cuja exoneração vem sendo pedida por jogar a fracassada Cia. de Álcalis nas mãos do "trust" da "Duperial". Mas o nome do homem saiu errado: não é Idelfonso, é Fernando Falcão. Ora, os nomes... Escrevemos, também, que o contrato de cessão da companhia à "Duperial" fôra assinado no Ministério da Agricultura. Corrigimos: o Ministério foi o da Viação.

SERÁ ACIONADA A UNIÃO

Novos detalhes sôbre o incidente entre militares e empregados da Companhia Carioca

Prosseguiu, ontem, o inquérito, na delegacia do 17.º distrito policial, sob a presidência do sr. Cícero Brasileiro de Melo, para apurar o incidente ocorrido na noite de sábado último, conforme noticiamos, entre soldados e oficiais do Exército e empregados da Companhia Viação Carioca. Várias vítimas foram encaminhadas ao Instituto Médico Legal, a fim de serem submetidas a exame de corpo de delito.

Por sua vez, o sr. Edgard Estrêla, diretor de Trânsito, recebendo a denúncia de que vários motoristas da Companhia Carioca estavam trabalhando armados, receiosos que se achavam de ser atacados por militares exaltados, determinou que turmas de guardas civis percorressem as garagens, os pontos de parada e os próprios ônibus, com o propósito de averiguar a denúncia e, em caso afirmativo, deter os empregados da companhia que se achassem, de fato, armados. Até as últimas horas da noite de ontem, entretanto, não havia sido encontrado nenhuma arma em poder dos referidos empregados.

Quanto à Companhia Carioca, já deu instruções aos seus advogados no sentido de requererem vários exames periciais e, de posse dos elementos necessários, iniciar uma ação judicial e danos contra a União.

Despejo de 20 famílias, até o dia 30

UM APELO AO JUIZ DA 3ª VARA CIVEL

Em virtude do requerimento da firma norte-americana Grenher & Cia. Ltda., proprietária do imóvel situado na rua Senador Pompeu n. 294, o juiz da 3ª Vara Civel concedeu o mandado de despejo solicitado marcando, em contrato, o prazo de 30 dias a terminar no dia 30 do corrente para que os inquilinos desocupem o prédio.

Residem, ali, 20 famílias pobres, num total de 80 pessoas, sem contar as crianças, em grande número, pertencentes a estas famílias. Segundo o contrato, a maioria dos moradores saiu à rua, percorrendo os bairros e subúrbios à procura de novo abrigo, mas o esfôrço foi em vão, por isso que não há falta de acomodações, como é público e notório, quase ninguém conseguiu o seu intento. A situação destas 20 famílias é, pois, a mais aflitiva, cumprindo acentuar que há vários com crianças recém-nascidas, alguns casos de doenças e a situação merece ser examinada pela autoridade competente.

Diante de tais amarguras e atendendo a que o prazo concedido foi demasiado curto, tomando ainda em consideração as razões de ordem moral, social e humanitárias, pedem os moradores que lhes seja concedido maior prazo para mudança, o suficiente para que possam todos encontrar novo abrigo e esperam ser atendidos.

Paga o Brasil a São Paulo Railway

LONDRES, 21 (U.P.) — Os diretores da São Paulo Railway Company Limited anunciaram hoje que o govêrno brasileiro pagou mais de 6.500.000 de libras esterlinas à companhia, representando o seu capital realizado. A companhia foi expropriada pelo govêrno brasileiro.

Como se sobrecarrega o STF

A SIMPLES MUDANÇA DE LETRAS DE UM PRENOME, NUMA QUESTÃO LONGA

Chegou ao Supremo Tribunal Federal um recurso extraordinário contra decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, a respeito da mudança de uma letra de um prenome. São recorrentes o sr. Luís Alves Rolim Sobrinho e sua espôsa. O parecer do sr. Luís Gallotti, procurador geral da República, esclareceu o assunto e mostrou ser êste um dos motivos pelos quais está o Supremo sobrecarregado de feitos. Eis o seu parecer:

«O presente recurso é um dos que servem para explicar a chamada crise do Supremo Tribunal, resultante do grande número de processos que sobem ao seu julgamento.

Recorre-se do acórdão de fls. 30, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que indeferiu a mudança do prenome — Luellia para Luelia.

O acórdão é jurídico, pois o prenome é imutável (art. 72 do dec. n. 4.857, de 9 de novembro de 1939, alterado pelo dec. n. 318, de 29 de fevereiro de 1940), só se admitindo a mudança na hipótese de êrro gráfico.

E, no caso, não houve tal êrro, por quanto o nome — Luellia, além de ser o que consta do assento de nascimento e do têrmo de casamento da recorrente, é o mencionado nos diplomas e figura no [illegible], forte tradicional na escolha de nomes de pessoas.

Bem decidiu, portanto, o acórdão recorrido.

E, como não se demonstrou divergência de jurisprudência sôbre a mesma espécie, opinamos que o Egrégio Tribunal não conheça do recurso extraordinário».

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amapá

AUMENTA A POPULAÇÃO ESCOLAR

MACAPÁ, 21 (Asapress) — A população escolar dêste Território acusa um acréscimo de 300 por cento sôbre o índice registrado em 1943, quando foi fundado o Território. Nessa época existiam matriculados 390 alunos, número êsse que em 1948, no primeiro semestre, era de 3.750.

Ceará

FICARIAM NA RUA LOUCOS E DOENTES

FORTALEZA, 21 (Asapress) — A Santa Casa de Misericórdia e o Hospital Psiquiátrico de Fortaleza, vêm passando por difíceis situações financeiras, tendo chegado ao ponto de cogitar que fechariam suas portas, deixando na rua loucos e doentes em número de quatrocentos. Uma comissão local lançou então uma campanha para angariar donativos, tendo em 24 horas conseguido 400 mil cruzeiros. Outros [illegible] haviam doações num total de 700 mil.

Paraíba

CURSO DE ENFERMEIRAS SAMARITANAS

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — A filial da Cruz Vermelha, em cooperação com o Departamento Estadual de Saúde, criou o curso de enfermeiras samaritanas, orientado por uma titulada da Escola Ana Neri.

Pernambuco

COMBATE À CARESTIA

RECIFE, 21 (Asapress) — A primeira barraca do Serviço de Combate à Carestia da Vida iniciou a venda de gêneros nesta capital, oferecendo vários produtos por preços inferiores aos correntes. O secretário da Agricultura espera instalar tôda semana uma barraca em cada bairro.

Sergipe

ENCALHOU O "BOCAINA"

ARACAJÚ, 21 (Asapress) — O encalhe do navio nacional "Bocaina", nas proximidades de Canavieiras, dando causa à avaria grossa, trouxe sérias preocupações aos meios comerciais e industriais de Sergipe, donde o navio saira carregando mais de 13 mil sacos de açúcar e grande quantidade de tecidos, afora outros produtos de nossa exportação.

Bahia

NOVA UNIDADE PARA A NAVEGAÇAO BAIANA

SALVADOR, 21 (D. N.) — Segundo comunicação recebida dos Estados Unidos, o navio "José Marcelino", um dos novos adquiridos pelo govêrno do Estado para a Navegação Baiana, partiu de Norfolk, com destino ao nosso pôrto, fazendo assim sua primeira viagem. O navio, que tem acomodações para cêrca de 200 passageiros de primeira e de segunda classes, e vem provido de tôdas as instalações, mobiliário, etc., necessários ao confôrto moderno, trará de regresso à Bahia as bandeirantes baianas, que foram tomar parte em um Congresso na América do Norte, e nele viajarão, provàvelmente para Pôrto Alegre, em outubro, o sr. arcebispo primaz e grande número de peregrinos que vão participar do Congresso Eucarístico a realizar-se brevemente naquela capital.

OUTRA CATEGORIA DE CARNE VERDE

SALVADOR, 21 (D. N.) — Foi criada uma nova categoria de carne verde, intitulada de segunda. A carne que êsse custará cinco cruzeiros e trinta centavos e com êsse quatro cruzeiros e cinquenta centavos.

HOMENAGEADO O GOVERNADOR

SALVADOR, 21 (D. N.) — Realizou-se, ontem, a sessão solene da Assembléia Universitária para homenagear o sr. Otávio Mangabeira, pela recente doação que fêz o govêrno do Estado de sede própria à Escola de Belas Artes. Abrindo a sessão, proferiu o reitor palavras de reconhecimento ao governador do Estado, exaltando a figura do sr. Mangabeira, que ocupava o lugar de honra, na Mesa, como estadista empenhado no ressurgimento cultural da Bahia. Falaram, a seguir, em nome dos estudantes da Escola, o universitário Jairo Farias; dos ex-alunos, a sra. Maria Célia Amado Calmon; o professor Mendonça Filho, diretor da Escola, e o professor Olávio Tôrres e o professor Conceição Meneses, êste lendo e entregando a mensagem ao dr. Otávio Mangabeira. Por fim, agradeceu o governador.

MELHORAMENTOS

SALVADOR, 21 (D. N.) — O governador do Estado assentiu com a Prefeitura e a Secretaria da Viação e Obras Públicas, pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, as medidas necessárias para que se efetive a obra do novo logradouro público da Praça do Tanque e baixa do Fiscal. Devendo o logradouro ter um ponto inicial ou um dos pontos de acesso da estrada Bahia-Feira, a sua construção ficará a cargo do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, que vai abrir concorrência por 15 dias, para a execução dos trabalhos e para a qual será dado um curto prazo.

Goiás

ASSOCIAÇÃO RURAL

GOIANIA, 21 (Asapress) — Foi fundada aqui, sob a presidência do agrônomo Câmara Filho, a Associação Rural do Estado de Goiás, que já foi reconhecida pelo Ministério da Agricultura.

Longos debates sôbre a crise agrícola

Na Assembléia fluminense, o sr. Freire de Morais afirmou que com a permanência do sr. Correia e Castro a agricultura não poderá ter incremento

Ontem, na Assembléia fluminense, falaram vários oradores sôbre um telegrama enviado de Itaperuna, ao presidente da mesma, sôbre a composição da comissão que devia representar o Legislativo do Estado do Rio, na recepção ao general Dutra, por ocasião de sua visita àquela cidade. Após os debates, ficou resolvido o arquivamento do despacho.

CRISE AGRICOLA

Leu, o sr. Gouvêia de Abreu, um longo discurso sôbre a precária situação que presentemente atravessa a agricultura, comentando a entrevista concedida pelo sr. Nelson Rockefeller à imprensa carioca. Acentuou o orador que as dificuldades para a mecanização da lavoura residem nos elevados impostos alfandegários à maquinaria para êsse fim destinada, quando [illegible] 140.000 cruzeiros cobrados sôbre um lote de 3 tratores. Vários representantes de zonas rurais tomaram parte nos debates, tendo o sr. Freire de Morais afirmado que o govêrno, para manter o equilíbrio orçamentário, uma vez que a produção cai diariamente, lança impostos para criar embaraços àqueles que produzem.

O RESPONSAVEL É O MINISTRO DA FAZENDA

Como o sr. Amilcar Perlingeiro e outros deputados também criticassem a atual política do govêrno, o sr. Vasconcelos Tôrres afirmou que o general Dutra está se preocupando com a situação da lavoura, quando lembrou trechos do discurso presidencial pronunciado em Campos. Disse o sr. Freire de Morais que concordava com êsse interêsse, mas que, enquanto for mantido à frente do Ministério da Fazenda o sr. Correia e Castro, a lavoura brasileira não poderá ter incremento.

Falou em nome do P.S.D., o sr. Paula Lôbo, protestou contra os conceitos emitidos, por um articulista carioca, a respeito da personalidade do senador Francisco Sá Tinoco.

Em seguida, o sr. João Vasconcelos tratou de questões referentes à política de Araruama, tendo depois o sr. Saramago Pinheiro criticado o encaminhamento de agências postais.

Teria havido um movimento subversivo na Venezuela

CARACAS, 21 (U. P.) — Ainda não foi possível confirmar a notícia veiculada pelos jornais "Universal" e "Heraldo", de que nos últimos dias houve três detenções de pessoas ligadas a um movimento subversivo e que entre os detidos se encontra o dr. Antônio Reyes Andrade filho, que era recém afastado do partido oposicionista Copey, para fundar um novo partido, o Avance Popular Nacional.

Nas esferas oficiais nada foi dito sôbre as supostas detenções.

Primeira fala do trono holandês

Exaltou a rainha Juliana a ajuda com que os Estados Unidos contribuiram para restabelecer a prosperidade do país

HAIA, 21 (U.P.) — Em sua primeira fala do trono, a rainha Juliana exaltou a ajuda com que os Estados Unidos contribuiram para restabelecer a prosperidade dos holandêses. Mas disse que Holanda como o resto da humanidade «ainda continuam sofrendo os efeitos duma guerra, num mundo que ainda não conhece a verdadeira paz».

Duas semanas depois de assumir o govêrno a rainha Juliana participou na primeira abertura solene do Parlamento desde o fim da guerra. Apesar do chuvoso frio do outono, grandes multidões margeavam as ruas, pelas quais passavam os brilhantes cortejos.

A rainha fêz duas referências à Indonésia, lamentando que suas relações com a mãe pátria, continuassem perturbadas e que o Conselho de Segurança das Nações Unidas «nem sempre tivesse contribuido para um tratamento ponderado dessa delicada questão». Expressou contudo o desejo da Holanda de «satisfazer as justas aspirações dos povos de ultramar».

Juliana frisou ainda a conveniência duma união econômica com a Bélgica e o Luxemburgo, e o desejo da Holanda de eliminar todos os obstáculos à sua realização. Declarou também que serão reduzidas as despesas do Estado, sobretudo com o corte dos subsidios aos gêneros de primeira necessidade.

Morto um prefeito boliviano

BOGOTÁ, 21 (A. P.) — Despachos para a imprensa desta capital anunciam que o prefeito de Turbana, no Departamento de Bolívar, foi morto durante uma manifestação dos liberais.

Acrescentam os despachos que dois policiais foram feridos na mesma ocasião.

Debates sôbre a estreptomicina e a penicilina

Resultados obtidos na "Mesa Redonda" para o 1.º Temário Brasileiro de Farmácia — Antibióticos na guerra — Cura das sífilis primária e secundária — Aproveitamento da flora

Voltaram a se reunir no Salão de Conferência da Exposição de Quitandinha, os participantes do 1.º Temário Brasileiro de Farmácia para o debate de problemas de interêsse para a indústria farmacêutica nacional.

Estiveram presentes os srs. Gerardo Majellas Bijos, presidente da Associação de Farmacêuticos, Milton César Rosa, presidente da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica, deputado Benjamin Farah, coronel dr. Marques Pôrto, dr. Dorival Cardoso, Jerônimo Pacheco, José Ulisses, Guilherme Humbert e Achilles Pena. Participaram, ainda, da "Mesa Redonda", o dr. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional e representante do presidente da República junto ao certame, o diretor do Bureau Comercial e o diretor geral da Exposição.

TEMÁRIO E CONCLUSÕES

Foi o seguinte o temário dessa reunião, com os respectivos itens resolutivos:

1 — Antibióticos na guerra; problemas de conservação, transporte e aplicação.

Conclusões: — Penicilina — a) — Deve ser considerado material de guerra; b) — a produção, em tempo de paz deve ter em vista as eventuais necessidade de guerra; c) — todos os esforços devem ser empreendidos no sentido de se obtê-la altamente eficiente, sob o ponto de vista médico e que reúna finalidades militares equivalentes à do plasma sêco, isto é, facilidade de transporte, facilidade de aplicação e possibilidade de conservação em quaisquer condições de temperatura crua; d) — Estreptomicina — A estreptomicina não constitue problema do Exército, não tem aspecto militar.

ESTREPTOMICINA E TUBERCULOSE

2 — Aplicação e uso dos antibióticos em doenças de grande sentido social: estreptomicina e tuberculose; Penicilina nas doenças venéreas.

Conclusões: — resultado da aplicação de estreptomicina — E' efetivo mas limitado; necessita a coordenação de um órgão para estabelecer a questão da posologia. (Esta conclusão será levada pelo deputado Benjamin Farah, à Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados).

Chegaram os presentes à conclusão unânime da necessidade imperiosa de coordenação de trabalhos no Brasil sôbre estreptomicina e tuberculose para a aplicação da estreptomicina na tuberculose pulmonar, ressaltando, todavia, a resistência do bacilo à droga.

PENICILINA NAS DOENÇAS VENEREAS

O dr. Guilherme Malaquias, do Serviço de Doenças Venéreas, relatou os seguintes resultados do tratamento da sífilis pela penicilina em soluções aquosas e oleosas, chegando à conclusão de que em 10 e 15 dias a sífilis é curável, primária ou secundária, com .... 6.000.000 de unidades Osford, emitindo, em seguida, conclusões específicas.

PRODUÇAO DE ANTIBIOTICOS

3 — Problemas econômicos dos antibióticos e sua importância para o Brasil.

Conclusões: — E' indispensável a necessidade de incentivar a produção de nacional de antibióticos; é necessário o amparo oficial para a produção nacional de penicilina, visto o que isso significaria para a medicina brasileira.

INDUSTRIA QUIMICA

4 — Indústria Química — Conclusões: — E' urgente a necessidade da criação de indústria química no Brasil. A falta de certas matérias primas, dentre elas o iodo, encarece a nossa indústria. Precisamos da proteção, alfandegária para essas matérias. Precisamos de estimular a indústria dos solventes e aproveitar a nossa flora — precisamos cuidar dos aproveitamentos da teocromia, cafeína, ematina, etc.

Sugestão final — A imediata reunião dos industriais para o aproveitamento das matérias necessárias ao início da indústria química.

NÃO SE OPÕE O BRASIL

Diz o sr. João Daudt que o nosso país não quer doações, nem presentes

CHICAGO, 21 (A. P.) — "O Brasil não se opõe a que os govêrnos ajudem a solução dos problemas econômicos" — disse, em entrevista, o sr. João Daudt de Oliveira, delegado brasileiro ao Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção.

Referindose especificadamente ao denominado "Plano Marshall", o sr. Daudt de Oliveira disse que a Administração da Cooperação Econômica está encontrando entraves e retardamentos, acrescentando:

— "Precisamos de auxilio para o re-equipamento de nossas indústrias, para podermos sobrepujar êsses retardamentos. Em segundo lugar, além disso, se somos chamados a continuar a auxiliar a Europa, dentro do "Plano Marshall", deveremos ter também o mesmo auxilio.

"Isso é da mais alta relevância agora, quando se acha desorganizado o intercâmbio comercial entre o Oriente e o Ocidente, na Europa.

"Não queremos doações, nem presentes. Tudo depende da iniciativa pública e privada, e principalmente desta última".

Injustiça nas nomeações de taquígrafos

Dois senadores propõem o desrespeito da classificação dos candidatos

Conforme fôra amplamente divulgado pela imprensa, realizou-se, no Senado, no dia 11 de julho dêste ano, uma prova de taquigrafia para a seleção de candidatos a seis cargos que serão criados pelo Regulamento, ainda em projeto, na qual inscreveram-se 115 pretendentes, tendo comparecido 95.

A prova constou de um ditado de 10 minutos com a velocidade crescente de 110 a 125 palavras por minuto. Os examinadores, srs. Braz Jordão, Clemente Wartz e Lourival Câmara, revisores e taquígrafos parlamentares experimentados, agiram com a maior lisura e espírito de justiça na correção das provas, tendo, ao fim de 10 dias, feito a entrega, ao sr. Dario Cardoso, de uma lista de 22 candidatos aprovados e classificados, de acôrdo com o número de erros.

Na reunião de ante-ontem da Comissão Diretora, os srs. Georgino Avelino e Dario Cardoso indicaram os nomes dos seis candidatos que pretendiam fôssem nomeados para os cargos ainda inexistentes, os quais estão colocados em 4º, 5º, 11º, 12º, 13º e 18º lugares, respectivamente com 38, 3, 40, 51, 66, 67 e 94 erros, desprezando os que alcançaram o primeiro segundo e terceiro lugares com apenas 20, 30 e 32 erros.

Entre os protegidos dos citados secretários da Mesa do Senado, figura, em 12º lugar, o sr. José Bonifácio Diniz de Andrade, filho do presidente do Superior Tribunal Eleitoral, circunstância que deu motivo a que se diga à bôca pequena, que aqueles dois senadores estejam querendo ser agradáveis ao referido magistrado. Sabendo-se que o sr. Dario Cardoso é advogado do Partido de Representação Popular, antiga Ação Integralista Brasileira, no processo da cassação do registro requerida pelo senador João Vilasboas e que o sr. Georgino Avelino aguarda, com ansiedade, decisão sôbre determinados resultados das eleições municipais no Rio Grande do Norte, e caso de que tratamos estabelece uma situação de inegável constrangimento.

Assim de nada adiantou a correção dos examinadores que solicitaram, insistentemente, a presença de jornalistas credenciados junto ao Senado, para assistirem às provas.

Impera no Senado o mais escandaloso protecionismo, prejudicando não só os que demonstram, em provas públicas, maior capacidade, como também os próprios trabalhos do parlamento, pois os «pistolões» muitas vêzes admitem, ali, verdadeiras nulidades.

Esse fato lamentável repercutiu muito mal entre os próprios senadores. Segundo fomos informados, na sessão de hoje será encaminhado à mesa um requerimento de informações a respeito.

A CLASSIFICAÇAO

Foi a seguinte a classificação dos candidatos, de acôrdo com o número de erros, apresentada pelos examinadores:

1.º lugar — Fausto Ribeiro; 2.º lugar — Odete Carolina Folegatti; 3.º lugar — Terezinha do Menino Jesus de Oliveira Melo; 4.º lugar — Joaquim Correia de Oliveira; 5.º lugar — Antônio Guimarães Santos; 6.º lugar — Flávio Soares; 7.º lugar — Alda Gomes da Fonseca; 8.º lugar — Mariana Muto; 9.º lugar — Anita Italoni; 10 lugar — Hélio Vale Nogueira; 11 lugar — Maria Crespo de Castro; 12 lugar — José Bonifácio Diniz de Andrade; 13 lugar — Hilda de Oliveira Paiva; 14 lugar — Leonor Pinto da Silva; 15 lugar — Julieta Moreira dos Santos; 16 lugar — [illegible]

Notícias da Aeronáutica

REALIZOU-SE ONTEM, A POSSE DO NOVO DIRETOR DO ENSINO

O brigadeiro Antônio Guedes Muniz assumiu, ontem, à tarde, o cargo de diretor de Ensino da Aeronáutica. A solenidade foi assistida pelos representantes dos ministros da Aeronáutica e da Guerra major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, general Isauro Reguera, brigadeiros do ar Carlos Brasil, Cunha Machado, Ivo Borges, Dias da Costa, Américo Leal, Pinheiro de Andrade, Angelo Godinho e Aquino Granja, Ulisses Bastos, tesoureiro da Pagadoria da Divisão de Finanças, Cláudio Mendonça, diretor do Gabinete de Identificação, coronel Murray Cronder, da Missão Americana, Valfredo Leão, César Grilo, coronéis Ismar Brasil, Epaminondas Gomes, João Mendes, Luiz Peres Moreira, Armando Serra Menezes, jornalistas e outras pessoas gradas.

Procedida a leitura do boletim alusivo ao ato, pelo adjunto do gabinete, o major brigadeiro Fábio de Sá Earp pronunciou, de improviso, algumas palavras, em que realçou os méritos de seu substituto.

EM VIGOR TODAS AS ORDENS

[illegible]

Localização de casos positivos de raiva

Durante o mês de agôsto, o Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, localizou os seguintes casos positivos de raiva:

CANINOS — Bonsucesso, rua Cardoso de Morais, 218 e rua Proclamação, 205; Copacabana, rua República do Perú, 143, apt. 1003; Caxias, Estado do Rio, Fazenda de Marinpolis, 3.º Distrito; Del Castilho, av. Suburbana, 8948, casa 1; Higienópolis, rua Ampuava, 232; Ipanema, rua Vieira Souto, 310; Olaria, Rua Paranhos, 769; Penha, rua Aimoré, s|n; Realengo, rua Tiapina, 320; Rocha, rua Paiva Pamplona, 201; Rocha Miranda, praça Oito de Maio s|n.; Rio Comprido, rua Aureliano Portugal, 157; São João de Meriti, Estado do Rio, rua Maria Augusta, 112; São Cristóvão, rua General Canabarro, s|n.; rua Visconde de Niterói, 469, casa XII; rua Visconde de Niterói, 2 - casa 2; Vila Isabel, rua Senador Nabuco, 377.

FELINOS: Braz de Pina, rua Gurupema, 19; Praça da Barreira, Estado do Rio.

SIMIOS: Copacabana, rua Francisco Sá, 94.

Celebrou-se, ontem, o Dia da Árvore

Realizou-se, ontem, pela manhã, como ocorre todos os anos, a tradicional Festa da Árvore, com que habitualmente se comemora o início da Primavera. Patrocinada pelo Conselho Florestal Federal, a festa teve lugar no Jardim Botânico, e decorreu perante numeroso público. Após falar o sr. Gustavo Barroso, foram plantadas várias árvores, inclusive o «Pau Brasil», pelo sr. Antônio Villalobos, embaixador do México no Brasil.

O serviço militar das classes de 1929 e 1930

A Diretoria de Recrutamento informa:

— que as inspeções de saúde dos nascidos em 1929 e 1930, para incorporação em 1949, serão realizadas:

Entre 1º de outubro e 15 de dezembro nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo;

Entre 1º de novembro e 15 de janeiro, nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí, Pará, Amazonas e Territórios do Amapá e Acre;

Entre 1º de dezembro e 15 de fevereiro: no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso.

— Que dentro dos prazos acima, os comandantes da regiões militares fixarão a data exata do início das inspeções de saúde.

Removido para Los Angeles o corpo do suicida norte-americano

Foi transportado, ontem, num avião cargueiro da Pan-American World Airways, com destino à cidade de Los Angeles, o corpo do cidadão norte-americano John Kennedy, casado, de 60 anos, que se suicidara, nesta capital, dois dias após sua chegada, conforme foi noticiado. **A remoção sòmente agora foi possível dada a necessidade de ser o corpo examinado pelos peritos do Instituto Médico Legal, medida não determinada pela polícia do 2.º distrito, o que foi feito mais tarde, em obediência a ordens da própria chefia de polícia.** O sr. John R. Kennedy, que estava hospedado no Copacabana Palace, onde tentara o suicídio, veio a falecer quando se achava internado no Hospital dos Estrangeiros.

CERDAN VITORIOSO

JERSEY CITY, 21 (A.P.) — Marcel Cerdan venceu Tony Zale por nocaute no 12º «round».

Minério de ferro do Brasil para o Japão

TOKIO, 21 (U. P.) — O Departamento de Comércio do Japão assinou um contrato, a fim de importar minério de ferro do Brasil.

Êste acôrdo, que é o primeiro desta natureza a ser firmado desde o fim da guerra, prevê um embarque por parte da firma "Barclay", do Rio de Janeiro, no total de 250.000 toneladas de minério de ferro de alta qualidade, de outubro de 1947 a janeiro de 1948. O minério será empregado na fabricação de aço fino.

Fartura de carne nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Em 1949/50 haverá tanta carne nos Estados Unidos, «que nos sairá pelos ouvidos», declarou de maneira drástica o presidente do Instituto Norte-Americano da Carne, John Krey. Falando na 43ª Sessão Anual do Instituto, Krey disse que os Estados Unidos provavelmente terão êste ano a maior safra de milho e a segunda safra de trigo da sua história, havendo em consequência disso, fartura de carne e «um reajustamento dos preços para baixo». Declarou contudo, que era indispensável estabelecer um programa permanente para manter a produção de carne, pois nos próximos trinta anos a população norte-americana aumentará de trinta milhões.

"REAÇÃO CONTRA A DESÍDIA E A FRAUDE"

Importante circular do presidente do Tribunal de Contas aos ministros de Estado -- Julgamentos da sessão de ontem: créditos especiais, contratos e adiantamentos -- Recusado o registro de uma pensão concedida à viúva de um ex-ministro da Guerra

Em sua primeira sessão ordinária desta semana, realizada ontem sob a presidência do ministro Bueno Brandão, o Tribunal de Contas voltou a examinar inúmeros processos da mais variada natureza, dos quais nos referiremos a seguir, em detalhe, àqueles que versavam sôbre assuntos de maior relevância.

CRÉDITOS ESPECIAIS

Foi decidido dar-se resposta favorável a duas consultas sôbre abertura de crédito especial, uma do Ministério da Marinha, para o pagamento de despesas de pessoal e de material do exercício de 1947, no valôr de Cr$ 73.018.130,60, e outra do Ministério da Fazenda, para o pagamento, à Caixa Econômica do Paraná, da dívida de Cr$ 1.971.681,80 contraída pela Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

Teve, igualmente, solução favorável o pedido de distribuição de um crédito na importância de Cr$ .... 24.500.000,00 à Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, para ocorrer ao pagamento de vencimentos da guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha" e à aquisição de material para a nossa marinha de guerra.

JURISPRUDÊNCIA FLUTUANTE

Um dos casos mais importantes julgados na sessão de ontem, foi o concernente à pensão de meio soldo e montepio que o Tesouro Nacional concedeu à viúva de um ex-ministro da Guerra, general Augusto Inácio do Espírito Santo Cardoso. O processo respectivo tivera o seu registro denegado pelo Tribunal de Contas, de acôrdo com o voto do relator, ministro Rubem Rosa, voltando ontem à essa Côrte com um pedido de reconsideração da Diretoria de Despesa Pública, sob o fundamento de que a pensão fôra concedida nos têrmos da lei e de uma decisão do próprio Tribunal de Contas, em outro caso da mesma natureza.

Com efeito, segundo desmonstrou, exaustivamente, o relator do pedido de reconsideração, ministro Ernesto Claudino, o Tribunal registrara, em sessão anterior, acompanhando o voto do ministro Oliveira Viana, a pensão concedida à viúva de um sargento das nossas fôrças armadas., em tudo e por tudo semelhante à de que se cogitava no processo em julgamento.

Depois de analisar os dispositivos legais aplicáveis na espécie, eliminando-lhes as contradições por um método de interpretação conforme com os princípios da justiça social, e de relembrar os sacrifícios da classe militar no longo da História do Brasil, o ministro Ernesto Claudino concluiu o seu relatório com estas palavras textuais: "A Diretoria da Despesa Pública está com a boa doutrina, com a melhor aplicação da lei, com a própria jurisprudência do Tribunal. Registro à concessão".

Não obstante as razões apresentadas pelo relator, e contrariando a sua anterior resolução, o Tribunal, pelos votos dos ministros Rubem Rosa, Oliveira Viana e Rogério de Freitas, negou provimento ao pedido de reconsideração, para manter a decisão recorrida.

ADIANTAMENTOS

Foram examinados, entre outros, os seguintes processos de adiantamentos:

— Cr$ 500.000,00 ao dr. Joaquim da Rocha Medeiros, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, para ultimação das obras de construção do Núcleo Colonial Agro-Industrial São Francisco.

— Cr$ 300.000,00 a Alberto Ildefonso Enchaen, diretor da Divisão do Fomento da Produção Mineral, também do Ministério da Agricultura, para atender a despesas com os estudos de calcáreo, gêsso e xisto betuminoso na região do Cariri, Estado do Ceará.

— Cr$ 3.000,00 ao inspetor Liberalino Muritiba de Sousa, da Penitenciária do Distrito Federal, para adaptações e outros serviços.

— Cr$ 101.529,00 a Gil Sobral Pinto, agrônomo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

— Cr$ 2.000.000,00 ao dr. Joaquim da Rocha Medeiros, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, ainda para as despesas do Núcleo Colonial Agro-Industrial São Francisco.

CONTRATOS

Os seguintes contratos tiveram os seus julgamentos convertidos em diligência:

— Entre o Ministério da Marinha e o sr. Pedro Magalhães Corrêia, para a locação, pelo prazo de três anos, mediante o aluguel mensal de Cr$ 16.412,00, do 9º pavimento do edifício «Sisal», situado na avenida Presidente Vargas, 502 e destinado à instalação dos Serviços de Assistência Médico-Social da Armada. Foi exigida a juntada da prova de quitação do serviço militar por parte daquele contratante.

— Entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa Viação Aérea São Paulo (VASP), para exploração da linha São Paulo-Presidente Prudente.

Foi determinada diligência para apresentação de documentos:

— Entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa Viação Aérea Santos Dumont S. A., para exploração da linha do Rio de Janeiro-Recife. Exigiu-se, também, a apresentação de documentos.

NOVO QUADRO DO PESSOAL

Conforme ficara resolvido em sessão anterior, o presidente do Tribunal, ministro Oliveira Lima, fêz organizar e submeteu, ontem, à aprovação dos seus pares, o novo quadro de pessoal do referido órgão. Nada, todavia, foi deliberado, a respeito, pois o ministro Rubem Rosa pediu que a matéria fôsse incluída na pauta de uma das próximas sessões, a fim de poder ser melhor examinada. O presidente, à vista disso, deferiu o assunto para a sessão de sexta-feira, depois de encarecer a necessidade de uma urgente solução para o caso, que é de maior importância para o Tribunal.

CIRCULAR AOS MINISTROS DE ESTADOS

Empenhando em aperfeiçoar os serviços do Tribunal de Contas e em aumentar a eficiência da fiscalização financeira e orçamentária que incumbe à Côrte, o ministro Oliveira Lima dirigiu, em data de ontem, a todos os ministros de Estado, a seguinte circular:

«Sr. ministro:

As falhas inveteradas que tanto vêm concorrendo para frustrar a ação fiscalizadora dêste Tribunal, notadamente no que concerne à tomada de contas, obrigam-me a vir à presença de v. ex. a apelar para seu concurso e colaboração.

E' preciso salvaguardar os interêsses da União e da Fazenda Nacional, cujos dinheiros, valores ou bens patrimoniais, estão à mercê da boa ou má vontade no cumprimento do dever imposto por lei.

No exercício desta presidência, que assumi em janeiro dêste ano, hei encontrado muitos óbices ou entraves à ação fiscalizadora do Tribunal, [illegible] as próprias diligências, ainda as feitas por intermédio de ministros de Estado, dormem no esquecimento nas várias repartições.

E sofre o prestígio desta alta Côrte de Contas.

Padecem os que esperam justiça. E atingida fica a moralidade do próprio govêrno, ferido, em ricochete, no seu renome.

Sei que v. ex. dar-me-á o apoio, sem o qual mais algumas resmas de papel serão inutilmente datilografadas.

Os textos abaixo transcritos são certamente do conhecimento de v. ex., mas tomo a liberdade de focalizá-los para mais rápido despacho da medida que espero da alta noção de respeito às leis e à Constituição, de que somos vigilantes defensores.

Decreto-lei n. 426, de 12-5-938.

«Art. 46 — Na organização dos processos, a que estão sujeitos todos os responsáveis, serão observadas as seguintes normas:

§ 1.º — Os balancetes mensais, a que estão obrigadas as estações arrecadadoras e pagadoras e os exatores, na forma do § 1.º do art. 89 do Código de Contabilidade, devem ser remetidos às secções de contabilidade de que dependem, até o dia quinze de cada mês.

§ 2.º — A liquidação dos balancetes, à vista dos documentos da receita e despesa e dos têrmos de balanços que os acompanharem, será feita, impreterivelmente, até o fim do mês, concluindo-se por uma demonstração sumária da receita e despesa e da situação de cada responsável perante a Fazenda Pública.

§ 3.º — A demonstração, assim organizada, será sem demora lançada no livro de contas-correntes dos responsáveis, existente em tôdas as secções de contabilidade, para o fim de levantar-se oportunamente, a tomada de contas anual, em face dos lançamentos mensais.

§ 4.º — O processo de tomada de contas anual de cada responsável deverá ser encaminhado pelas secções de contabilidade ao Tribunal, ou suas Delegações, dentro de seis meses, contados do encerramento do exercício. No prazo de seis meses, o Tribunal de Contas ou suas Delegações, proferirá julgamento, depois de feitas por seus funcionários as diligências necessárias, a fim de apurar, nas próprias repartições, as dúvidas suscitadas.

§ 5.º — Nos casos de desfalque ou desvio de bens da União, falecimento do responsável, ou exoneração por qualquer motivo, a tomada de contas será iniciada imediatamente e levada a têrmo com a maior presteza.

Art. 47 — Os responsáveis, que deixarem de remeter, dentro do prazo marcado, o balancete mensal, serão suspensos até que o façam, pagando os juros legais de mora pela retenção de saldos e, na reincidência, exonerados a bem do serviço público, mediante processo, na forma da lei.

Parágrafo único — Para o fiel cumprimento dêste preceito, cabe aos funcionários incumbidos da liquidação dos balancetes mensais a escrituração dos livros de contas-correntes, comunicar aos chefes dos serviços de contabilidade a falta de remessa do balancete no prazo legal.

Art. 48 — No caso de inobservância das disposições contidas nos §§ 1.º a 3.º do art. 46, os chefes das secções de contabilidade, além das penas disciplinares impostas pelos ministros de que dependem, ficam sujeitos à multa até 20% de seus vencimentos mensais.

[illegible]

Parágrafo único — A Diretoria de Contas da Secretaria do Tribunal terá em dia a relação completa dos responsáveis [illegible]

[illegible] Constituição Federal.

[illegible]

PRODUÇÃO AGRÍCOLA E FINANCIAMENTO

Já nos referimos, numa série de comentários publicados em outra seção desta fôlha, às principais razões da queda da produção agrícola em nosso Estado. Os resultados a que chegamos foram inteiramente confirmados por observações feitas em esfera mais ampla. Como noticiamos na edição da última terça-feira, o Departamento da Produção Vegetal, pela Divisão de Pesquisas e Experimentações, após longos ensaios e observações, chegou à conclusão de que a produção agrícola pode ser aumentada de 30 a 50 por cento mediante a adoção de práticas racionais aconselhadas pelas técnica e perfeitamente ao alcance dos lavradores brasileiros.

Essa verificação, feita por técnicos capazes, experientes e de incontestável senso de responsabilidade, parece-nos de suma relevância para a compreensão de nossa realidade econômica em geral e, em particular, da situação reinante na agricultura.

Recentemente, assistimos a uma campanha de propaganda baseada em informações errôneas ou, pelo menos, exageradas sôbre o grau e as razões da queda da produção rural.

Em primeiro lugar, foi pintado um quadro demasiadamente sombrio sôbre a redução da produção agrícola, no qual se esqueceu o fato de ser a queda de certas culturas causada, muitas vêzes, e compensada, pelo aumento de outras. Trata-se de um fenômeno compreensível, dada a escassez de mão-de-obra para os trabalhos da lavoura. Além disso, nenhuma referência se fez ao fato de se dever o desequilíbrio, entre a oferta e a procura de produtos agrícolas, ao êxodo das populações campesinas e à elevação do padrão alimentar de amplas camadas sociais, citadinas e rurais. Por tôdas essas razões, a redução da produção agrícola é mais relativa do que absoluta. O que se pode dizer com certeza é que as atividades produtoras não aumentaram na mesma proporção das necessidades do consumo.

Outra apreciação errônea ou, pelo menos, exagerada do fenômeno geral da queda da produção rural é a que diz respeito aos seus motivos. De tal maneira se referem os críticos ao problema do financiamento, que a opinião pública, desprevenida, chega a formar opinião improcedente sôbre o melhor modo de se aumentar a produção. Para inúmeros observadores, tudo se restringe a uma simples questão de financiamento. Uma vez proporcionados à lavoura maiores créditos, a elevação da produção agrícola se processaria automàticamente. Grande parte da campanha que se vem movendo contra a política [illegible] do Banco do [illegible] e das autoridades federais funda-se nessa apreciação absolutamente errada de nossa realidade agrícola. Para outros, porém, essa errônea apreciação decorre, entretanto, de segundas intenções dos que pretendem levar avante planos inflacionistas.

Temos aludido inúmeras vêzes nestas colunas a todos os aspectos do complexo problema do crédito agrícola, cuja solução vem sendo prejudicada pela nossa pobreza de capitais, pelas falhas de nossa organização bancária, pelas deficiências da contabilidade dos próprios lavradores, etc. Não faltaram, de nossa parte, sugestões construtivas para a solução de algumas dessas questões, o que só se pode fazer paulatinamente. De fato, o problema do financiamento à lavoura não pode ser resolvido de chofre graças à emissão de papel moeda; depende sua solução, evidentemente, de uma série de providências que por sua vez exigem tempo, paciência e espírito de sacrifício. E' claro que a adoção de melhores métodos de financiamento representaria um grande passo para o aumento da produção agrícola. Mas as deficiências do crédito agrícola não devem servir de pretexto para que se negligencie a execução das demais medidas tendentes a fortalecer a produção.

A recente campanha movida contra o Banco do Brasil fez, porém, que essa apreciação unilateral e contraproducente da situação rural ganhasse cada vez maior repercussão, principalmente nos meios rurais. Os resultados a que acaba de chegar o Departamento da Produção Vegetal, através dos trabalhos da sua Divisão de Pesquisas e Experimentações, são, por isso, de suma relevância para a compreensão da realidade econômica brasileira: se for aceita uma orientação profissional mais avançada por parte dos agricultores, se os anacrônicos métodos de produção forem substituídos por práticas mais racionais, a produção poderá aumentar de 30 a 50 por cento! Essa reforma está perfeitamente ao alcance dos lavradores paulistas, não implicando despesas superiores às nossas possibilidades financeiras. De fato, a adoção de boa parte das sugestões apresentadas pelos técnicos referidos não exigiria a menor despesa adicional.

Não pretendemos, com estas observações relegar ao segundo plano as questões relativas ao financiamento à lavoura. Mas é preciso que não se atribua a êsses aspectos do fenômeno importância exagerada. E' conveniente também que se execute a política de financiamento de modo a dar preferência aos [illegible] (Do editorial d'O Estado de São Paulo, de 12-9-948)

Assegurada a volta à Escola Naval dos aspirantes desligados

Deverão requerer a matrícula para cursar, em 1949, o 4.º ano do Curso Superior — Assinado pelo presidente da República o decreto modificando o Regulamento da Escola — Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

O sr. presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, o seguinte decreto:

Art. 1º — A letra c) do artigo 23 do Regulamento da Escola Naval, aprovado pelo decreto 1.435, de 4 de fevereiro de 1937, e modificado pelo decreto 20:277, de 26 de dezembro de 1945, passa a vigorar com a seguinte redação:

«Art. 23 — Nenhum candidato será inscrito sem provar:

a) — ....

b) — ....

c) — que na data de 1º de abril do ano da matrícula tem menos de 20 anos de idade para o Corpo de Oficiais da Armada, menos de 21 anos para o Corpo de Fuzileiros Navais e menos de 22 anos para o Corpo de Intendentes Navais;

d) — ....

e) — ....

f) — ....

Art. 2º — Fica suprimida a letra c) do artigo 26 do Regulamento da Escola Naval, aprovado pelo decreto 1.435, de 4 de fevereiro de 1937.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO

O Gabinete do Ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota: «O novo Regulamento da Escola Naval, já elaborado, que vigorará a partir da data da sua publicação, o que se efetivará dentro de cêrca de 90 dias, contém um artigo, nas suas «Disposições Transitórias», referente aos ex-alunos do 4º ano, que tiveram, pelo Aviso nº 1.227, de 22 de maio de 1948, baixa da praça de aspirante a guarda-marinha, com eliminação da matrícula.

Esse artigo assegura, aos mesmos ex-alunos, a matrícula para cursarem, em 1949, o 4º ano do Curso Superior, desde que assim requeiram na primeira quinzena de março do ano mencionado. Isso, aliás, foi afirmado, a pedido do ministro da Marinha, pelo exmo. sr. senador Vitorino Freire em discurso proferido, no dia 1º de junho último no Senado Federal, e afirmado, igualmente, pelo ministro da Marinha, nas declarações constantes da nota oficial dêste Gabinete, de 4 de junho de 1948. A presente nota oficial tem por fim esclarecer os interessados e evitar qualquer exploração sôbre a situação dos ex-alunos do 4º ano».

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e impôsto de consumo, para carvão importado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional.

Em discussão o aumento dos subsídios dos deputados e senadores

"As dificuldades dos congressistas são semelhantes às de todos os cidadãos atingidos pela elevação do custo de vida", afirmou o deputado Afonso Arinos, combatendo o projeto do sr. Negreiros Falcão — Como decorreram os trabalhos de ontem nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

A matéria mais discutida na sessão de ontem, da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, foi a constante do projeto n. 933, de autoria do sr. Negreiros Falcão. Visa êsse projeto conceder, mensalmente, Cr$ 7.000,00 a cada um dos membros do Congresso Nacional, a título de representação.

Na qualidade de relator dessa proposição, o sr. Vieira de Melo apresentou seu parecer, considerando-a constitucional quando reconhece a competência do Congresso para determinar o subsídio no decorrer da legislatura e inconstitucional no pretender fixar uma gratificação.

Expondo o seu pensamento acêrca do assunto, o sr. Afonso Arinos declarou que o parecer do relator, ao considerar constitucional o projeto, quanto à competência do Congresso nos têrmos acima citados e inconstitucional no que diz respeito à gratificação, deixava as coisas como se acham, uma vez que o acréscimo pleiteado era exatamente a título de representação. Perguntou, a seguir, o representante udenista de Minas Gerais, até onde o ponto de vista do seu colega do P. S. D., da Bahia, expressava o pensamento dêste último partido, ao que o sr. Vieira de Melo respondeu ser aquela a sua opinião pessoal.

Prosseguindo em suas considerações, o sr. Afonso Arinos afirmou que a U. D. N. fechára a questão no sentido de não aceitar qualquer majoração, mas que êle, pessoalmente, não a aceitava por motivos de ordem jurídica e política, tendo acrescentado que o aumento pretendido é juridicamente inconstitucional. Ponderou que a Assembléia Constituinte, que devia ter fixado o subsídio da legislatura ordinária, esgotara essa competência ao ratificar tácitamente o subsídio fixado pelos decretos-leis anteriores. «Êsses decretos-leis — frisou — só foram revogados pela Constituição no ponto em que limitaram o pagamento do subsídio, enquanto o Congresso se achasse reunido. O «quantum» fixado conservou-se em vigor e foi ratificado tàcitamente pela Constituinte, como prova o artigo 3º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que fixou o subsídio do presidente e vice-presidente da República, nada dispondo, não obstante pudesse fazê-lo, sôbre o subsídio dos congressistas».

Ao comentar êste detalhe da questão o sr. Afonso Arinos teve oportunidade de tecer longas considerações de ordem jurídica, depois do que passou a abordar o seu aspecto político. Mostrou, então, que as dificuldades dos congressistas são semelhantes às de todos os cidadãos, atingidos pela elevação do custo de vida, ponderando, porém, que aqueles se deviam impôr reservas especiais, na defesa da autoridade do Congresso, do respeito ao sistema representativo e da estabilidade das instituições constitucionais, reconquistadas depois de tão longa e dura luta contra a ditadura.

Depois de analisar demoradamente êste aspecto do assunto em debate, o sr. Afonso Arinos concluiu o seu discurso que, virtualmente, representa uma declaração de voto, contra o projeto do sr. Negreiros Falcão.

Seguindo o ponto de vista do seu colega mineiro, o sr. Gilberto Valente também se manifestou contra o projeto em causa, uma vez que se convencera de sua inconstitucionalidade.

O sr. Carlos Valdemar foi um dos membros da comissão que examinaram demoradamente a matéria, tendo-a também considerado inconstitucional.

Pelo sr. Eduardo Duvivier foi declarado que, muito embora considerasse constitucional o projeto, era contrário à sua aceitação, mas se reservava o direito de pleitear a equiparação dos subsídios dos congressistas aos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, caso viesse o mesmo a ser aprovado.

Vários outros deputados expuseram o seu pensamento, ainda, sôbre o assunto, tendo afinal a discussão se interrompido, por ter do mesmo obtido vista o sr. Plínio Barreto.

— Ainda durante a sessão de ontem da Comissão de Justiça, foi aprovado o parecer apresentado pelo sr. Gilberto Valente, favorável ao projeto n.º 975, do sr. Herbert Levi, que altera dispositivos dos decretos-leis números 3.200, de 19 de abril de 1941, e 12.299, de 24 de abril de 1943. A aludida alteração é no sentido de regulamentar o abono de família, atualizando-o, tendo em vista o número de filhos, o critério da atual legislação e o "quantum".

— Considerado foi, também, o projeto n.º 272, do sr. Gilberto Valente, estabelecendo a distribuição facultativa dos feitos, no fôro, tendo o sr. Freitas e Castro relatado duas emendas ao mesmo sugeridas, sendo uma do próprio autor do projeto e outra do sr. Pedro Vergara. Nos têrmos do parecer do relator, foram essas emendas rejeitadas.

— Finalmente, foi aprovado o parecer do sr. Aristides Largura, referente ao projeto n.º 84, que regula os salários dos marítimos e dá outras providências. De acôrdo com o ponto de vista esposado pelo relator êsse projeto foi considerado inconstitucional, contra os votos dos srs. Agamenon Magalhães, Gilberto Valente, Gustavo Capanema e Altamirano Requião.

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Reuniu-se ontem a Comissão de Serviço Público Civil. De início, foi aprovado o projeto n.º 1.184, referente à Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington. Relatou a matéria, dando parecer favorável, o sr. Berto Condé.

— Em seguida, foi aprovado o projeto n.º 689, de 1947, que restaura a aposentadoria dos ferroviários entre 30 e 35 anos de serviço, com 80 por cento ou o total dos vencimentos.

A comissão também aprovou o projeto n.º 850, com parecer favorável do relator, sr. Elizabeto de Carvalho, que estende benefícios aos funcionários civis do Ministério da Aeronáutica invalidados ou parentes de funcionários mortos em acidente de aviação.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Reuniu-se ontem a Comissão de Saúde Pública. Abertos os trabalhos, foi aprovada e assinada a redação do vencido apresentada pelo sr. José Fontes Romero ao projeto do sr. Plínio Cavalcânti, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para o leite em pó.

Em seguida, foi aprovado o substitutivo do sr. Fróis da Mata ao pedido de isenção de impostos aduaneiros para uma máquina destinada à produção de plasma sêco, em favor do "Laboratório Plasma Sêco, S. A.", com sede em Belo Horizonte.

JUSTIÇA MILITAR

SUBSTITUIÇÃO DE GENERAL EM CONSELHO DE JUSTIÇA

Em substituição ao general Stênio Caio de Albuquerque Lima, recentemente nomeado comandante da 10ª Região Militar, foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, o coronel Jandir Galvão, comandante dos «Dragões da Independência». O compromisso está marcado para o dia 1º de outubro próximo, às 13,30 horas.

NA PRIMEIRA AUDITORIA DA AERONÁUTICA

Perante o juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, assumiu, ontem, as funções de promotor da 1ª Auditoria da Aeronáutica, o primeiro substituto dr. Silvio Barbosa Sampaio, durante o impedimento do dr. Bento Costa Lima Leite de Albuquerque, que entrou em gôzo de férias.

O «HABEAS-CORPUS» DO EX-DEPUTADO GREGÓRIO BEZERRA

O «habeas-corpus» impetrado em favor do ex-deputado Gregório Bezerra, sob o fundamento de achar-se preso por tempo superior ao permitido na lei, deverá ser julgado hoje, pelo Superior Tribunal Militar, visto já haver sido concluída a diligência determinada pelo relator, ministro Bocaiuva Cunha, junto ao juiz da Auditoria de Guerra, da 7ª Região Militar, com sede no Recife. Ontem, foram os autos conclusos ao relator.

PEDIDO O REEXAME DA QUESTÃO

O presidente do Superior Tribunal Militar, mandou autuar e distribuir ao ministro Vaz de Melo, a petição de Mário Basílio da Silva, na qual requer seja instaurado inquérito policial militar, a fim de serem apuradas as ocorrências verificadas na 1ª Auditoria, da 2ª Região Militar, a respeito de Antônio Guilherme Gonçalves que, sendo português, apresentou certificado de reservista, utilizando-se indevidamente dêste documento, conforme apurou o inquérito presidido pelo coronel Helcon Coutinho. Êste inquérito foi remetido à Justiça, sendo o crime considerado prescrito, em sentença de 31 de outubro de 1947. Sôbre êste fato é que o requerente vem de tomar providências junto ao presidente daquela alta Côrte de Justiça, por entender que houve irregularidade no andamento do processo, quando em juízo a qual deu lugar à prescrição.

AINDA O JULGAMENTO DOS ENGENHEIROS DA AERONÁUTICA

Pede-nos o ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, e o fazemos por ser a expressão integral da verdade, que nenhuma interferência teve na publicação das considerações que fizera no STM, na sessão de 20 do corrente; considerações, informa s. excia., que se viu obrigado a fazer, à vista da maneira com que se expôs a acusação num processo em que seu voto, menos severo, foi noticiado sem qualquer explicação.

Prossegue a discussão do orçamento da República

Duas sessões, ontem, na Câmara dos Deputados — Novo inquérito do DNC — Reforma bancária — Desapropriação no morro do Jacarézinho -- Trinta milhões de cruzeiros para combater a broca do café — Resoluções legislativas

Iniciando os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Daniel Faraco examinou, longamente, o projeto de reforma bancária, criticando o substitutivo do sr. Horácio Lafer que, aproximando-se das linhas gerais preconizadas no ante-projeto elaborado pelo ministro da Fazenda, difere profundamente do trabalho relatado pelo orador, na Comissão de Indústria e Comércio. Citou diversos trechos do seu parecer para demonstrar que a reforma terá de fazer-se tendo-se como base a instituição de novos bancos ou a reforma das operações bancárias.

O sr. Tristão da Cunha interveio algumas vêzes, afirmando que a criação de outros bancos apenas virá concluir o arrasamento da economia nacional já iniciado pelo Banco do Brasil.

Tendo apenas esboçado o ponto de vista que adotou, o sr. Daniel Faraco deverá prosseguir, hoje, na explanação das medidas que julga necessárias à disciplina do crédito.

INQUÉRITO NO DNC

Apoiado por mais de um têrço da Casa, o sr. Emílio Carlos apresentou projeto de resolução criando uma comissão parlamentar que deverá investigar as denúncias levadas à Câmara contra a Comissão Liquidante do DNC, sobretudo quanto à substituição de estoques vendidos para o estrangeiro. Disse o orador que, assim, procura atender aos insistentes apêlos que lhe dirigiram da Alta Paulista.

TRANSCRIÇÃO

Aprovou-se, depois, a transcrição na ata dos trabalhos dos discursos pronunciados pelos srs. Daniel de Carvalho, Apolônio Sales e Horácio Lafer, na inauguração do busto do ex-ministro Fernando Costa, na Escola Nacional de Agronomia.

TRIGO

O sr. Glicério Alves contestou comentários de dois jornais desta capital, com referência à sua atuação na questão do trigo nacional, esclarecendo que um seu filho está hoje inteiramente dedicado à pecuária no interior do Rio Grande do Sul, não tendo qualquer contato com a questão tritícola, sendo, por conseguinte, calúnia a notícia que o apontara como ligado ao "trust" de Bung & Born.

DESAPROPRIAÇÃO DO MORRO DO JACARÉZINHO

O sr. [illegible] Viana apresentou depois projeto de lei autorizando a Prefeitura do Distrito Federal a desapropriar os terrenos do morro do Jacarèzinho [illegible]

[illegible]

ORÇAMENTO PARA 1949

[illegible]

RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS

O sr. Samuel Duarte assumiu e [illegible] enviou ao Senado, os autógrafos das seguintes Resoluções Legislativas: que dispõe sôbre aproveitamento de catedráticos em disponibilidade, independentemente de novo concurso; que concede isenção de direitos de importação para material destinado à Companhia de Cimento Portland; que dispõe sôbre vitaliciedade de professôres em cursos de escolas não reconhecidas pelo govêrno; que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito de Cr$... 30.000.000,00, para combater a broca do café; e que concede a subvenção anual de Cr$ 16.364.800,00, à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O primeiro orador da sessão noturna, sr. Tristão da Cunha, leu o longo voto proferido na Comissão de Finanças, advogando liberdade alfandegária para a importação, e combatendo quaisquer aumentos de impostos.

O sr. Aliomar Baleeiro criticou severamente o parecer do sr. Horácio Láfer, a quem acusou de ter podado a receita em cêrca de 900 milhões de cruzeiros.

Descobre uma aproximação entre a tese sustentada no parecer e a dos comunistas — uma política de tarifas elevadas e protecionistas.

Quanto aos comunistas atribui a responsabilidade pela tese à paixão anti-americana; quanto ao relator considera-o um visionário. Discorreu longamente sôbre as tarifas aduaneiras dos Estados Unidos, muito mais baixas do que as atuais brasileiras.

O sr. Herbert Levi, em aparte, atribui o fato a uma política de facilidades para entrada ali, das indústrias européias.

Mas prosseguiu o orador explicando as razões do florescimento industrial da América do Norte: um grande mercado interno, o afluxo de imigrantes, a energia do seu povo.

Mais adiante profligou a atitude de certos líderes industriais que temem a concorrência norte-americana, exclusivamente por motivos inconfessáveis, visando maior lucro sem o aperfeiçoamento da produção. O protecionismo de que precisavam — disse — já tiveram durante a guerra em proporção de até 500 por cento. Carecem de organizadores e pagam ao operariado salários vis. Falta-lhes, antes de tudo, o ambiente técnico que só um meio universitário grandemente desenvolvido pode propiciar.

O sr. Flôres da Cunha apontou, em aparte, os seguintes produtos como de importação obrigatória: combustíveis, trigo e tratores; o mais o país poderá produzir.

O orador respondeu lembrando que a indústria brasileira depende em cêrca de 50 por cento das matérias primas de países estrangeiros.

A ênfase com que falava o orador, fazia o seu discurso assumir, às vêzes, o aspecto de uma verdadeira catilinária contra o relator da receita e certos setores industriais do país.

Após novas considerações, defendeu um requerimento de preferência para a proposta original do Executivo, alegando que o projeto da Comissão de Finanças não mantém os cálculos originários, resultando extremamente deficitário.

A PALAVRA DO RELATOR

O sr. Horácio Láfer defende, a seguir, o seu parecer das três ordens de crítica apresentadas.

Quanto à de ordem geral econômico-financeiro acha que êste momento — quando se apressa a votação do orçamento — "não é o indicado para se discutir" pois a questão de protecionismo divide muito as opiniões.

Quanto ao aumento de impostos, também não é êste o momento de discutir, pois qualquer projeto nesse sentido terá de ser amplamente discutido na comissão de Finanças e no plenário.

Quanto à estimativa da receita não vê a razão das censuras do sr. Aliomar Baleeiro, pois o projeto contém estimativa mais atualizada.

Criticou, com apôio do sr. Fernando Nóbrega, o papel do Dasp na feitura do orçamento. Acusou-o de tumultuar e perturbar o trabalho da Comissão. Estranhava também o rumor com que se discutia a matéria.

Estranhou ainda que se procurasse desmerecer a sinceridade com que apontava as falhas do aparelhamento arrecadador. E podia antecipar que o govêrno procura reparar defeitos, através de mensagem que enviará ao Congresso.

(Conclui na 6.ª página)

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Boneco professôr
— Só os maridos...
— Questão de zeros

BONECO PROFESSOR — Em Morley Road School, Chaddesden, Inglaterra, um boneco chamado Joey ensina a leitura, aritmética e conhecimentos gerais a duzentas crianças menores de sete anos — e é o "professor" mais popular de todo o corpo docente daquela escola. Joey pertence ao diretor do colégio, Mr. William Dowling, que é ventríloquo, e sôbre cujas pernas se senta para ditar suas aulas. Mede setenta e cinco centímetros de altura, veste paletó esporte e calças de flanela. "Aprender de alguém do mesmo tamanho comunica, no primeiro ano do colégio, confiança às crianças" — argumenta Mr. Dowling.

* * *

SO' OS MARIDOS... — Um dos gestos que mais honram o chamado "sexo frágil", foi, sem dúvida, o das mulheres da cidade de Weinsperg. Sitiadas pelo imperador Conrado III, e alarmadas pelo perigo que correriam seus esposos, pediram permissão para sair da cidade, levando o que pudessem. Convencido de que não poderiam levar muita coisa de valor, o soberano acedeu ao pedido. Cada mulher saiu, levando realmente alguma coisa: apenas o seu próprio marido sôbre os ombros. E, como naquêles tempos, palavra de rei não voltava atrás, a cidade sitiada ficou vazia e o imperador teve de elogiar o rasgo das mulheres de Weinsperg...

* * *

QUESTAO DE ZERO — Em matéria de êrros da imprensa, é bem curioso o que aconteceu com o geógrafo Malte Brun. Havia êle mandado a certo jornal um artigo em que, falando sôbre determinada montanha, dizia que tinha a mesma trinta e seis mil pés de altura sôbre o nível do mar. Nas provas, notou o sábio que haviam acrescentado um zero àquela cifra. Fêz a emenda mas, quando lhe foram enviadas novas provas, viu com surprêsa que, ao invés de tirarem o zero, ainda acrescentaram outro, resultando que a montanha passava a ter três milhões e seiscentos mil pés. Exasperado, Malte Brun escreveu à margem o seguinte: "Deixem trinta e seis mil pés, trinta e seis milhões de burros!"

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, DA AGRICULTURA E NA FUNDAÇÃO BRASIL-CENTRAL

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda: — Concedendo dispensa, de delegado regional do Impôsto de Rendas no Estado de São Paulo, ao oficial administrativo, classe 23, Altino da Silva Ribeiro, e nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe 16, Celso Padilha.

Na pasta da Agricultura: — Nomeando, interinamente, veterinário, classe J, Benedito Valdetaro e Silva e Manuel Simões.

Na Fundação Brasil-Central: — Designando secretário-geral, o tenente-coronel da Reserva Isaac Viegas Pereira.

— Concedendo exoneração, de membro da Junta de Contrôle, a Mário Marcília Costa e nomeando, em comissão, para a mesma função, Diógenes Caldas.

Reconhecida, afinal, a direção do PTN

NEGADO PROVIMENTO A MAIS UM RECURSO DO P.S.D. DO RIO GRANDE DO NORTE — A POSSE DOS ELEITOS EM BURITI DOS LOPES — OS ESTATUTOS DO P.S.D.

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem, apreciou sete processos.

Foi arquivada a resposta do Tribunal Regional do Piauí sôbre a marcação do dia 18 para a entrega dos diplomas aos eleitos no município de Buriti dos Lopes, como decorrência de uma decisão do Tribunal Superior. A propósito desta eleição, o Tribunal Superior homologou a desistência de um recurso interpôsto pela U.D.N. contra a validade de uma urna daquele município.

O Tribunal Superior julgou-se incompetente para responder a uma consulta de vereadores de Porecatu, no Paraná, sôbre a eleição da Mesa da Câmara Municipal.

Afinal, foi aceito pela alta côrte o pedido de registro do novo diretório nacional do Partido Trabalhista Nacional, em que figura como presidente o sr. Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional. Foram recusadas as acusações feitas e irregularidades apontadas por elementos do mesmo partido, alguns dos quais respondera a processos administrativos e policiais.

Foi enviada para o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul uma representação de dois cidadãos de Bagé, feita ao presidente da República, mostrando a facilidade de fraudar eleições, com o uso dos atuais títulos eleitorais. O T.S.E. assim deliberou por lhe ter sido encaminhado o processo, por intermédio do titular da Justiça.

OS ESTATUTOS DO P.S.D.

O processo contendo a reforma dos estatutos do P.S.D. foram ontem devolvidos à secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, pelo Procurador Geral da República, que deu parecer favorável às modificações, uma vez que nenhuma ofensa foi feita aos dispositivos legais.

Lei sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional, autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério, concedida a Edson Junqueira Passos, professor catedrático, do Ministério da Educação; concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, para longarinas [illegible] dados pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul; autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de auxílio ao Touring Club do Brasil [illegible]

PECUÁRIA E CARNE

São já em grande número e de importância crescente as exposições de animais realizadas em todo o país, umas de âmbito municipal, outras de âmbito regional, por assim dizer preparatorias da grande mostra nacional que, alternadamente, é realizada em uma das três grandes capitais — federal, a de São Paulo e a de Minas Gerais.

A exposição nacional dêste ano será aberta ainda esta semana na metrópole paulista e dará, sem dúvida, mais uma demonstração do progresso, já apreciável, que vimos realizando em matéria de seleção do nosso gado bovino — para corte e para produção de leite — e de outras espécies de animais domésticos. Existem já hoje planteis, nascidos e criados em fazendas brasileiras, apresentando melhores requisitos de conformação e características zootécnicas mais satisfatórias do que os trazidos pelos animais importados para procriação. Exitos seguros e vantajosos têm sido alcançados em cruzamentos de raças finas européias com os nossos zebuínos dando lugar a híbridos excelentes para as nossas peculiaridades de clima e para criação extensiva, traçando rumos novos para a nossa pecuária. Infelizmente, porém, a difusão dêsses progressos é lenta, mesmo demasiado lenta, predominando os animais de pequeno porte e reduzido rendimento — seja de leite, seja de carne. Daí a justificativa e o alcance das exposições de pecuária, onde certamente os exemplares apresentados despertam emulação e documentam o resultado de práticas racionais.

Dessas práticas temos extraído um proveito mínimo, enquanto se desmedem as proporções de nossas necessidades de fomento da produção animal. Veja-se, por exemplo, a modestíssima aplicação da inseminação artificial, apesar dos índices de rendimento alcançados pelos tecnicos do Ministério da Agricultura atestarem as vantagens do processo. Empregado em larga escala, como todo grande pecuarista deveria fazer, poderia dar lugar a um rápido salto para diante no efetivo de nossa população bovina. Mais aperfeiçoado e difundido, de maneira a ficar ao alcance de pequenos criadores, contribuiria rápida e decisamente para a melhoria dessa mesma população.

O assunto — criação de gado bovino — é de interêsse vital e urgente. No grande mercado consumidor formado pelas três capitais — o Rio, São Paulo e Belo Horizonte — a carne está escassa e reinam sombrias perspectivas. As matanças excessivas praticadas durante a guerra, sem relação com o efetivo dos rebanhos, nem com os interêsses de reprodução, nem com a época própria para o abate, haviam impôsto uma restrição maior ou menor, conforme o período de engorda ou de safra, nestes anos seguintes, até que se restabelecesse o equilíbrio. Sobretudo a proibição de se sacrificarem vacas e vitelos, salvo nas zonas estritamente de criação de gado leiteiro, era de imperiosa observância.

O que está acontecendo, porém, é que precisamente vacas e vitelos, porque escasseiam bois próprios para o abate em nossa região abastecedora, estão sendo largamente consumidos. De modo que o problema de refazimento dos rebanhos, uma vez abandonado o caminho que teria sido indispensável seguir até o fim para solucioná-lo, estará, dentro em pouco, reaberto tal qual se apresentava anteriormente.

A carne, como alimento essencial e de consumo o mais generalizado, é, de tôda maneira, o que se torna menos caro na dieta do povo. Restringir o seu consumo importa, pois, num grave dano à economia de tôda gente. Essa restrição já está se verificando e, da maneira como se está obtendo o precário suprimento dos açougues, dias muito piores nos aguardam.

Cabe insistir, por isso mesmo, no outro aspecto da questão, isto é, nas possibilidades de melhor atender ao abastecimento desde que haja os meios adequados de transporte e de conservação do produto a ser buscado em outra região, o Rio Grande do Sul, que tem capacidade exportadora, bastando, para isso, possuirmos, aqui, um grande armazém e navios frigoríficos.

Por outro lado, é indispensável cuidar da industrialização da carne na zona de criação do Brasil Central, a fim de evitar o atual desperdício causado pelo transporte do gado em pé. Também para articular-se a essa providência, é necessário o grande armazém citado, de modo a fazer-se a estocagem nas épocas de entre safra. A conveniência, aliás, de tornar livre o centro produtor gaúcho para o comércio exterior, é evidente, como nos faz ver ainda agora, de maneira incisiva, o nosso vizinho Uruguai que se inclina a restringir o consumo e a importar carne argentina a fim de manter os seus antigos mercados, com o correspondente proveito em divisas, até que se normalize a situação deficitária proveniente de largo período de seca e de uma gravíssima devastação pela aftosa.

Esperemos que a quinta exposição nacional de animais e produtos derivados, a inaugurar-se ainda esta semana, inspire ação prática e sensata aos pecuaristas de todo o país e aos poderes públicos relativamente a esses assuntos de vital importância.

Auxílio a obras de assistência

Existem no Distrito Federal numerosas obras de assistência social. Pensamos mesmo que, mais do que à ação do poder público, deve-se à iniciativa privada a realização de inestimáveis serviços à população pobre e desvalida desta capital.

Algumas dessas obras, contam com vastos recursos financeiros concedidos pela União, como é o caso do Abrigo Cristo Redentor. Outras, vivem numa pobreza franciscana, à mercê das esmolas das almas generosas. Agora, a Campanha Nacional da Criança anuncia que distribuirá cêrca de oito milhões de cruzeiros por 21 entidades de assistência à maternidade e infância que, nesta Capital, ajudaram aquêle movimento. Mas, como atender às necessidades de muitas outras instituições que se dedicam a aspectos diferentes da assistência à pobreza?

Vimos, na discussão da proposta orçamentária de 1949, o interêsse que as bancadas dos Estados emprestaram à distribuição das verbas de auxílios, do Ministério da Educação. E, em meio àquela justa e patriótica disputa, notámos, com estranheza, a ausência da bancada do Distrito Federal. Será que, nesta cidade, não há obras de assistência necessitando dos estímulos do poder público para a perfeita consecução de suas finalidades?

Há, e muitas, dessas obras. Há poucos dias, foi noticiada a «festa da cumieira» do edifício que a Associação das Senhoras Brasileiras está construindo em Santa Teresa, e que contará com acomodação para 200 moças, além das instalações de auditório, bibliotecas, etc. Trata-se, como se vê, de uma obra do maior alcance social.

Também em Botafogo funciona, há alguns anos, a Casa da Empregada, instituição de inegável utilidade como meio de formação moral e profissional de empregadas domésticas. Vive, ao que sabemos, de minguadas contribuições, atendendo, em seus serviços educacionais, médicos e dentários, mais de 600 criaturas, que se atropelam entre suas acanhadas paredes. As religiosas que a dirigem sonham com a ampliação das atuais instalações, mas lhes falta o dinheiro necessário.

A concessão de auxílios financeiros pela União às instituições de assistência social e cultural sofreu uma grande modificação, com o reingresso do país na ordem constitucional. Antes, eram êsses auxílios arbitrados pelo chefe do govêrno, mediante parecer do Conselho Nacional do Serviço Social. Hoje, o Congresso incumbe-se dessa tarefa, ressentindo-se, entretanto, do órgão que, para seu melhor conhecimento da matéria, fiscalize a aplicação dêsses recursos, acompanhe a ação das obras subvencionadas e sugira as providências adequadas em cada caso.

De qualquer maneira, mesmo sob o regime da atual lei, evidentemente arcáica, resta que a União e a Prefeitura voltem as suas vistas para vários dêsses beneméritos serviços, que, pelas mãos da iniciativa privada, atendem à pobreza e à ignorância dos desajustados sociais.

Ficção e realidade

A Constituição estabelece, em seu artigo 168, que a legislação adotará o princípio da obrigatoriedade do ensino primário, ensino que, quando oficial, será gratuito.

Êsse dispositivo, como tantos outros da nossa carta política, continua a ter um efeito puramente ornamental.

Agora, por iniciativa do deputado Aureliano Leite, pende do exame da Comissão de Educação e Cultura, da Câmara, um projeto tornando obrigatórias a matrícula e a frequência, nas escolas primárias, para crianças, adolescentes e adultos.

Os dois textos — o da Constituição e o dêsse projeto — são, como se vê, distintos. Prescrevendo a primeira obrigatoriedade do «ensino», preceitua implicitamente a obrigatoriedade, da parte do Estado, de ministrá-lo; ao passo que a proposição do representante paulista transfere para as crianças, os adolescentes e os adultos a obrigatoriedade de possuirem o curso primário.

Claro, é, entretanto, que tal matrícula e tal frequência só poderão ser exigíveis quando os poderes públicos houverem cumprido o seu dever constitucional de criar escolas primárias em número suficiente para acolher tôdas as crianças, todos os adolescentes e todos os adultos do nosso país — obra que pertence, por ora, aos domínios da pura imaginação; e, sendo assim, a matrícula e a frequência de que cogita o projeto do sr. Aureliano Leite também se destinarão a efeitos apenas ornamentais.

O que se passa nesta Capital, nela mesma, com relação ao ensino primário mantido pela municipalidade, ilustra eloquentemente o assunto. As escolas dêsse grau estão longe de satisfazer as necessidades da nossa população em idade de frequentá-las. Mesmo nos bairros populosos, são escassas e de capacidade limitada. Para cursá-las, as crianças têm, muitas vêzes, de tomar bondes, atravessar ruas de trânsito perigoso. Em lugar de facilitar, dificultam-se, em suma, a matrícula e a frequência em nossas escolas municipais. Isto ocorre na própria Capital da República. E que se dá no resto do país?

O analfabetismo, que é uma das vergonhas nacionais, não pode, infelizmente, ser extinto com textos constitucionais e legais. Acima dêles, há a realidade brasileira, com o seu cortêjo de problemas sociais e econômicos ainda em equação.

Mais dois vetos do prefeito rejeitados pelo Senado

Novamente adiada a leitura do parecer sôbre as emendas ao projeto de aumento dos servidores públicos — Vantagens do montepio militar para membros da FEB — Vultosos créditos para o Ministério do Trabalho — Condolências pelo assassínio do conde Bernadotte — Os trabalhos de ontem na Câmara Alta

A hora regimental, o sr. Melo Viana instalou os trabalhos da sessão de ontem no Senado.

Depois da leitura do expediente, foi à tribuna o sr. Mário Ramos, para falar sôbre o assassinato do conde Bernadotte. Sugeriu fossem enviados telegramas de condolências ao Parlamento da Suécia e ao ministro dêsse país, nesta capital.

O sr. Henrique Novais pronunciou em seguida, um discurso sôbre a construção do açude «Gargalheiras», no Rio Grande do Norte, declarando que seu discurso anterior, abordando o mesmo assunto, teve boa repercussão. Disse ainda, que recebeu numerosos telegramas, a propósito da oração que pronunciou sôbre a mudança da capital da República para o planalto de Goiaz.

OS VETOS DO PREFEITO

Esgotada a hora do expediente, passou-se à discussão e votação da matéria em pauta na ordem do dia, tendo sido pôsto em debate, em primeiro lugar o veto do prefeito ao projeto da Câmara Municipal, dispondo sôbre a exoneração do impôsto predial ou territorial de imoveis, desapropriados pela Prefeitura. O sr. Lúcio Corrêa, relator do processo na Comissão de Justiça, manifestou-se a favor do veto. Seguiu-se com a palavra o sr. Artur Santos, que sustentou sua opinião expendida na Comissão de Justiça, favorável ao projeto. Disse que o general Mendes de Morais incorreu em equívoco, pois a lei em vigor é muito mais prejudicial do que a vetada. Também o sr. Francisco Galotti manifestou-se contra o veto que, posto em votação, foi rejeitado por expressiva maioria. [illegible]

A seguir, o plenário manifestou-se [illegible] veto do prefeito que [illegible] altera a redação do número 24 da tabela de impostos para as casas de diversões, do artigo 3º do decreto 4.615, de 2 de janeiro de 1943.

Depois de acalorada discussão, o plenário rejeitou o veto do prefeito ao projeto que manda ceder o Teatro Municipal ao Teatro Experimental da Ópera, criado pela Casa do Estudante, para a realização de uma temporada lírica, entre 6 e 21 de novembro do corrente ano.

Em discussão única, foi aprovado o projeto que amplia a membros da FEB as vantagens do montepio militar.

Foi ainda aprovado o projeto que autoriza a abertura, ao Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 13.700,00 para indenização de despesas ao dr. Mário Kroeff.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

O PROJETO DE AUMENTO

Em virtude da sessão plenária de ontem do Senado ter se prolongado até às 18,30 horas, o sr. Alvaro Adolfo deixou de ler na Comissão de Finanças o seu parecer sôbre as 80 emendas oferecidas ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público civil e militar. Deverá haver uma reunião, hoje, daquela Comissão, especialmente para êsse fim.

COMISSÃO DE FINANÇAS

As 18 horas sob a presidência do sr. Ivo d'Aquino reuniu-se a Comissão de Finanças.

A Comissão terminou a votação interrompida na reunião anterior, do projeto que cria no Quadro Suplementar do Ministério da Guerra, cargo isolado de [illegible] [illegible] crédito especial [illegible] ício de 1947. O parecer foi aprovado contra o voto do sr. Salgado Filho.

A seguir, o sr. Rodolfo de Miranda leu parecer favorável à emenda apresentada pelos srs. Vitorino Freire e Evandro Viana, mandando estender à Escola Técnica de São Luís, Maranhão, as medidas constantes do projeto que autoriza a abertura de crédito para a ampliação do prédio e das instalações e serviços da Escola Industrial Federal em Belém, Pará.

O sr. Rodolfo de Miranda apresentou ainda parecer favorável aos projetos que autorizam o Executivo a abrir, no Ministério do Trabalho os créditos especiais de Cr$ 13.000.000,00, para atender às despesas de manutenção de hospedarias a cargo do Departamento Nacional de Imigração; e de Cr$ 1.365.734,70 para atender despesas decorrentes da desapropriação por utilidade pública. A Comissão aprovou unanimemente.

O mesmo senador leu parecer contrário ao projeto, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras a material destinado à Companhia Luz e Fôrça «Santa Cruz». O parecer foi aprovado.

O sr. Salgado Filho apresentou parecer sôbre três emendas do plenário ao projeto que dá nova redação a dispositivos da lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948, dispondo sôbre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e recriadores de gado bovino. O relator concluiu seu parecer pela aprovação do projeto como veio da Câmara dos Deputados, sendo portanto contrário às emendas.

Também o sr. Salgado Filho, designado para relator o vencido sôbre o projeto que isenta de direitos de importação 1.500.000 sacas de juta importadas pela [illegible] [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Finanças da Bahia

Acha-se nesta capital o sr. João Dantas Júnior, deputado federal, agora no pôsto de secretário das Finanças do govêrno Otávio Mangabeira, na Bahia.

O sr. Dantas Júnior estêve ontem na Câmara, revendo os antigos companheiros, com os quais manteve cordial palestra. O motivo da sua viagem prende-se a assuntos da administração, para ultimar entendimentos, iniciados por ocasião da recente visita do governador Mangabeira.

UDN do Distrito Federal

Para a reunião do Diretório Central do Distrito Federal, que será realizada hoje, às 19 horas, na sede da rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, o senador Hamilton Nogueira, presidente da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, convoca os seguintes diretores: Euclides de Figueiredo, Amoaci de Niemeyer, Jones Rocha, Nuta Bartlett James, Celso de Magalhães, Nilthson Byron, Ernesto Cardoso, Ernesto Loureiro, Breno da Silveira, Ali Barroso, Bartlett James, Lígia Lessa Bastos, Luís Pais Leme, Luís Aranha, Bento Galvão Braga, Soares de Moura, Vicente de Sousa, Isaac Volcham, Daniel Silva, Eduardo Rios Neto, João Batista Vieira, Venâncio Igrejas Lopes, Leite de Castro, Juvenal Azevedo, Válter Santos, Natal Inocêncio, Valdemiro Lima Monteiro, Pedro Pôrto, Luís Guilhon, Manuel Soares de Carvalho, Valdemar Macedo, Antônio Carvalho, Mário Newton de Figueiredo, Florentino Machado Guimarães, Fenelon Pessoa, Luiza Sapienza, Osvaldo Browne, João Barbosa Filho, Hildebrando de Oliveira, Heitor Beltrão, Wilson Meilhac, Décio Matos, Manuel Vilarinho, Edmar Carvalho, Adauto Lúcio Cardoso, Carlos Lacerda, Hortêncio Cabral, Dutra do Souto (representante do Departamento Trabalhista), Alves Correia (representante do Departamento Cultural), João Luís Magalhães (representante do Departamento Estudantil), Tito Lívio, José da Costa Garcez, Flávio da Silveira, Castro Azevedo, Oton de Carvalho Meneses, Luís Ramos de Almeida, Rodolfo Iramar, Otávio de Barros, Rizo Batista, Hilário Cintra, José de Almeida Cavalcanti, Sebastião Gerulimich, Azael Pontes, Sofia Graça Aranha, Francisco de Assiz Barbosa, Caribé da Rocha e Godofredo Moretzon.

Os membros do Conselho Diretor do Departamento Cultural da UDN-DF reunir-se-ão no próximo sábado, dia 25, às 15 horas, na sede da rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado.

Suspensas as sessões extraordinárias na Câmara Municipal

Determinou a providência a falta consecutiva de alguns vereadores no momento das votações — Ameaça o sr. Ari Barroso processar um matutino por crime de calúnia — Agitados os trabalhos de ontem

A hora do expediente da Câmara Municipal foi quase totalmente consumida com os reparos feitos por diversos representantes sôbre um tópico publicado, ontem, por um matutino desta capital.

As expressões julgadas ofensivas pelos vereadores, que se sucediam na tribuna, determinaram revides e, entre outros oradores, o sr. Ari Barroso declarou ser seu intento fazer processar o órgão em apreço por crime de injúria.

Ainda sôbre o mesmo assunto que, de resto, continuou a ser ventilado na ordem do dia, em face de não haver "quorum" para deliberações, falaram, ainda, os srs. Frota Aguiar, e José Junqueira, e, por fim, o líder da bancada trabalhista, sr. Napoleão Alencastro Guimarães. Este último lamentou que, mesmo no plenário, os próprios vereadores tecessem comentários pouco airosos quanto a atitudes de colegas, o que dava motivo às críticas formuladas pela imprensa.

AINDA SEM "QUORUM"

A primeira matéria posta em discussão e submetida à necessária votação foi a emenda ao projeto n.º 70 que, como das vêzes anteriores, não logrou deliberação em vista da falta de número.

Uma nova tentativa, feita, pouco mais tarde, para que a matéria obtivesse o veredito da casa, revelou, novamente, a falta de número.

Com a palavra o sr. Napoleão Alencastro Guimarães justificou a diretriz de seu partido em face da atuação do prefeito, sr. Mendes de Morais, aparteado pelo vereador Breno da Silveira. O fato de êste último manter-se na tribuna sem que lhe tivesse sido concedido o aparte, determinou um ligeiro tumulto e suspensão da sessão por alguns minutos.

CLAMANDO POR MAIS PRODUÇÃO

Com a palavra, levantando uma questão de ordem, o sr. João Luís de Carvalho, depois de exaltar o trabalho de várias comissões, cujos membros estudam projetos e elaboram pareceres até altas horas da madrugada, fêz um apêlo para que os seus pares se dedicassem com o maior afinco às tarefas parlamentares que lhe estão afetas.

O seu discurso produziu reação sendo, nessa ocasião, em apartes e em questões de ordem sucessivamente levantadas, condenada a situação em que se encontra a Câmara Municipal, desfalcada de quase metade de sua representação normal, com a cassação dos mandatos dos representantes comunistas.

«QUORUM», FINALMENTE

Por fim, nos últimos instantes da hora regulamentar, constatada a presença de número legal, procedeu-se à votação da emenda ao projeto 70 que, uma vez emendado, foi rejeitado.

Prorrogada a hora regimental, esgotou-se a mesma com violenta troca de discursos quando, por proposta do sr. José Junqueira, a casa votou e aprovou a suspensão da realização de sessões noturnas.

Na tribuna, o sr. Pais Leme verberou o procedimento de elementos que chamou demagogos e ditatoriais, sendo revidadas suas acusações pelos srs. José Junqueira e Alencastro Guimarães, que as retribuiram ao orador.

Acalmando os ânimos, afirmando ter certeza de não haver intenção ofensiva em qualquer dos oradores que o haviam precedido na tribuna, exaltados, possivelmente, pelo calor da disputa, falou o sr. Gama Filho, em declaração de voto. Afirmou ter propósto, já há meses, a cessação das sessões extraordinárias pois, a seu ver, as mesmas eram inúteis, tumultos verificados tiveram sua causa ordinárias pois, a seu ver, as mesmas eram inúteis.

E assim terminaram as últimas prorrogações, cujo tema principal e cujos tumultos verificados tiveram sua causa na constante falta de número em plenário, que se vinha verificando há oito dias.

Inaugurado o monumento ao sr. Fernando Costa

Sob a presidência do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, realizou-se, ontem, na Universidade Rural no quilômetro 47 da Rio-São Paulo a inauguração do monumento com o qual os amigos e admiradores do sr. Fernando Costa homenagearam a sua memória.

O ato contou com a presença dos srs. Abelardo Vergueiro César, representando a Sociedade Rural e a Associação Comercial de São Paulo, Carlos Reis de Magalhães, Carvalho Sobrinho, representando a seção de São Paulo do PSD, Antônio Rodrigues Alves Neto, Iris Meinberg, Alo. O Campos, representando a FARESP, Nélson Luís do Rêgo, Sebastião Nogueira Lima, numerosos membros da colônia paulista nesta capital, entre os quais se encontravam o sr. Fernando Costa Filho e membros da família do antigo ministro da Agricultura, professôres e alunos da Universidade.

Falaram o ministro da Agricultura, o senador Apolônio Sales, o deputado Horácio Lafer, o sr. José de Mesquita [illegible] diretor da Escola Agronômica [illegible] [illegible]

Dificuldades opostas à aquisição, na França, de refinarias de petróleo e locomotivas

O que alegou o sr. Mário Bitencourt Sampaio ao solicitar demissão do cargo de diretor geral do DASP — Não foi aceito o pedido pelo chefe do govêrno — As cartas trocadas entre o demissionário e o general Eurico Dutra

O sr. Mário Bittencourt Sampaio, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, dirigiu ao presidente da República, a seguinte carta:

«Exmº sr. presidente da República:

As conversações que tive a honra de manter com v. excia., durante os últimos meses de 1947, acêrca da necessidade de ser elaborado um plano econômico nacional, deram em resultado a incumbência, que muito me desvaneceu, de elaborar o denominado «Plano Salte», ora em estudos na Câmara dos Deputados. Este Plano visa a solução de alguns dos nossos principais problemas, contando, apenas, com os recursos efetivamente considerados disponíveis.

Tal conclusão decorreu do raciocínio simples porquanto, possuindo o Brasil meios para custear vários empreendimentos — entre os quais nem sempre a Nação se encontra como a maior interessada, podendo mesmo abrir créditos para intercâmbio com países amigos — não se poderia compreender que não fôssemos capazes de utilizar uma parte, pelo menos, dêsses recursos, a fim de sairmos da situação de quase miséria em que vivemos e, econômicamente independentes então, passássemos a tratar, em igualdade de condições, com todos aquêles que conosco desejassem colaborar.

O «Plano Salte», queiram ou não, será um dos meios mais seguros para o soerguimento econômico do país, desejado por v. excia.

Com a acolhida generosa de v. excia., ao trabalho de equipe que tive a honra de apresentar e, ainda mais, após o exame da Comissão Interpartidária e o consequente endôsso dos grandes partidos nacionais, o «Plano Salte» deixou de ser um simples desejo do govêrno para constituir o ensêjo geral da Nação.

O interêsse dedicado por v. excia. ao «Plano Salte» é de todos conhecido. Ainda, recentemente, por ocasião da vinda de uma missão norte-americana para estudo das nossas condições econômicas, houve por bem v. excia., em carta datada de 31 de agôsto último e dirigida ao sr. ministro da Fazenda, traçar de forma inequívoca a orientação a ser seguida, recomendando que os problemas afetos ao Estado deveriam ser conduzidos e solucionados na forma preconizada pelo Plano, podendo, ser julgado convenientemente, ser estudada a possibilidade de inversão de recursos estranhos com o objetivo de redução dos prazos de execução dos programas de trabalho.

Assim, todos os que desejarem colaborar conosco, dentro das linhas que traçamos para a elevação da economia brasileira, encontrarão no país um campo próprio para aplicação segura de empréstimos, observado e resguardado o de nossa soberania. E, até certo ponto, o que temos proporcionado a outras Nações.

Esboçada, em linhas gerais, a orientação que presidiu os trabalhos de elaboração do «Plano Salte», permita v. excia. referir-me a outros fatos diretamente relacionados ao mesmo.

Aproveitando o ensêjo da minha presença na Europa para tomar parte em um Congresso de Contabilidade, Economia e Finanças, recomendou-me v. excia. que examinasse, observada a orientação constante do «Plano Salte», a possibilidade de aquisição de equipamento à conta das moedas compensadas do que dispomos e de permuta por artigos de nossa exportação.

Dando cumprimento à determinação de v. excia. e em face dos elementos pude colher e apresentar às repartições próprias todos os dados que as habilitavam a apreciar os aspectos técnicos e econômicos da aquisição, em face das especificações e preços.

Dentro dessa ordem de idéias e procurando colaborar na solução do problema, enviei ao sr. ministro da Viação o ofício nº 1.807, de 30 de julho último. Sugeri naquele expediente normas financeiras para a aquisição das refinarias cujos preços e dados técnicos deveriam ser examinados pelo Conselho Nacional do Petróleo. Quanto às locomotivas, o órgão responsável, observando as propostas e obedecidas as mesmas especificações técnicas, indicaria o que fôsse julgado mais conveniente, limitada a despesa a um montante que permitisse saldo suficiente para a compra das refinarias.

Em seguida v. excia. deliberou que o nosso saldo na França fôsse aplicado nas supracitadas aquisições e que, integrados em Comissão, o ministro da Viação, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o presidente do Banco do Brasil e o signatário desta carta, apresentassem até o dia 31 de agôsto findo, os atos necessários ao cumprimento da decisão de v. excia.

Ficou assentado pela Comissão, no intuito de facilitar os trabalhos, que a parte financeira seria afeta ao presidente do Banco do Brasil e a mim, razão por que passei a tratar também do assunto com o sr. ministro da Fazenda.

A minha participação no caso pensa que decorre dos fatos de ser eu o principal responsável pelo Plano Salte e dirigente do órgão incumbido, por lei, da elaboração da proposta orçamentária.

Infelizmente, porém, a parte financeira do problema ainda não pôde ser ultimada por vários motivos que, à medida que ocorrem, tenho levado ao conhecimento de v. excia. Penso mesmo, sr. presidente, que êsse aspecto da questão não será solucionado de maneira satisfatória, dentro da orientação traçada pelo Plano Salte, sem a existência dêsse apoio firme e vigilante de V. Excia, como aliás tenho observado até êste momento.

Possuo um temperamento afeito à luta e nunca deixei um encargo por terminar. Se talvez haja insistido demais na solução dêsses problemas é porque tenho constatado o desejo de V. Excia. em ultimá-los. Não se compreenderia que o Govêrno, inicialmente acusado de não possuir um plano, o que aliás nenhum outro apresentou de maneira formal como êste o fêz, viesse a deixar tudo de lado ao surgirem as primeiras dificuldades. O meu maior patrimônio é o nome honrado que herdei e que, com igual dignidade, deixarei aos meus filhos. Possuo um passado suficientemente digno que me permite insistir na solução de problema de tão grande monta e que envolve tão vastos interêsses. O meu receio era de ser levado um dia a recuar.

E' possível, entretanto, que existam razões superiores de Estado que aconselhem um retraimento nessas iniciativas e a preferência pela entrega das mesmas à entidades particulares, o que, aliás, cumpre ressaltar, nunca percebi de parte de vossa excelência. Não desejo, porém, como auxiliar imediato de vossa excelência, contribuir para qualquer dificuldade ao insistir em uma solução que não tem merecido aceitação unânime.

Taivez a fórmula utilizada — entendimentos diretos de govêrno a govêrno, sem intermediários, com o emprêgo apenas da prata da casa, não seja a mais expedita em casos dessa natureza.

Sei e tenho dito a vossa excelência das dificuldades em servir à Nação com êsses ideais em assuntos que encerram tão grandes interêsses.

Pensei por isso que o esquema financeiro a que cheguei viesse talvez a se tornar mais útil à vossa excelência se fôsse apresentado em caráter particular e pessoal.

De acôrdo com o prometido verbalmente a vossa excelência, enviarei os projetos de expediente com os quais poderão ser contornadas tôdas as dificuldades até agora apresentadas para solução do problema financeiro com os recursos de que já dispomos, quer em moeda nacional, quer em divisas ou mercadorias de exportação, com a criação de mercados ou ampliação dos existentes.

Se puder essa orientação ser seguida, o govêrno de vossa excelência, no tocante ao problema do petróleo, obteria para o Estado brasileiro o seguinte:

a) — Aquisição de uma refinaria, com cracking, capacidade de 45.000 barris diários do modêlo que a França fabricou para o seu próprio uso ou segundo modêlo e fiscalização norte-americanos, a critério nosso;

b) — Ampliação da refinaria da Bahia de 2.500 para 5.000 barris diários;

c) — Aquisição de uma frota de petroleiros de 210.000 toneladas;

d) — Construção de 6 petroleiros, para cabotagem, nos estaleiros nacionais;

e) — Construção de oleoduto de Santos a Jundiaí; e

f) — Intensificação da pesquisa do petróleo nacional com a colaboração de técnicos de mais de um país, se assim fôr desejado.

Se o aspecto político do problema permitir seja adotada a solução indicada, certo estou de que o problema poderá ser resolvido prontamente. Entretanto, vossa excelência, como chefe da Nação, melhor deliberará em obediência aos altos interêsses do país.

Não merece dúvida que o projeto do Código de Petróleo, como lei de princípios, será de difícil encaminhamento, segundo a prática tem revelado, enquanto não fôr de público conhecimento a nossa própria capacidade. Há no Brasil uma crença de que devemos aguardar o auxílio externo para nos dar a mão ou nos carregar às costas.

O Plano Salte nos permitirá caminhar firmes sôbre os nossos próprios pés e seguro estou de que, nesse momento, outros virão desejosos de caminhar ombro a ombro conosco. E aí, nessa ocasião, tôda lei de teses de aplicação de capital estrangeiro, entre nós, poderá ser elaborada sem dificuldades e com o resguardo de nossa soberania.

Qualquer que seja a alternativa adotada, tenho, desde logo, uma solicitação a formular. Sabe vossa excelência o quanto sou sóbrio neste particular e com isto penso ter aberto um crédito para ser agora atendido.

Êsse pedido consiste no desêjo em que me encontro de ser dispensado do cargo de diretor-geral do D. A. S. P., de qualquer atividade relacionada com o Plano Salte e de membro da Comissão Central de estudos com os técnicos norte-americanos.

Agradeço a vossa excelência as repetidas provas de confiança com que me honrou, as quais constituiram o estímulo para o pouco que realizei e o muito que trabalhei.

Com o mais profundo respeito, o amigo e admirador (a.) — *Mário Bittencourt Sampaio*".

O general Eurico Dutra, presidente da República, depois de examinar os motivos apresentados pelo diretor-geral do D. A. S. P., endereçou-lhe a seguinte resposta:

"Sr. dr. Mário Bittencourt Sampaio.

Acuso o recebimento da carta em que solicita exoneração do cargo de diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público e dispensado das demais comissões, que lhe foram confiadas.

Em resposta, devo declarar-lhe que os motivos apresentados não justificam o seu pedido. As comissões que exerce são tôdas da confiança do presidente da República, que é, portanto, a autoridade competente para apreciar a sua atuação, a desobrigação dos seus deveres e o modo por que desempenha as funções do seu cargo e outras incumbências, que lhe foram atribuidas.

O govêrno necessita dos seus serviços, quer que continúi a acompanhar, até o final, os trabalhos já apresentados e os que estão programados, para estudos e execução.

Assim, não defiro o seu pedido, conservo-o onde está, mantenho-o nas comissões que exerce, renovando-lhe a minha confiança pessoal e a do govêrno. (a.) — *Eurico G. Dutra*".

NOTÍCIAS DA MARINHA

Compete às praças o abono das vantagens de engajamento como se engajadas fôssem

Designação de oficial — Aptos para qualquer comissão — Sorteio de juíz — Incluídos na Reserva Naval

Tendo em vista o aviso n.º 1.066, de 27 de abril do corrente ano, o contra-almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor-geral da Fazenda Naval, declara competir às praças por êle abrangidas o abono das vantagens de engajamento como se engajadas fôssem.

As praças nas mesmas condições, alistadas antes da vigência do decreto número 20.870, de 28 de dezembro de 1931, compete o pagamento da gratificação de reengajamento, após terminar o primeiro engajamento, bem como o prêmio de engajamento.

O pagamento das vantagens acima tem fundamento no aviso n.º 1.784, de 21 de outubro de 1942 e despacho publicado no Boletim n.º 32, de 1944, devendo, entretanto, ser precedido de ato da Diretoria do Pessoal esclarecendo a situação da praça em relação ao serviço.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro em aviso de ontem designou o primeiro tenente Hermar Duarte de Almeida para, como representante dêste Ministério, integrar a comissão encarregada de examinar as relações do material fornecido ao Brasil em virtude do acôrdo de empréstimo e arrendamento, no Ministério da Fazenda.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes oficiais: capitães de fragata Gastão Mota, Mário Cândido Coutinho Nevares, Eduardo Bezerril Fontenell, José Benício Alves, Vitorino da Silva Maia, capitães de corveta Carlos Américo dos Reis Neto, Aires Cunha de Andrade e o primeiro tenente José Carlos Bustamante de Carvalho.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Marinha, o primeiro tenente João Antônio Nese, em substituição ao dito Maurício Magessi Susini Ribeiro.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim dêste Ministério, a relação nominal dos reservistas de primeira, segunda e terceira categorias, incluídos na Reserva Naval, durante o mês de agôsto último.

CURSO DE ESCRITA E FAZENDA

Foram matriculados no Curso de Especialização de Escrita e Fazenda, que funciona no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", as seguintes praças: — Miguel Claudino da Silva Filho, Osvaldo Antônio Martins, Raimundo Luís do Nascimento, Wilde Marinho, Valdir do Nascimento Costa, Hugo Chagas de Sousa, Antônio Cecílio Pessoa de Melo, Azevedo Bento de Araújo, Abel Beatriz Bezerra, Fernando Henrique Navarro, Francisco José dos Santos, Francisco Wilson Paulo, Izinho Soares, Ivan de Melo e Silva, José Pereira Filho e Mário Biondi.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n.º 2.061, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo, o Distintivo de Comportamento: — Romão Farias, Valdo Luís Tavares, Wile Tenório, Lídio Rocha, José Nunes de Andrade, Osmar de Oliveira, José Gregório Cabral e Wilson Gomes da Silva.

Execução de obras sob o regime de cooperação

O presidente da República aprovou as minutas de têrmos de acôrdo a serem celebrados entre o Ministério da Educação e o Hospital Nossa Senhora das Mercês, em São João del Rei, e Internato Santo Antônio Maria Zacarias, com sede em São Miguel do Guamá, e a Cruz Vermelha Brasileira, do Pará, para execução de obras, sob o regime de cooperação. Também foi aprovada a minuta do acôrdo com o Ginásio Juaseiro, na Bahia, para a aquisição de equipamento, sob o mesmo regime.

Crédito para despesas com a imigração intensiva

O presidente da República assinou decreto abrindo crédito especial para as despesas com a imigração [illegible]

No Palácio do Catete

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Viação e embaixador Hildebrando Accioli, ministro interino do Exterior. Em conferência, recebeu o presidente do Conselho de Imigração; e, em audiência, o senador Dario Cardoso.

Estêve, ontem, no Catete, o embaixador Antônio Villalobos, do México, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo do aniversário da data nacional do seu país.

Autorizada a fazer substituições em sua usina

O presidente da República assinou decreto, revalidando o decreto n. 24.380, de 22-1-48, que autorizou a Companhia Mineira de Eletricidade a substituir em sua usina — Marmelos 1 — dois grupos geradores de 125 KW por um de 2.000 KVA.

Notícias do Itamarati

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores assinou portarias dispensando o ministro Afrânio de Melo Franco Filho da função de membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes; designando, nos têrmos do parágrafo 2.º do artigo 1.º do regulamento das Comissões Estaduais de Fiscalização de Entorpecentes, o dr. Alvaro Vieira de Melo para exercer a função de presidente da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes no Estado de Pernambuco; designando os seguintes diplomatas para exercer as funções auxiliares do gabinete do chefe [illegible] do Departamento Econômico e Consular: Júlio Agostinho de Oliveira, durante o impedimento de Afonso de Pimentel Brandão; e Afrânio [illegible] dos Guanabara, durante o impedimento de Paulo Henrique de Paranaguá.

VOLVO DO BRASIL S. A.

PRAÇA MARECHAL HERMES, 5

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de maio de 1948

Aos 22 dias do mês de maio do ano de 1948, às 9 horas, atendendo aos anúncios de convocação publicados no "Diário Oficial" e no DIARIO DE NOTICIAS, nos dias 12, 13 e 14 dêste mês de maio, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à praça Marechal Hermes n.º 5, nesta cidade, reuniram-se os acionistas da "VOLVO DO BRASIL S. S.", representando mais de dois têrços do capital social, conforme se verificou das assinaturas e especificações constantes do "Livro de Presença". O sr. MARIO CARLO PARETO, diretor-presidente da Sociedade, na forma dos Estatutos sociais, verificando terem sido preenchidas as necessárias formalidades legais e estatutárias declarou instalada a Assembléia e convidou os srs. acionistas a indicarem quem devia presidi-la. Aclamado, assumiu a presidência da Assembléia o acionista sr. dr. CARLOS SABOIA BANDEIRA DE MELLO que, agradecendo a indicação, convidou a mim, AMILCAR DE VASCONCELLOS, acionista, para primeiro secretário e, para segundo, o acionista sr. JOSE' SILVEIRA MONTEIRO, ficando, dêsse modo, constituida a Mesa. O sr. presidente, em seguida, declarou que a presente Assembléia, conforme consta dos anúncios de convocação, lidos em voz alta pelo sr. segundo secretário, tinha por objetivo submeter à deliberação dos srs. acionistas a aquisição, pela "VOLVO DO BRASIL S. A.", de ações da "CARBRASA - Carroçarias Brasileira s S. A.", com sede nesta capital. Muito embora — acentuou — se tratasse de ato ordinário de administração, que independia de aprovação especial, a Diretoria, por uma louvável cautela, decidiu submeter a referida aquisição de ações à deliberação dos srs. acionistas. Os motivos que levaram a Diretoria a efetuar essa aquisição de ações são os contantes da ata da 44.ª reunião da Diretoria, de 27 de Janeiro dêste ano, lida, a seguir, em voz alta, pelo sr. segundo secretário e que são, em síntese, possibilitar o desenvolvimento das operações sociais pela maior facilidade de venda dos chassis, devidamente aparelhados com carroçarias feitas especialmente e com os requisitos técnicos conselháveis, de modo a atenderem mais eficientemente aos fins a que se destinam. O sr. presidente, em continuação, submeteu o assunto à discussão. Tomou a palavra o acionista sr. dr. ENRICO GUARNERI que, baseado em seu conhecimento da praça, acentuando ser da maior conveniência e oportunidade a compra de ações efetuada, propôs a sua aprovação pela Assembléia. Em prosseguimento, tomou a palavra o acionista sr. dr. OSCAR PEDROSO HORTA que se opôs à aprovação da compra de ações daquela companhia porque, segundo lhe parecia, a operação não atendia às conveniências da sociedade, por isso que os negócios que constituem os objetivos da "CARBRASA - Carroçarias Brasileiras S. A." não se compreendem no âmbito das operações sociais da "VOLVO DO BRASIL S. A.", sendo, em consequência, no seu entender, necessária a reforma dos Estatutos da sociedade; além disso — acrescentou — também se fazia necessária a audiência do Conselho Fiscal, pelo que, fazendo outras considerações de ordem econômica e financeira, se manifestou contràriamente à aludida compra de ações. Pediu, então, a palavra o acionista sr. ACCACIO LOURIVAL DE MORAES que, igualmente, fazendo várias considerações de natureza econômica e financeira, se opôs à referida operação. Retomando a palavra o sr. presidente acentuou que não lhe pareciam procedentes as objeções formuladas por isso que a aquisição de ações em discussão não implicava na mudança do objeto essencial da sociedade, que continuava o mesmo, pois a "VOLVO DO BRASIL S. A." não cogita nem pretendia fazer da compra e venda de ações objeto de suas atividades, mas adquiriu as referidas ações pelos motivos constanets da supra citada ata da 44.ª reunião da Diretoria, para o fim de desenvolver os negócios que constituem os objetivos sociais, descritos nos respectivos estatutos, nos quais se compreendem a construção de carroçarias para ônibus, caminhões e outras atividades correlatas. Ninguém mais desejando usar da palavra, pelo sr. presidente foi submetida à votação a aquisição de ações da "CARBRASA - Carroçarias Brasileiras S. A.", verificando-se a sua aprovação por acionistas representando 3.948 (três mil novecentos e quarenta e oito) votos contra 2.600 (dois mil e seiscentos) votos, tendo-se abstido de votar os demais acionistas presentes, representando 3.436 (três mil quatrocentos e trinta e seis) votos, por serem, também portadores de ações daquela Companhia. Em face do resultado da votação o sr. presidente declarou aprovada a compra pela "VOLVO DO BRASIL S. A." de ações da "CARBRASA - Carroçarias Brasileiras S. A.". Nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo usar da palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, por mim, primeiro secretário, redigida e, reaberta a sessão, lida e aprovada sem debates pelos srs. acionistas que a assinam comigo e o sr. presidente. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1948. (a) — AMILCAR DE VASCONCELLOS - 1.º secretário — CARLOS SABOIA BANDEIRA DE MELLO — OSCAR PEDROSO HORTA — ACCACIO LOURIVAL DE MORAES — ENRICO GUARNERI — JOSE' BROGLIETTI — MARIO CARLO PARETO — MARIO SLERCA — JOSE' SILVEIRA MONTEIRO — GIANNI ATTILIO MARIA PARETO — LUIGI PARETO — CARLOS PINTO MONTEIRO — HAMLET GILI — CARLO ERNESTO MARIA PARETO — ADEMAR VIDAL.

A presente ata é cópia fiel do original lavrado em livro próprio.

AMILCAR DE VASCONCELLOS - 1.º Secretário.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª secão)

O representante do Estado Maior na Conselho Nacional de Estatística

Requerimento despachado pelo presidente da República — Exoneração e nomeação de secretário — Biblioteca Militar — Reconhecimento de dívidas — Despacho com o Govêrno — Audiência para militares

O ministro designou representante do Estado Maior do Exército, na Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, o major Durval Campelo de Macedo, em substituição ao tenente-coronel Frederico Augusto Rondon.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro, em virtude de requerimento, autorizou o desligamento do major Vitor Hugo de Alencar Cabral, da Escola de Estado Maior, ficando-lhe assegurado o reingresso, na forma do art. 90 do Regulamento da E. E. M.; e deferiu o requerimento em que José Luís da Silva solicitou reinclusão na reserva remunerada, como argento.

CLUBE MILITAR

Jantar dançante — No próximo dia 24, das 22 às 3 horas, o Departamento Recreativo do Clube Militar realizará um jantar dançante na "boite" Casablanca, com "show". Reserva de mesas, diàriamente, na sala 705, das 16 às 18 horas.

Bingo dançante — No próximo domingo será realizado mais um torneio de "Bingo", das 17.30 às 22.30 horas, com distribuição de prêmios, seguido de danças.

EXONERACAO E NOMEACAO DE SECRETARIO

Pelo comando da 1.ª R. M. foi exonerado da função de secretário da Junta de Alistamento Militar do município de Bom Jesus de Itabapoana, o sr. Leonides de Morais Catarina, sendo nomeada para substituí-lo a srta. Filomena Cirilo, funcionária municipal.

DESPACHARA' COM O GOVERNO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens, comparecerá hoje, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

AUDIENCIA PARA MILITARES

O ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência pública, para militares.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 23 do corrente o 5.º uniforme. Para a recepção no Forte de Copacabana foi designado o 3.º.

RETIFICACAO DE PROMOCAO

O presidente da República mandou arquivar o requerimento em que o tenente-coronel José Lívio Leste pediu retificação de promoção.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento (1.ª Divisão), devidamente uniformizados, no próximo sábado, dia 25 do corrente, às 9 horas, a fim de receber suas cartas patentes e prestar o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe: Aberaldo Rabêlo Duarte, Ademar Cardoso, Alisson de Abreu, Américo Vieira Rabêlo Neto, Antônio Carlos Martins Piquet Mendes, Aureliano Resende de Andrade, Ciro José Jorge, Dênio Leite Novais, Eurico Crespo Pereira de Sousa Filho, Francisco de Carvalho Giurfo, Harry Damasceno Vieira, Hélio Vieira Costa O'Dwyer, Hugo Ferreira da Cunha, Jacó Israel Lemos, João Pagani, José Antônio Soares Neto, José Gonçalves de Medeiros, José Hermínio Guasti, José Maria da Mota, Luís Carlos Moreira de Sousa, Luís de Gonzaga Viegas Calcada, Manuel Batista Leite, Marcos Daniel Cattan, Maurício Kopke, Osmar da Silveira Garcia, Osvaldo Bandeira, Otaviano da Rocha Martins, Roberto de Luca, Romeu Ribeiro de Castro, Sebastião Brito Figueiredo, Sílvio Minicucci e Ubiratan Vianna Novais.

BIBLIOTECA MILITAR

Lista bibliográfica das obras raras pertencentes à Biblioteca Militar:

33 — MONTERO, Francisco María. — História de Gibraltar y de su campo. Cadiz. Imprenta de la Revista Médica, 1860, 454 p.

34 — MESLIER, J. — Le bon sens du curé... suvi de son testament. Paris, Guillaumin Libraire, 1830. 380 p.

35 — NAPOLEON, Empereur. — Recueil de pièces authentiques sur le captif de Ste. Helène; de mémoires et documents écrits ou dictés par... A Paris, Chez Alexandre Correard, Libraire, 1821. 5 v.

36 — Notícias dos senadores do Império do Brasil, desde 1826; de ocorrências concernentes às respectivas eleições; e dos presidentes e vice-presidentes do Senado desde 1826. Das Regências e dos Regentes do Império, dos ministros e secretários de Estado, desde 1822. Dos Conselheiros de Estado de 1823 a 1834, e de 1841 em diante. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1888. 359 p.

37 — NORVINS, De. — Histoire de Napoléon. Vignettes par Raffet. Paris. Furne et Cie., Editeurs, 1841. VIII — 618 p.

38 — NAPOLEON. — Précis des guerres de César, ecrit par M. Marchand, à L'Ile Sainte-Helène sous la dicté de l'Empereur; suivi de plusieurs fragments inédits. Paris, Chez Gosselin, Libraire Editeur, 1836. 260 p.

39 — OLIVEIRA, Luís da Silva Pereira. — Privilégio da nobreza e fidalguia de Portugal, oferecido ao exmo. sr. Marquês de Abrantes pelo seu autor... Lisboa, Na Nova Oficina de João Rodrigues Neves. 1806. XII, 345 p.

40 — PIGAFFETA, Antônio. — Primo viaggio intorno al globo terracqueo, ossia ragguaglio della navigazione alle Indie Orientali per la via d'Occidente, fatta dal cavaliere... sulla squadra del cap. Magaglianes negli anni 1519-1522. Ora pubblicato per la prima volta, tratto da una Codice MS. della Biblioteca Ambrosiana di Milano e corredato di note da Carlo Amoretti... Con un transunto del Trattato di Navigazione dello stesso Autore. In Milano, Nella Stamperie di Giuseppe Galeazzi, MDCCC.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do aviso número 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, para pagamento pelo Tesouro Nacional dos seguintes processos:
Cr$ 4.466,80 (pg. 9.412|47);
Cr$ 4.151,00 (pg. 5.149|47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, para pagamento pelo Tesouro Nacional de:
Cr$ 21.587,90 (pg. 11.246|47);
Cr$ 9.478,90 (pg. 11.297|47);
Cr$ 10.507,80 (pg. 11.292|47);

— Rêde Mineira de Viação, para pagamento pelo Tesouro Nacional de:
Cr$ 7.623,20 (pg. 18.402|46);
Cr$ 1.116,80 (pg. 25.082|44);

— Companhia Nacional de Navegação Costeira, para pagamento pelo Tesouro Nacional de:
Cr$ 20.974,50 (pg. 11.544|48);
Cr$ 133.343,40 (pg. 11.547|48);

— Companhia Vale do Rio Doce S|A., pagamento pelo Tesouro Nacional de:
Cr$ 754,50 (pg. 15.899|48);
Cr$ 121,00 (pg. 8.611|47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento pelo Tesouro Nacional de:
Cr$ 986,40 (pg. 13.431|46);
Cr$ 5.917,50 (pg. 8.378|46);
Cr$ 3.411,60 (pg. 8.379|46);

— São Paulo Railway Company, pagamento pelo Tesouro Nacional de
Cr$ 1.011,60 (pg. 2.704|47);

— Scaff Gattass & Cia. (Emprêsa de Navegação Fluvial), pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Mato Grosso, da quantia de Cr$ 672,40 (pg. 20.890|47);

— Jara de Alvarenga Almada Rodrigues, motorista marítimo, ref. XI, para pagamento pelo Tesouro Nacional de Cr$ 1.200,00 (pg. 22.749|47).

DE FERIAS O DIRETOR DO H. C. E.

O diretor de Saúde concedeu as férias regulamentares ao coronel médico dr. Alfredo Issler Vieira, diretor do Hospital Central do Exército, que será substituído pelo sub-diretor, tenente-coronel dr. José de Azevedo Câmara. A sub-diretoria será ocupada pelo tenente-coronel dr. João Nominando de Arruda, chefe de clínica cirúrgica.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem, em conferência, os generais César Obino, Milton de Freitas Almeida, Fiúza de Castro, Edgar do Amaral e Nestor Figueira Pegado e o coronel Galoso de Almendra.

C. P. O. R. — ASPIRANTES DA TURMA DE 1948 E ALUNOS

Realizar-se-á no próximo dia 25 (sábado), às 21 horas, no Tijuca Tênis Clube, um jôgo amistoso de basquetebol. Será seguido de um baile oferecido aos oficiais e alunos do C. P. O. R. e suas exmas. famílias, pela Diretoria daquele clube. O ingresso, para os militares dêste Centro, será mediante a apresentação da carteira de identidade. Traje o de passeio.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCACAO

São convidados os Srs. cotistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua da Constituição, 6, 1.º andar, no dia 27 do corrente, às 10 horas, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — Eleição do diretor presidente, cargo vago em virtude de renúncia;
b) — Interêsses gerais

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1948.

JOAO FERREIRA BRAGA
Presidente em exercício

Notícias da Policia Militar

CONCESSAO DE LICENÇAS

Foram concedidas licenças para tratamento de saúde, aos soldados Gervasio José dos Santos e Deller Vicente Ferreira, respectivamente, nos periodos de 29 do mês findo a 12 do corrente e de 5 a 19 do findante mês.

PERMISSAO

Foi concedida permissão ao 2.º sargento Adauto Jofre Lima de Oliveira, para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na Cidade de Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos: —

— do civil diarista desta Policia Militar, Alberto Ribeiro Araujo da Silva, pedindo carteira de identidade. — "Forneça-se-lhe mediante indenização do valor";

— do soldado reformado Jorge Amorim do Nascimento, pedindo certidão do topico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — "Certifique-se",

— do 3.º sargento enfermeiro reformado Heitor Saldanha Capossoli, pedindo certidão do topico do Quartel General que publicou a sua reforma. — "Certifique-se";

— do cabo veterinário do Regimento de Cavalaria, Cecílio Rodrigues Coutinho, pedindo cancelamento de corretivos. — "Deferido, em face da informação prestada pelo Comandante do Regimento de Cavalaria";

— do cabo de esquadra do Serviço de Saude, Leopoldo da Cunha Silveira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Rosa Guerra Silveira. — "Aprovo o áto do Diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente";

— do soldado reformado Severino Dionisio da Silva, pedindo carteira de identidade. — "Forneça-se-lhe, mediante indenização do valor"; e,

— das seguintes praças: — 3.º sargento Sebastião Fernandes Campos, soldados Milton Felipe de Almeida, José Nogueira da Silva, Francisco Monteiro Souza, José Ferreira Sardão, Vicente João dos Santos, Deljair Silveira, Antônio Dantas da Silva (2.º), Sebastião Pinto Portela, Jaime Ribeiro de Queiroz Medeiros, Sebastião Rodrigues Flôr, Cicero Ferreira de Barros, Paulo Antônio de Freitas, Tardi, José Neves (2.º) e Ezio de Souza Pires, todos pedindo carteiras de identidade. — "Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor".

EM TÔRNO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE REFRIGERANTES

Os fabricantes de refrigerantes abaixo assinados, no momento em que se processa a alteração do Regulamento do Impôsto de Consumo, ora objeto de discussão no Congresso Nacional, vêm pedir a especial atenção do publico em geral, e especialmente dos MD Membros da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e da Comissão Central de Preços, para o seguinte:

1.º — Dezenas de fabricantes de bebidas, dentre êles os signatários da presente, disseminados por todo o território nacional, organizaram as suas indústrias adaptando os seus produtos às caracteristicas da Nota 5.ª da alinea XIX, do Decreto-Lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, que diz:

> «NOTA 5.ª) Sôbre as bebidas a que se refere o inciso 7, gaseificadas ou não, quando de produção nacional, acondicionadas em recipiente de capacidade até dois decilitros (1|5 do litro), incide o impôsto de Cr$ 0,07 por unidade, desde que não contenha qualquer percentagem de álcool».

2.º — Êsse dispositivo, em vigor há mais de dez anos, só se aplica às bebidas de produção nacional que não contenham álcool, vendidas em recipientes de 200 grs.

Dentre os inúmeros produtos que apresentam essas caracteristicas, encontram-se os seguintes: Guará, Laranjada S. Pedro, Brasicola, Mate Couro, Ginja Cola, Guaracho, Mineirinho, Matelel, Caufé, Kolinha, Guaraná Brasil, Guaranasinho, Guará-Kola, etc.

Tôdas essas bebidas de propriedade de emprêsas brasileiras que empregam pessoal, matéria prima, garrafas, caixotes, meios de transporte e publicidade nacionais.

3.º — O regime de que trata a Nota 5.ª, da alinea XIX do atual Regulamento do Impôsto do Consumo, foi introduzido na legislação fiscal brasileira com o Decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

4.º — É de se notar que as bebidas alcançadas pela referida Nota 5.ª, são justamente aquelas vendidas por menor preço e de consumo popular, consideradas gêneros de primeira necessidade, num país de clima tropical.

5.º — O baixo preço a que são vendidas só é possível graças a um rigoroso cálculo do custo e mínima margem de lucro.

6.º — Ora, conforme proposta do relator da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aumenta-se a taxa do impôsto de consumo incidente sôbre as bebidas gaseificadas ou não até o preço de 1,50 ao consumidor, passando essa taxa de 0,07 para 0,10, ou seja um aumento de 42,86%!

7.º — Acresce a circunstância de que, em se tratando de bebidas vendidas por preço mais baixo, devidamente tabeladas, não poderão suportar o aumento de impôsto que se propõe.

Êsses são os esclarecimentos necessários em face da modificação proposta pelo MD. Deputado Horácio Lafer, no seu projeto de alteração do Regulamento do Impôsto de Consumo, e que atingirá fortemente os produtos e indústrias genuinamente nacionais, de preço baixo e, por isso mesmo, de largo consumo popular.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1948

GUARÁ REFRESCOS LTDA.
Irmãos CANETTI & CIA. LTDA.
FABRICA NOVA JAVA LTDA.
SOC. COM. INDUSTRIAL SOCIAL LTDA.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.037

Não temos hospitais, não temos creches, não temos orfanatos, não há certos remédios, como a estreptomicina, e, às vêzes, mesmo, não há penicilina, nos ambulatórios de assistência pública; os doentes perambulam pelas ruas, vivem em promiscuidade com os sãos, nas favelas e nos cortiços; as mães, que precisam trabalhar por sua subsistência, não têm onde deixar os filhos pequeninos durante as horas de seu serviço. Nos hospitais e nas poucas creches existentes, não há vagas. Às crianças ao desamparo, não sabem o delegado e o Juiz de Menores onde as recolher. Nos hospitais públicos, da municipalidade ou não, sem cálcio e vitaminas existe sempre, como acontece em muitos postos de Saúde Pública. Estão quase imprestáveis as velhas ambulâncias, há muito remodeladas, da Assistência Pública. Falta roupa de cama, toalhas e outros apetrechos indispensáveis às enfermarias no Pronto Socorro. Nos hospitais de tuberculosos, a não ser o Santa Maria, em Jacarepaguá, a miséria é horripilante. Está tudo velho, sujo, quebrado.

Não temos, virtualmente, portanto, nada referente a tais socorros públicos, em organizações municipais ou mesmo naquelas sob a responsabilidade das autoridades federais, não temos porque o que existe é insuficiente para as necessidades do povo e, mesmo assim, não corresponde mais às suas finalidades pelo abandono criminoso em que se encontra. Não cabe a culpa — é necessário ressaltar — aos seus diretores. Como admitir num hospital mais doentes quando está êle superlotado, e há, até, leitos improvisados? Como receber mais crianças num patronato, se acontece o mesmo e, em face da superlotação, o prato já não é suficiente? Nas enfermarias, a sujeira será irremediável, se não existir roupa de cama e a existente encontrar-se em trapos. Não é possível aos médicos, aos seus diretores, fabricar ampolas medicamentosas nos ambulatórios...

Para o que existe, não há verba indispensável à sua renovação. Quanto a dotar a cidade de mais hospitais, de creches, estender o serviço de ambulatórios públicos, criar orfanatos, o dinheiro é pouco para o protecionismo, as doações, obras supérfluas. O govêrno da municipalidade constrói um estádio caríssimo de milhões de cruzeiros para o futebol e na Câmara Municipal é necessário que alguém combata a pretensão de entregar Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para a conclusão de obras religiosas, perfeitamente adiáveis. Insinuam-se, ainda, doações astronômicas em suas cifras para dotar a cidade de uma catedral. E é um porta-voz do govêrno federal que procura preparar o terreno.

Ninguém acredita que isso seja, neste momento de angústias, de miséria do povo, o desejo real dos ministros de Deus. São os mais realistas que o rei os animadores dêsses absurdos...

Mas, por que não se acode com a mesma boa vontade às necessidades públicas quanto às faltas de que mais nos ressentimos agora — hospitais, creches, orfanatos, remédios para os ambulatórios, renovação do material imprestável nas enfermarias dos hospitais que ainda existem por aí?

O que ressaltamos nestas notas desafia uma contestação comprovada. E' o resultado de observação longa e minuciosa por todos êsses lugares citados e um sentimento insopitável de solidariedade humana com essa gente sofredora obriga-nos a não silenciar. E', ao mesmo tempo, um grito de alerta para juntar-se a outros que, felizmente, já se fazem ouvir, talvez mais eloqüentes, mas também o fato irrefutável, o fato que se vem registrando diàriamente, embora de outras feitas sem comentários nesta seção.

Mas o registro não para. E' interminável. E assim é ainda hoje. O caso inclui também qualquer coisa de absurdo e desumano na legislação de proteção à família ou na maneira de sua interpretação pelas caixas de previdência.

Morreu um operário tuberculoso. Era êle contribuinte do Instituto dos Industriários. Durante tôda a moléstia, num longo período, não se hospitalizou porque, a princípio, esperou vaga indefinidamente. Depois, soube do estado deplorável dos nossos hospitais e preferiu ficar em sua casa. Sua companheira, de longos anos, assistia-o carinhosamente. Tudo foi inútil. Durante a moléstia, recebia o enfêrmo a pensão de duzentos e oitenta e um cruzeiros. Com sua morte, a mulher, que tem três filhos ainda pequeninos, de cinco, quatro e um ano de idade, e reside na rua Pedro Domingues, número cento e cinqüenta e quatro, na Piedade, viu-se, de súbito, privada dêsse auxílio. Por que? E' que seu companheiro há dezenove anos, é preciso prestar atenção no tempo decorrido, há dezenove anos, encontrava-se separado da espôsa legítima, com quem não teve filhos, e que é funcionária de um banco, ganhando o necessário para a sua subsistência, e a ela passou o Instituto dos Industriários a entregar a pensão. Mas, as crianças? A lei não protege os filhos naturais? A parte que cabe às crianças soma somente setenta e cinco cruzeiros.

Bem. A mulher quer trabalhar. Está vivendo de lavagem de roupas, mas poderia empregar-se em melhor serviço. Como vai sustentar os filhos pequeninos e a ela própria, tendo que ainda assisti-los a todos os instantes, devido à tenra idade de todos êles, com os proventos do seu trabalho, assim, sempre interrompido pelos cuidados com as crianças, sendo o último ainda lactente, e essa miséria de pensão concedida aos três filhos? Não quer, porque é boa mãe, separar-se das crianças. Desejava ela colocá-los numa creche, pois estão todos em idade de ser recebidos pelas creches. Mas, onde? A tôdas as portas a que essa pobre mãe tem batido, a recusa é a mesma e sob os mesmos fundamentos:

— Não há vaga...

Uma das crianças está doentinha. Recebe assistência médica num dos nossos postos de saúde.

Eis um caso que se reveste, como dissemos, de todos ou quase todos os aspectos focalizados nas linhas acima: falta de hospital, a princípio, para o companheiro tuberculoso; inexistência, agora, de uma creche onde fôsse possível recolher as crianças e a mãe tê-las assistidas devidamente durante o dia, podendo, então, empregar-se, mesmo como doméstica. Há ainda em tudo o aspecto delicado dessa questão de família.

Em conseqüência, no entanto, estão passando necessidades essas crianças, sub-alimentadas, portas abertas a novas vítimas da tuberculose, e, em desespêro, essa mulher e mãe, virtualmente ao abandono depois de muitos anos de dedicação a um homem doente, que, ao morrer, vai beneficiar a quem com ela não se incomodava havia dezenove anos...

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 2.898,00
Recebemos mais:		
Anônimo — caso 997	Cr$ 30,00	
A. F. — caso 1.021	Cr$ 5,00	
Paulo César — caso 1.033	Cr$ 20,00	
S. Antônio — caso 1.036	Cr$ 20,00	
Malvina e Seca — caso 1.036	Cr$ 50,00	
Viúva Comandante Maximiniano de Faria — Em agradecimento a Santo Antônio — casos 1.029 e 1.030 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Pela tranqüilidade dos espíritos de J. C. T., M. F. V., E. R. T. e O. F. T., oferece H. F. T. — caso 935	Cr$ 10,00	
E. A. C. — casos 1.035 e 1.036 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	Cr$ 255,00
		Cr$ 3.153,00

Entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem distribuídos estão assim discriminados:

Caso n.º 6 ...	Cr$ 30,00	Transporte	Cr$ 1.288,00
Caso n.º 60 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 854 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 147 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 857 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 228 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 872 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 237 ...	Cr$ 15,00	Caso n.º 873 ...	Cr$ 55,00
Caso n.º 277 ...	Cr$ 60,00	Caso n.º 878 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 317 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 880 ...	Cr$ 40,00
Caso n.º 334 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 881 ...	Cr$ 40,00
Caso n.º 339 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 885 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 347 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 887 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 350 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 891 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 390 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 900 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 399 ...	Cr$ 18,00	Caso n.º 905 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 403 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 906 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 490 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 909 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 527 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 912 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 558 ...	Cr$ 60,00	Caso n.º 929 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 568 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 935 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 593 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 953 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 597 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 958 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 617 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 961 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 622 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 968 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 624 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 969 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 641 ...	Cr$ 50,00	Caso n.º 974 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 642 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 977 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 644 ...	Cr$ 70,00	Caso n.º 982 ...	Cr$ 70,00
Caso n.º 647 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 986 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 650 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 988 ...	Cr$ 5,00
Caso n.º 652 ...	Cr$ 25,00	Caso n.º 997 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 657 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 998 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 671 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 999 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 672 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.000 ...	Cr$ 70,00
Caso n.º 689 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.003 ...	Cr$ 70,00
Caso n.º 696 ...	Cr$ 50,00	Caso n.º 1.009 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 698 ...	Cr$ 60,00	Caso n.º 1.011 ...	Cr$ 150,00
Caso n.º 733 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.012 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 745 ...	Cr$ 75,00	Caso n.º 1.013 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 751 ...	Cr$ 60,00	Caso n.º 1.020 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 764 ...	Cr$ 25,00	Caso n.º 1.021 ...	Cr$ 55,00
Caso n.º 801 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.028 ...	Cr$ 170,00
Caso n.º 802 ...	Cr$ 70,00	Caso n.º 1.029 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 811 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.030 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 827 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.033 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 831 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.035 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 838 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.036 ...	Cr$ 80,00
Transporta	Cr$ 1.288,00		Cr$ 3.153,00

Dedetizados pelos "comandos" vários estabelecimentos comerciais

Conforme nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, os "comandos" inspecionaram os seguintes estabelecimentos comerciais:

Café "Novo Mundo Ltda.", da firma do mesmo nome, Av. Presidente Wilson, 164-A. Autuado e intimado ao cumprimento de várias exigências.

Bar e restaurante, da firma Joaquim Miguez & Cia. Ltda., Av. Presidente Wilson, 165-B. Em boas condições de higiene.

Armazem, da firma Oliveiros, Nadais & Cia., Av. Presidente Calógeras, 13-A. Em boas condições de higiene.

Alimentícios (Líq. e comestíveis), da firma do mesmo nome, Av. Calógeras, 7-A. Em boas condições de higiene.

Café e bar, da firma Irmão Veloso Ltda., Av. Presidente Wilson, 151-T. Em boas condições de higiene.

Restaurante, Café e Bar (Bar Sul-Americano), da firma do mesmo nome, Av. Presidente Wilson, 198, Loja B. Em boas condições de higiene.

Líquidos e Comestíveis, da firma S. Augusto & Cia., Av. Presidente Wilson, 228-A. Encontrado em boas condições de higiene.

Botequim, da firma Serafim Carneiro Leão, rua Conselheiro Galvão, 322. Dedetizado.

Bar, da firma Miguel Oliveira, rua Conselheiro Galvão, 511. Dedetizado.

Café (Botequim), da firma Antônio Martins Henriques, rua Conselheiro Galvão, 930. Dedetizado.

Café, da firma Alvaro Francisco Leite, rua Conselheiro Galvão, 633. Dedetizado.

Café e Bar, da firma Antônio Brito Ferreira, Praça Oito de Maio, 20. Dedetizado.

Caldo de Cana, da firma Manuel Gomes de Oliveira, Praça Oito de Maio, 56, porta. Dedetizado.

Botequim, da firma Alipio da Silva, Praça Oito de Maio, 102-B. Dedetizado.

Café e Bar, da firma Manuel Gonçalves, Praça Oito de Maio, 135-C e B. Dedetizado.

Café e Bilhares "Vitória", da firma do mesmo nome, Estrada Nazaré, 2.620. Autuado por falta de carteira de saúde e intimado.

Botequim "Anchieta", à Est. Tasso Fragoso, 4.287. Autuado por falta de carteiras de saúde e intimado para exigências.

Padaria e Confeitaria Caprichosa, Est. Engenho Novo, 92. Fazendo obras, cumprindo exigências anteriores.

Quitanda S. Bento, Est. Engenho Novo, 44. Regulares condições de higiene.

Armazem, Est. Tasso Fragoso, 4.219. Cumprindo exigências.

Botequim e Restaurante Central, Est. Nazaré, 2.488. Intimado para cumprir exigências.

Botequim e Restaurante, rua General Tasso Fragoso, 2.473. Em regulares condições de higiene.

Café e Bar, Av. Santa Cruz, 544.

Café e Bilhares Selva, Av. Santa Cruz, 504.

Café e Bar Odalisca, Av. Sta. Cruz, 500. Foram dedetizados pelos "comandos".

Botequim e Restaurante, Estrada Gal. Tasso Fragoso, 173. Regulares condições de higiene.

Quitanda, Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4269. Boas condições de higiene.

Novo Armazém União, Estrada Nazaré, 2195. Intimado a cumprir exigência.

Armazém e Botequim da Ordem, Estrada Nazaré, 2396. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências.

Armazém, Estrada Nazaré, 1854. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências.

Panificação São João, firma J. Jaime Ferreira & Cia., rua Voluntários da Pátria, 301. Autuado por falta de asseio na sala da manipulação e por falta de carteira de saúde. Interditado para limpeza.

Fábrica de Dôces, (Clandestina), Interditado por estar funcionando sem assentimento, infringindo, o artigo 760.

Café Leôncio, firma Carlos Bernardo, rua Livramento, 128. Autuado por falta de água quente eficiente, intimado a cumprir exigências.

Armazém Modêlo, firma Adolfo Gomes da Silva, rua Livramento, 126. Intimado a cumprir várias exigências.

Botequim e Bilhares, firma Benjamim Teixeira & Brito, travessa Cunha Matoso, 3. Encontrado cumprindo exigências. Regulares condições de higiene.

Panificação Fidalga, firma José Nunes Marques, rua Livramento, 112, loja. Boas condições de higiene.

Armazém São Sebastião, firma Caetano Martins Esteves, rua Livramento, 98. Boas condições de higiene.

Panificação Nova Era, firma Alberto D. Correia, rua Barão de São Félix, 67. Intimado a cumprir várias exigências.

Padaria, firma Antônio Monteiro Padeiro, rua Cândido Benício, 1722. Intimado a cumprir várias exigências.

Armazém (Líquidos e Comestíveis), firma Pena Bastos & Irmão, rua Cândido Benício, 1724. Advertido verbalmente para cumprir exigências. Regulares condições de higiene.

Armazém (Líquidos e Comestíveis), firma Manuel Carvalho Barros, rua Cândido Benício, 1736. Intimado a cumprir várias exigências.

Botequim, firma M. Costa & Almeida, rua Cândido Benício, 1742. Encontrado em boas condições de higiene.

Padaria e Confeitaria, firma José Ferreira da Costa, rua Cândido Benício, 1748. Perfeitas condições de higiene.

Botequim, firma Eduardo Carvalho Botequim, rua Cândido Benício, 1993. Intimado a cumprir várias exigências.

Armazém, firma Afonso dos Santos Rangel, Estrada Guaratiba, 935. Intimado a cumprir várias exigências.

Botequim, firma Américo Ferreira Soares, rua dos Topásios, 220.

Botequim, firma Jorge Bulhões, Estrada do Areal, 435A.

Botequim, firma Arlindo Rosa da Silva, rua dos Diamantes, 521.

Bar, firma Manuel Maria de Oliveira, rua dos Diamantes, 536.

Botequim, firma José da Rocha Barros, Estrada do Areal, 1112.

Botequim, firma Irmãos Nunes, rua Aracatuba, 1-C. Os trabalhos de dedetização foram realizados em Madureira e Jacarepaguá.

Botequim, firma Belmiro Ribeiro, rua Senador Vergueiro, 172. Advertido verbalmente para cumprir pequenas exigências.

Armazém, firma Caio Martí & Cia., Ltda., rua Senador Vergueiro, 165. Boas condições de higiene.

Pensão, firma Maria Dantas, rua Senador Vergueiro, 111. Intimada a cumprir várias exigências.

Restaurante firma Luiz Marromé, rua Senador Vergueiro, 87. Autuado por falta de asseio e feita dedetização.

Botequim, firma Arantes & Melo, rua Marquês de Abrantes, 101. Autuado por falta de carteira de saúde e intimado a cumprir várias exigências.

Armazém firma Artis Comestíveis Ltda., rua Paissandú, 104. Advertido verbalmente para cumprir pequenas exigências.

Hotel, firma Hotel Marquês de Abrantes Ltda., rua Marquês de Abrantes, 26. Encontrado em boas condições de higiene.

Botequim, firma Mateus Ventura & Cia., rua Marquês de Abrantes, 26. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências.

Hotel Argentino, firma Antônio Lourenço & Sousa, rua Cruz Silva, 30. Encontrado em regulares condições de higiene.

Hotel Flórida, firma Flórida Hotel Ltda., rua Ferreira Viana, 75-77. Autuado por falta de asseio e outras irregularidades. Intimado a cumprir várias exigências.

Desaparecido

José Antônio da Silva Silva.

Há três anos que se acha desaparecido do seio de sua família, o sr. José Antônio da Silva, cuja fotografia damos no clichê à margem. Qualquer informação sôbre seu paradeiro poderá ser dada para a rua Bento Lisboa n.º ... (Catete) ou pelo telefone 25-6325 para sua espôsa Benta Maria da ...

Prosseguem a . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Apreciando as verbas da receita, sustentou que o impôsto de importação dará um milhão e 600 mil cruzeiros. Não podia aceitar o cálculo da proposta de dois milhões e 400 mil cruzeiros, quando sabe que esgotadas as nossas divisas, a importação se fará em limites muito baixos. No impôsto de consumo há uma progressão, de ano para ano, de 150 milhões e por isso majorou a estimativa da verba proposta pelo executivo e concluiu afirmando que o método usado para os cálculos foi o mesmo dos anos anteriores, já consagrado pela Câmara e pelo Senado.

FALA O LIDER DA U. D. N.

O sr. Gabriel Passos falou em seguida, criticando o parecer Láfer e discordando do aumento do impôsto, embora admitindo a discussão da matéria e achando aconselhável o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador.

O sr. Souza Costa, em aparte, aplaudiu o trabalho do relator, sob o fundamento de que não existe cálculo matemático para estimar a receita.

O orador prosseguiu, reafirmando: oposição em princípio, ao aumento do imposto e apôio ao aperfeiçoamento do aparêlho arrecadador.

Quanto à estimativa do parecer Láfer, considerava-a pessimista, pois examinara a proposta do executivo que, a seu ver, é a que mais se aproxima da realidade.

A discussão atingiu nesse momento a grande veemência, com sucessivas intervenções de deputados, quer da UDN, quer do PSD.

Finalmente, o orador apoiou, em nome da U D N, a proposta do Executivo.

A VOTAÇÃO

Requereu-se a prorrogação dos trabalhos por meia hora para votação da matéria. Depois de várias questões de ordem, foi aprovado o requerimento do sr. Acúrcio Tôrres para a votação em bloco das emendas com pareceres favorável ou contrário. Em seguida o plenário rejeitou a preferência pedida pelo sr. Gabriel Passos para a proposta do Executivo.

Até à hora de encerrarmos o nosso expediente continuavam os trabalhos da sessão extraordinária.

Seria fundado um "terceiro partido" no Rio Grande do Norte

CONSEQUENCIA DO ACÔRDO POLITICO

NATAL, 21 (Asapress) — Esboça-se um movimento de oposição, em vista das notícias de um acôrdo entre a UDN e o PSD.

O sr. Hélio Galvão, declarou que voltará com suas desilusões para o PRP. Outros udenistas deverão também ser sacrificados, pela impossibilidade de aceitar uma aliança com o PSD. Dentro dêste há também elementos que estão contra o acôrdo.

Ontem, nos corredores da Assembléia Estadual, o deputado udenista José Xavier levantou a bandeira do «terceiro partido», sendo imediatamente apoiado por alguns colegas da bancada e pelos pessedistas Cosme Lemos, Creso Bezerra e Túlio Fernandes. Fala-se também que o líder pessedista na Assembléia, se opõe também ao acôrdo, assim como o deputado Arnaldo Simonete. Divulga-se ainda que tendo recebido uma carta do deputado José Augusto consultando sôbre o acôrdo, o sr. Juvenal Lamartine teria respondido criticando vivamente as demarches. O sr. Mariano Coelho, prócer udenista de grande destaque na região do Seridó, ter-se-ia igualmente se manifestado contra o acôrdo.

A primeira licença-prêmio

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — O governador despachou favoràvelmente ao primeiro pedido de licença-prêmio feito após o restabelecimento da lei pela Assembléia Legislativa.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Prisões — Encontro de cadáver — Agressões — Roubos e furtos — Suicídio e tentativa — Acidente — Morte suspeita — Baleado

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada Monsenhor Félix, em frente ao n. 222, um «jeep» do Exército, dirigido pelo soldado n. 1945, do Regimento Escola de Infantaria de Deodoro, ao desviar-se, a fim de não atropelar uma criança, subiu na calçada e colheu o operário Manuel Fraga, português, de 66 anos, solteiro, morador na rua Acara, 270, produzindo-lhe fratura de várias costelas. Em seguida, o «jeep» chocou-se contra um poste, ficando ferido, em conseqüência da colisão, o soldado n. 122, Domingos Floriano, de 21 anos, pertencente à unidade acima referida, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, onde Manuel Fraga faleceu, sendo o côrpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na rua Marquês de Sapucaí, Amélia Magalhães Reis, de 43 anos, casada, moradora na rua Leopoldina Leme, 195, foi atropelada por um automóvel, sofrendo fratura do pé e do braço esquerdos. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Atlântica, em frente ao Hotel Regente, o estudante Luís Carlos Varela Gomes, de 19 anos, morador na avenida Copacabana, 1.391, apartamento 1.008, foi colhido por um ônibus sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

O carro oficial de chapa 10, do Palácio do Ingá, dirigido por Osvaldo Cordeiro, quando trafegava pela Alameda São Boaventura, nas imediações do Colégio Brasil, em Niterói, atropelou a doméstica Carlota de Almeida Hudson, solteira, de 21 anos, moradora na rua Saldanha Marinho, 640, em Neves. A vítima foi medicada no Pôsto de Socorros de Niterói e o motorista prêso e autuado em flagrante.

Prisões

Sintão Rosa de Oliveira, de 19 anos, solteiro, de profissão e de residência desconhecidas, foi prêso pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações do Estado do Rio, sob a acusação de ter furtado diversos objetos nos trens da Leopoldina em viagens pelo interior.

* * *

O investigador n. 669 prendeu, na avenida Marechal Floriano, 55, sobrado, Antônio Sobrinho, de 36 anos, morador na avenida Rodrigues Alves, 809, sobrado, acusado de exercer falsa medicina.

Encontro de cadáver

Próximo da avenida Delfim Moreira, foi encontrado o côrpo de Nicolas Antny Reinlein, norte americano, solteiro, de 23 anos, marítimo do cargueiro «Celestial». No dia 15 do corrente, conforme noticiamos, o aludido marinheiro, quando em companhia de Maria Lúcia de Sousa, escorregou num precipício da avenida Niemeyer, desaparecendo no abismo. Várias buscas haviam sido procedidas, no local, pela polícia do 1º distrito. Ontem, porém, o corpo boiava naquelas proximidades, sendo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

Sebastião Batista dos Santos, residente na rua Esperança, 5, queixou-se à polícia do 20º distrito de que por motivos de somenos importância, os vigilantes ns. 730, 1.707 e 1.875, invadiram seu domicílio e o agrediram a socos.

* * *

A polícia do 28º distrito Paulo Vieira queixou-se de que, quando se achava em companhia de sua espôsa e de um filho menor, na esquina da estrada Cabuçu com a rua Elias Lôbo, em Campo Grande, fôra atacado por três indivíduos que fugiram.

* * *

Benedito Mendes da Silva, solteiro, de 24 anos, morador no morro do Estado, em Niterói, quando se achava em um baile na casa de um seu vizinho de nome Francisco José dos Santos, foi agredido a faca por Epídio Marques da Silva, de 25 anos, solteiro. A vítima, com ferimentos no abdômen, foi medicada no Pôsto de Socorros de Niterói e o agressor prêso pela Delegacia de «dia» e recolhido ao xadrez.

Roubos e furtos

Isaac Coslozski, gerente das lojas Radio Emerson, sita na rua Miguel Couto, 119, queixou-se no 8º distrito policial de que ladrões na madrugada de ontem, usando gasúas abriram uma das portas de aço daquêle estabelecimento e levaram 28 aparelhos de rádio no valor de 19.600 cruzeiros.

Suicídio e tentativa

Neuza Durante Marinho, de 23 anos, casada, moradora na rua Miguel Angelo, 457, suicidou-se, ingerindo um tóxico, na rua Fernando, em frente ao n. 25. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A menor M., de 16 anos, filha de Serafim Alves Pinheiro, moradora na rua General Tasso Fragoso, 305, tentou matar-se, atirando-se à frente de um automóvel, em frente à residência. Com fratura do crânio, da perna e da coxa direitas, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Acidentes

Anil de Araújo, de 24 anos, solteiro, operário, do Arsenal da Marinha, morador na rua Filomena Nunes, 578, caiu de um trem, na cancela da rua Leopoldina Rêgo, esquina da rua Gomensoro, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Morte suspeita

Manuel José Ferreira, morador na estrada de Guaratiba, nas proximidades do local denominado Olaria, comunicou ao comissário Primavera de serviço na delegacia do 28º distrito policial que o seu tio Martinho de Meneses, de 30 anos, solteiro, lavrador, não tendo voltado do trabalho, à hora do costume, fôra procurá-lo no sítio do patrão de Martinho, sendo ali informado de que êle apenas trabalhara no sítio meio dia, saindo em direção à residência. Dando uma busca nas imediações do sítio, Manuel encontrou, finalmente o tio morto, dentro de um pequeno córrego, em decúbito ventral. Indo ao local, o comissário Primavera constatou a veracidade da informação, requisitando a perícia, pois suspeita que Martinho tenha sido vítima de um crime.

Baleado

No Hospital Getúlio Vargas, foi internado o operário Nélson Teixeira Ervilha, de 23 anos, solteiro, residente na rua Marechal Jardim, 154, com ferimento penetrante no joelho esquerdo, o qual declarou que fôra baleado pelo seu vizinho Amador Pinho de Oliveira, morador no n. 153 daquela rua.

A fotografia a serviço da Justiça

Fernanda Maria Moura de Macedo em processo que transita pela Terceira Vara de Família, pretende demonstrar, cientìficamente e com prova testemunhal, que é filha de Emílio Raul L. Miranda. O processo está correndo os trâmites da lei, e, agora, o juiz Geraldo Jófili, atendendo a um requerimento da autora, determinou que a investigante e investigado compareçam a um dos fotógrafos da cidade, para serem fotografados em diversas pôses. Estas fotografias servirão mais tarde para o estudo dos peritos.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes n.º 47, sala 1.018, Niterói.

— Galeria Di Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora.

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Galeria Askanasy — Rua da Quitanda, n.º 65.

SYLVIA MEYER. — Pintura. — No salão nobre da Câmara Municipal do Distrito Federal.

MAXIMO REZLER. — Xilografia. — No salão da A. B. I. (9.º andar).

MANUEL FARIA. — Pintura. — No Museu de Belas Artes, até o dia 24.

EROS M. GONÇALVES. — Desenhos a "nanquim" e "guache", na Escola de Belas Artes, até o dia 24 do corrente.

PAULO SILVA. — Pintura. — No Museu de Belas Artes, até o dia 24.

OSÓRIO BELÉM. — Pintura. — No salão Nobre do Palace Hotel, até o dia 30.

ANTÔNIO CUNHA. — Pintura. — No Salão de Visitas do Palace Hotel, encerrando-se no dia 30.

POLLY MC DONELL. — Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, (praça Floriano, n.º 7-1.º andar) encerrando-se no dia 5 de outubro.

ALEXANDER CALDER. — "Mobiles". — No salão do Ministério da Educação.

Explosão de uma máquina na Linha do Centro

Recebemos do Serviço de Publicidade da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota sôbre a explosão da máquina de um trem de carga no quilômetro 437 da Linha do Centro:

— "Às 22,15 horas de ontem, aproximadamente, no quilômetro 437 da Linha do Centro, entre as estações de Cristiano Otoni e Pedra do Sino, verificou-se a explosão da máquina n.º 815 do trem CEC-8, ocasionando a morte do maquinista João Batista Ferreira Martins e dos foguistas João Alves de Lima e Francisco Jerônimo da Silva e, bem, assim, o descarrilamento de um dos vagões do referido trem. Além da locomotiva, que ficou sèriamente danificada, sofreram avarias a linha e a casa da turma situada naquele ponto, não se registrando outras vítimas. A administração tomou as providências necessárias e determinou a abertura do inquérito para apurar as causas do sinistro".

Avisos fúnebres

Eurico de Siqueira Baptista

1.º aniversário de falecimento e 63.º de nascimento

Luiz André Navarro e senhora, convidam para assistir à missa que, em intenção à alma do seu amigo EURICO S. BAPTISTA, farão celebrar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, 23 do corrente, às 10,30 horas.

MARECHAL FIRMINO PIRES FERREIRA

CENTENÁRIO

Dr. Gervásio Pires Ferreira, senador Joaquim Pires Ferreira, Antônia Pires Rebello, Rosa Pires de Souza Menezes e Judith Pires Bandeire de Mello, irmãos do MARECHAL FIRMINO PIRES FERREIRA, como preito de gratidão, farão celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 25 de setembro, dia que comemora o Centenário de seu nascimento, missa solene, às 10 horas da manhã, convidando a todos os seus parentes e amigos como os do extinto, com especial menção os seus companheiros de armas para assistirem a êsse ato de religião e de civismo.

ASCENDINO CAETANO MARTINS

MISSA DE 7º DIA

Luiz Caetano Martins, João Caetano Martins, senhora e filha, Djalma Caetano Martins, senhora e filhos, Ascendina Cetano Martins, Dercy Caetano Martins e senhora, Nadir Martins Machado e Alcebíades de Souza Machado, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu pai, sôgro e avô ASCENDINO CAETANO MARTINS, e convidam os parentes e amigos para à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bondíssima alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se a todos, desde já, agradecidos, pelo seu comparecimento a êsse piedoso ato.

MARIA ADELIA MARTINS BENSUSAN

MISSA DE 7º DIA

Henrique Bensusan, Adélia Nogueira Martins, Fernando Antônio Nogueira Martins agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua espôsa, filha e irmã, MARIA ADÉLIA MARTINS BENSUSAN, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral, confessando-se a todos, desde já, agradecidos, pelo seu comparecimento a êsse piedoso ato.

Movimentam-se os aposentados e jubilados da Prefeitura

Pleiteiam aumento de vencimentos e aprovaram, nesse sentido, a redação de um memorial ao prefeito e um projeto de lei a ser discutido pelos vereadores

Os funcionários aposentados e jubilados da Prefeitura, reuniram-se sexta-feira última, às 15 horas, à avenida Marechal Floriano, 227-A, 1º andar, sede da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, para tratar de seus interesses, no momento em que se cogita de aumento de vencimentos do funcionalismo. A hora da reunião o salão estava repleto de servidores aposentados e jubilados, que aclamaram presidente dos trabalhos o sr. José Pinto Morado, chefe de seção e qual convidou para ocuparem as demais cadeiras da Mesa os srs. Campos de Medeiros, chefe de seção; Rita Olga de Vasconcelos Hanow, professôra; Alfredo Vital de Oliveira, chefe de seção; dr. Oscar dos Santos Pimentel, primeiro oficial; Antônio Borell, escriturário classe 36; Maria Salomé Cardoso; Isaura Gonçalves Carolina da Silva Carvalho, Emília Mac Guines Xavier, Mariana Pinto Fernandes Pôrto, professôras; Argentina Bevilaqua, diretora de escola; Antônio de Oliveira Macêdo, empregado de portaria; Manuel Laurindo, carroceiro; Eugênia Maria Monteiro, cavouqueiro; Ernesto Diniz do Nascimento, oficial administrativo classe J; João Manuel da Cunha, chefe de seção; Oscar Rodrigues Dias da Cruz, chefe de seção; Albino Gonçalves, fiscal classe 34; e Gastão Desurarais Costa, chefe de seção.

A seguir procedeu à leitura de um memorial ao prefeito municipal e de um projeto de lei que os aposentados e jubilados desejam seja encaminhado pelo govêrno municipal à Câmara dos Vereadores, onde o assunto será recebido com simpatia, por ter havido consulta prévia a alguns dos representantes do povo naquela assembléia. O memorial é dividido em oito capítulos, de um dos quais conseguimos destacar êstes períodos: «Os autores dêste requerimento sempre acharam que a verdadeira solução para a crise do funcionalismo público e dos trabalhadores em geral, em todos os ramos de atividade, seria a adoção de medidas federais, estaduais e municipais que forçassem o barateamento do custo da vida. Apesar de não serem economistas, nem financistas, julgam que um conjunto de medidas com êsse sincero objetivo, conseguiria fazer baixar o preço das utilidades, a começar pelo da habitação, evitando-se destarte, a periódica elevação de vencimentos do funcionalismo civil e militar, e dos salários em geral, elevação essa que não pode deixar de provocar um novo encarecimento geral. Mas, sr. prefeito, apesar de assim pensarem; apesar de todo o seu patriotismo, desejando ser evitado êsse aumento periódico da despesa pública, a verdade é que as medidas conducentes ao barateamento, ainda não se fizeram sentir, e, pois, dos males o menor: — desde que todos os poderes se voltam, de preferência, para o aumento de vencimentos e salários, forçoso se torna que os requerentes examinem tabelas, para pleitear maior justiça na fixação dêsses vencimentos.

Eis, exmo. sr. prefeito, o ponto de vista dos signatários desta petição. Uma vez que a solução de hoje, é a repetição das soluções anteriores, esperam que, pelo menos, dentro dêste rumo — que no ver dos requerentes não é o melhor — se examine e se resolva a situação dos funcionários aposentados e jubilados, considerando-os em tudo iguais aos distintos companheiros que ainda trabalham, porque, se hoje os suplicantes não produzem, já produziram, numa época em que, sendo menor o número de servidores, o quinhão de trabalho, para cada um, era maior, tanto mais quando a divisão do trabalho administrativo, era feito por um número menor de repartições, sobrecarregados, naquêle tempo, de afazeres que hoje estão distribuidos de fórma menos penosa.»

No capítulo III da exposição dirigida ao prefeito, os aposentados e jubilados assim e externam, sintèticamente:

«O justo, exmo. sr. prefeito, é incontestavelmente, que os servidores inativos tenham remuneração equivalente à dos seus colegas, da mesma categoria, do quadro ativo, desde que vivem todos na mesma cidade, sujeitos aos mesmos onus».

O projeto de lei que submetem à apreciação do sr. prefeito, contém nove considerandos e sete artigos. O sr. Pinto Morado pôs em discusão o memorial e o projeto. Tendo tido a palavra o chefe de secção Oscar Cruz, lembrou a conveniência de ser acrescentado um artigo ao projeto, autorizando o prefeito a abrir os créditos necessários à execução dessa lei, por que, se não houver êsse dispositivo, aprovada a lei, terá o chefe do Poder Executivo de solicitar do Legislativo os meios indispensáveis à execução da mesma. A assembléia aprovou, sem discrepância, tanto o memorial como o projeto de lei, que foi relido por diversos funcionários presentes sendo, acrescentado um artigo de autorização sôbre a abertura de créditos, como sugerira o sr. Oscar Cruz. O dr. Oscar Pimentel lembrou a conveniência de a assembléia conferir poderes a uma comissão para entender-se com os dois poderes do Distrito Federal, sôbre o objeto das aspirações dos presentes. Ficou, então, assentado que essa comissão seria constituida de cinco membros, devendo dela fazer parte uma ou duas das senhoras que ali se achavam. As presentes, porém, se excusaram dessa tarefa, exceção da professôra sra. Rita Olga de Vasconcelos Nanow. Foi, pois, assim formada a comissão: sr. José Pinto Morado, dr. Oscar dos Santos Pimentel, professôra Rita Olga de Vasconcelos Hanow, sr. Ernesto Diniz do Nascimento e sr. Fortunato Campos de Medeiros.

O sr. Campos de Medeiros lembrou fôsse posta, na sede da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, uma lista de adesão, para ser assinada pelos interessados que o quiserem, ficando estabelecido que essa lista ficasse à disposição dos funcionários aposentados e jubilados, até o dia 25 do corrente, das 12,30 às 15,30 horas.

O sr. Pinto Morado propôs se agradeça ao presidente da Comissão Executiva da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, o ter o mesmo pôsto a sede social à disposição dos funcionários aposentados e jubilados, para as suas reuniões, e quanto à reunião dos membros da Comissão eleita seria oportunamente anunciada pela imprensa.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Empossado o novo secretário do Interior e Segurança

Identificação de provas escritas de português e aritmética do concurso de motorista — Servidores chamados para efeito de posse — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

Realizou-se, na manh de ontem, no Palácio Guanabara a solenidade de posse do coronel Gilberto Marinho, no cargo de secretário geral do Interior e Segurança. Elevado número de pessoas esteve presente, notando-se representantes do Partido Social-Democrático, da Câmara de Vereadores, da Câmara Federal e do Senado. Dando posse ao seu novo auxiliar, o general Mendes de Morais com êle se congratulou, dizendo que de sua ação o Distrito Federal muito esperava. A seguir o vereador Alvaro Dias, líder da bancada do P.S.D. na Câmara da cidade, rejubilou-se com o prefeito e com o Distrito Federal, pela aquisição que acabavam de fazer. O novo secretário a todos agradeceu, declarando que tudo faria para corresponder à expectativa de seus amigos e pelo maior realce da administração municipal e consequentemente do govêrno do presidente Dutra.

As 15 horas, no edifício São Borja onde está instalada a Secretaria do Interior e Segurança, foi feita a transmissão do cargo pelo dr. João Pequeno de Azevedo, que até então exercia aquêle cargo em caráter interino, tendo nesta ocasião falado sôbre a personalidade do novo titular, que agradeceu em breves palavras.

O coronel Gilberto Marinho assinando o têrmo de posse

CONCURSO DE MOTORISTA

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a identificação pública da prova escrita de português e aritmética, do Concurso para Motorista (C. 6/48), será realizada no dia 23 do corrente, quinta-feira, às 14 horas, na séde da Superintendendência de Transportes, à rua Frei Caneca, 42.

Após a identificação, será dada vista de provas aos candidatos que a desejarem.

NO GABINETE

O prefeito recebeu em seu gabinete os srs. José Rojas, embaixador da Espanha; Francisco Guerra Morales, ministro da Guatemala; Comissão de Engenheiros recentemente promovidos e em despacho o secretário geral de Viação e Obras.

SERVIDORES CHAMADOS PARA EFEITO DE POSSE

Compareçam, na próxima segunda-feira, das 12 às 15 horas, ao Serviço Legal do Departamento do Pessoal, sito à avenida Graça Aranha, 416, 2º andar, sala 224, a fim de tomarem ciência da data da assinatura do têrmo de pose, os funcionários abaixo relacionados transferidos do Quadro Suplementar Especial para o Quadro Permanente: Aldir da Silva Pinheiro — Alvaro Alonso Maia — Carlos Rêgo Monteiro — Cecília dos Santos Sruz — Deaidina Borges — Edina Iencarell — Erellio Gomes Patrício — Fernando Gomes Barreto — Francisco Rodrigues de Azevedo — Henrique Emílio Franco — Hugo da Rocha Gomes — Júlia Lyon Pais Leme — Manuel Fernandes — Maria da Graça Sidney Gasparini — Nuchim Itzchok Klein — Ofélia Sousa Muniz — Pedro Cândido — Petrarca Rocha de Sá — Silvestre Franco — Valdemira Caruso.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 2.572.171,20, decorrende de 3.388 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Antônio Joaquim Guerreiro — Atenda-se de acôrdo com a verificação feita; Evelino Felismino Ferreira — Autorizo; Angelo A. Murgel — Mantenho o ato; Construtora Brandão S. A. Conbrasa — Autorizo; Ery Gonçalves Barreto e outros — Indefiro; João Clemente Silva — Mantenho o ato; Emídio da Costa Miranda Clorove dos Santos, Nélia Vaz Carpas, Douglas Nunes dos Santos, Jaime Marques de Figueiredo Filho, Antônio Vitalino Sobrinho — Isente-se; Maria Ema Duque — Indefiro; José Rufino Bezerra Cavalcanti Filho — Concedo, nos têrmos do parecer; Ester Diniz de Sá Earp — Aprovo o novo laudo; Clara dos Santos Filho — De acôrdo; Regina Zenha de Mesquita — Mantenho o indeferimento; José Antônio da Silva Aramarinhos — Mantenho o ato recorrido; Rafael Borges Dutra — Atenda-se; Vicente Durante — Cancele-se; Manuel Mendes Campos — Autorizo; lavrando-se os têrmos das condições a que deverá sujeitar-se o requerente; Viação São Paulo, Construtora Carloy Ltda. — Concedo; Panificação e Confeitaria Bijou Ltda. — Autorizo; Plinio Moura — Atender; Edson Guaraná — Atenda-se; Manuel Madureira — Mantenho o ato denegatório; M.G. da Silva — Aprovo; Departamento de Obras — Concorrência pública para pavimentação e concreto asfáltico e construção de ramais de ralos na Av. Atlântica — Parece-me conveniente abertura de nova concorrência, anulando-se a presente cujas propostas são muit oelevadas. Assim, resolvo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Manuel Pacheco dos Santos, Wilson Banchero Fernandes para a Secretaria de Viação; Felipe Pereira Quintans para o Departamento do Pessoal; Eva Vila Real para a Secretaria de Educação.

Despachos — João Muniz Pereira — Se exato o direito que alega, terá agora sua oportunidade nas relações que acabam de ser organizadas em obediência às instruções do prefeito, empenhado em praticar a justiça e cumprir a lei.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Honório Alves lVeira, José Salomão Curi — Arquive-se; Julieta de Sousa Vieira e José Ferreira Filho — Não podem ser atendidos; Maria do Carmo Carvalho — Deferido; Martins Matias Cardoso — Indeferido; Nilton Condor, Humberto de Carvalho, Carmen Ribeiro Baleotti, Mário Pais Ferreira, Erato Seixas, Manuel da Cruz, Durvalino Costa, Adalberto Lisbôa Guerra, Arsênio Veloso da Silveira, Nestor Esteves Pinto, Osvaldo Durães Lira, Gustavo Monteiro Schmidt, Claudionor José Machado, Válter Cândido da Silva, Francisco Antônio Pensabem, José Freitas da Fonseca, Marcos de Miranda, José Geraldo Pereira, Manuela de Meneses Santos, Orival de Oliveira Fagundes, João Lídio de Oliveira, Manuel Joaquim de Jesús, Nélson Bernardino, Osmar Guimarães de Aguiar, Alucindio da Silva Trindade, Peregrino Queiroz, Silvio de Oliveira, Alfeu Rodrigues Vieira, Renato Magioli Costa, José Francisco Ribeiro, Osvaldo de Almeida Barbosa, Herci Ribeiro Ansel, Rodoval de Oliveira Machado, Carlos Mendes Barata, Wilson Nobrica, Manuel Soares da Silva, José Aires Fortes Bustamante, Paulo Guapiassú de Sá, Eulina Pereira Franco da Fonseca e Edison Gomes de Queiroz — Concedido o salário de família.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Ato do superintendente — Foi designado Manuel Soares Rangel para o GR-21.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados: Aceli Aguiar Gama para a escola Júlio de Castilhos; Cacilda Loureiro de Sousa Morais para a escola Paraná; Honorina Silva Sales para a escola Cuba; Irene de Laet Sobral para a escola Goiás; Léia Fernandes Costa Fonseca para a escola Carlos de Laet; Maria Edite Torelli para a escola Conde de Agrolongo; Maria Teresinha da Fonseca Lima para a escola General Osorio; Sofia S. da Silva para a escola São Salvador; Léia Magalhães Matos para a escola Prudente de Morais; Maria José Pinto E. Benevides para a escola Mário Barreto.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Richard F. W. Zillmann — De acôrdo; O. dos Santos Coelho, J. L. Machado e José da Costa — Mantenho o despacho; José Gomes — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor — Bordallo, Brenha S. A. — Declare se ainda necessita da certidão; Maria Leonor da Silva, Luís Pereira da Silva — Satisfaça a exigência; Paulo de Oliveira Malafaia, Cia. Melhoramentos de São Paulo, Lubrificantes e Produtos Fonseca S. A. — Aceite-se em têrmos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral — Foi designado Júlio de Oliveira Vasconcelos para o Laboratório de Produtos Terapêuticos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: Israel Ramos de Faria para o Hospital Geral Pronto Socorro; Luís Antônio dos Santos Júnior para o Pavilhão Barata Ribeiro; Gilda Adnet Moreira Furtado para o Pavilhão Barata Ribeiro; Maurília Rodrigues Martins para o Hospital Geral Pronto Socorro; Evandro Amorim de Almeida para o Serviço de Assistência Rural; Marcelino Marcia Ricchezza para o Hospital Geral Carlos Chagas; Maria Augusta Ramos para o Hospital Geral Rocha Faria; Valmor Giani para estagiar no Hospital Geral Pronto Socorro.

[illegible]

XADREZ — A diretoria do Clube comunica, por solicitação do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, que acham-se abertas, gratuitamente, a qualquer enxadristas, as inscrições para a prova clássica «Dr. Caldas Viana», organizada pelo referido Clube de Xadrez. As inscrições poderão ser feitas na sede daquele Clube, à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar.

FESTA DANÇANTE — Sábado vindouro, dia 25, das 22 às 2 horas, será realizada uma festa dançante, animada pela Orquestra Guarujá. Traje de passeio completo.

PECÚLIO — Aos beneficiários dos sócios recentemente falecidos, srs. Alvaro Xavier, chefe de distrito do Departamento do Tesouro e Dário Ferreira Pinto, oficial de Fiscalização do Departamento de Fiscalização, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio a que os mesmos tinham direito.

CURSO DE INGLÊS — Acham-se abertas na Secretaria do Clube, as inscrições para as aulas do curso de inglês, a iniciar-se no dia 1 de outubro vindouro.

EXCURSÃO A MURIQUI — Está despertando grande interêsse a excursão à aprazivel localidade de Muriqui, situada no ramal de Mangaratiba, que o Departamento Social organizou para o dia 3 de outubro vindouro, domingo. Inscrições na secretaria do Clube, até o dois 27 do corrente. Preço por pessoa: Cr$ 25,00. Os srs. participantes devem levar farnel.

O prefeito receberá os dentistas municipais

Os dentistas da Prefeitura serão recebidos amanhã, às 16 horas, em audiência especial, pelo sr. prefeito general Angelo Mendes de Morais.

Pede-se o comparecimento de todos os odontólogos municipais à hora acima referida no Palácio Guanabara.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 16.253/48 — Kartro Especialidades para Escritório Ltda. — Pague-se à firma Kartro Especialidades para Escritorio Ltda., a importância de Cr$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 70 e empenho prévio n. 84, de 12 de agôsto do corrente ano; 16.237/48 — Pulvia Pessanha — Queira comparecer no Serviço Médico Social, dêste Montepio; 15.988/48 — Alberto de Magalhães Eastos — Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas, nos têrmos das informações; 13.911/48 — João Bento — Arquive-se, de vez que, como se verifica do despacho de 11 de outubro de 1939, não há que deferir, tendo em vista que o falecido não era contribuinte dêste Montepio; 10.312/48 — Benjamin Barbosa — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a 2ª via do título de pensionista e as apostilas; 13.914/48 — João Cardoso de Paiva — Arquive-se, em face do despacho de 17 do corrente, do exmo. sr. prefeito, indeferindo o pedido; 4.679/48 — Peregrino Queiroz — Deferido, em parte; 9.217/48 — Jaime Tôrres Braga — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Jaime Tôrres Queiroz, matricula n. 49.532, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 16.278/48 — Manuel Barbosa dos Santos — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.246/48 — Carlota Augusta Duarte Leite — Deferido, em face do informado; 16.358/48 — Alexandre Campos Ribeiro — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 15.069/48 — Manuel da Silva Bento — Arquive-se, em face do despacho de 17 do corrente, do exmo. sr. prefeito, indeferindo digo, indeferindo o pedido; [illegible] — Mercedes Silva — Arquive-se, em face do despacho de 17 do corrente, do exmo. sr. prefeito, indeferindo o pedido; [illegible] — Manuel Santos [illegible] — Arquive-se, em face do despacho de 17 do corrente, do exmo. sr. prefeito, indeferindo o pedido; [illegible] — [illegible] — Arquive-se, em face do despacho de 17 do corrente, do exmo. sr. prefeito, indeferindo o pedido; 14.830/48 — Jacob Domingos Lopes — Arquive-se, em face do despacho de 17 do corrente, do exmo. sr. prefeito, indeferindo o pedido; 15.120/48 — Rubens de Oliveira Costa — Arquive-se, em face do despacho de 1 do corrente, do exmo. sr. prefeito, indeferindo o pedido; 16.487/48 — Ernani Leandro Coelho — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de saúde; 11.197/48 — Arino Geraldo — Deferido, em parte; .... 4.512/48 — Nicolau Augusto dos Santos Mendonça — Deferido, em parte; ...... 7.290/48 — Paulo Haber — Deferido, em parte; 8.963/48 — Arapuan Belem — Deferido, em parte; 11.159/48 — Palmiro Pereira Marques — Deferido, em parte; 13.279/48 — Valdemiro do Rosário — Deferido, em parte; 16.045/48 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se a Serviços Hollerith S. A., a importância de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), pelo aluguel de máquinas no mês de agôsto do corrente ano; 16.889/48 — Humberto Lage Serqueira — Deferido. Certifique-se, de acôrdo com as informações; .... 15.009/48 — Francisco Alves Barreto — Deferido; 9.914/48 — Martins Elias — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Martins Elias, matricula n. 49.645, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 8 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovese sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 9.652/48 — Geraldo Esperidião Cruz — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Geraldo Esperidião Cruz, matricula n. 52.722, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930; considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovese sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 9.956/48 — Sebastião de Sousa Santos — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Sebastião de Sousa Santos, matricula n. 48.962, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência da qualidade de contribuinte facultativo; 9.588/48 — Eva Maria da Glória, matricula n. 49.335, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando que, digo, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência da qualidade de contribuinte facultativo; 9.595/48 — Durval Alves Moura — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Durval Alves Moura, matricula n. 53.345, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; .... 12.931/47 — Domingos Soares de Matos — Deferido, em parte; 9.359/48 — Osvaldo do Nascimento — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Osvaldo do Nascimento, matricula n. 53.994, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse ua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; .... 9.593/48 — Lenine dos Santos — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Lenine dos Santos, matricula n. 53.139, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 9.947/48 — Eduardo Batista Fernandes — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Eduardo Batista Fernandes, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje das 11,15, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas:

Propostas e matriculas: 7336 e 8983; 8613 e 22883; 8657 e 28084; 8658 e 28787; 8660 e 854; 8661 e 18614; 8664 e 24619; 8665 e 13028; 8666 e 26680; 8667 e 18558; 8668 e 18565; 8670 e 4311; 8671 e 29559; 8672 e 8182; 8673 e 20508; 8675 e 39933; 8676 e 14250; 8677 e 5716; 8680 e 28290; 8684 e 8198; 8686 e 28740.

Emergências — Tratamento de saúde: Matriculas: 3871 — 7552 — 8806 — 10233 — 11874 — 11966 — 14482 — 15600 — 15779 — 16310 — 16978 — 17249 — 17764 — 23970 — 24557 — 25498 — 29084 — 29717 — 38709 — 49451.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

NOS ESTÚDIOS

CESAR LADEIRA

Cesar Ladeira, o homem dos "[illegible]", que a revolução de São Paulo lançou e que fêz escola entre os locutores patrícios, depois de visitar os Estados Unidos acha-se na Inglaterra, estudando o seu ambiente radiofonico.

Estamos certos do interêsse que terá tido, para êle, êsse passeio à América do Norte, onde se preocupou, sobretudo, com a aquisição de aparelhos receptores de televisão, chegando a comprá-los, segundo se propalou, por alguns poucos milhares de cruzeiros. Na Inglaterra, porém, não lhe terão faltado razões de estudo, motivos de observação, com relação à aplicação e aproveitamento do rádio e da sua moderna invenção, tão séria e tão tradicional é a maneira como o povo inglês encara todos os problemas e procura resolvê-los, longe dos excessos da publicidade e dos espalhafatos tendentes a atrair para si as atenções de todo o mundo.

A BBC é um exemplo de honestidade nas suas realizações radiofônicas. Suas programações são austeras e comedidas, reflexo do feitio próprio da gente britânica. E o que realiza é o que diz merecem crédito.

Poderá, assim, Cesar Ladeira, trazer para o Brasil um novo sistema de fazer rádio à inglesa. E terá valido a pena a sua viagem.

Ond.

O RECITAL do pianista Wilhelm Kempff, marcado pela segunda vez na Rádio Roquete Pinto, não se realizou, por ter ocorrido um desarranjo no automóvel em que viajou êsse artista, de Teresópolis para o Rio, na segunda-feira, aqui chegando sòmente às dez horas da noite. Em carta dirigida àquela emissora, o ilustre artista relata o fato e se compromete a cumprir a sua promessa ao público carioca, na primeira oportunidade que se apresente.

* * *

O PROGRAMA "Personalidades Musicais" apresentará hoje, às 21,30 horas, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, o oitavo programa dedicado a compositores brasileiros, focalizando a obra de Alberto Nepomuceno através duma palestra do professor Otávio Bevilaqua. Ilustrações musicais a cargo da cantora Maria Silvia Moreira.

* * *

A RADIO Ministério da Educação e Saúde transmitirá, hoje, às 17 horas, o programa infanto-juvenil "No Reino da Alegria", que estará a cargo do Colégio Pedro II. — A senhora Madalena Tagliaferro dará a 4.ª aula do 3.º turno do seu Curso de Interpretação Musical, às 17.30 horas. — O programa "Personalidades Musicais", às 21.30 horas, apresentará uma palestra do professor Otávio Bevilaqua sôbre Alberto Nepomuceno, com ilustrações musicais do soprano Maria Sílvia Moreira.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: Recital do meio-soprano Virginia Salgado, às 20 horas. — "Lição de Literatura", programa organizado por Genolino Amado, às 21.30 horas. — Recital do baixo Igor Stanislau, às 20.45 horas.

* * *

SÔBRE MOTIVOS populares de nossa terra, vai ao ar às 21 horas de hoje, na P R C - 8 — "Painéis do Brasil" — com "script" de Pascoal Longo e colaboração de Marilia Gonzaga, Henrique Alves, Os Seresteiros e Orquestra Guanabara.

* * *

O TENOR Domingos Márques e a cantora Maria Adelina cantarão às 21 horas de hoje para os ouvintes da Rádio Globo. Nessa mesma audição, apresentar-se-á ao acórdeon, Antônio Mestre, que executará algumas canções de sua autoria. Às 21.35 horas, a P R E - 3 irradiará "Teatro de Sonho", original de Amaral Gurgel, vivido por João Villaret e Maria Sampaio.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, na palavra de Sérgio Paiva, diretamente de Vila Belmiro, em Santos, o encontro amistoso entre as equipes do Santos Futebol Clube, daquela cidade, e o Fluminense Futebol Clube, desta capital.

* * *

DESPEDINDO-SE hoje dos seus ouvintes brasileiros, pois que já amanhã estará seguindo para Buenos Aires, onde vai cumprir contrato com emissoras e "boites" locais, Lia Ray estará ao microfone da P R A - 9, às 21 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7 horas — "O Dia de Hoje na muitos anos..." — Música, apenas música. 7.30 — "Como falar e escrever certo". 8 — Música, apenas música". 8.30 — "Rádio Jornal". 8.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Brasil — Florão da América". 11 — Música para o almoço. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Perfis de compositores — (Sibelius). 13 horas — "Noticiário dos Bandeirantes do Brasil". — "Recital Concêrto", apresentando José Iturbi — pianista). 17 — "O Dia de hoje há muitos anos...". — "Música para orquestra". 17.30 — "Curso de Interpretação Musical", a cargo de Madalena Tagliaferro (3.º turno) — transmitido diretamente do auditório do Ministério da Educação. 19 horas — Música para o jantar". 20 — "Jovens recitalistas Brasileiros". 20.45 — "Aconteceu certa vez...". 21 horas — Londres Informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Personalidades Musicais". 22 — "Mensagem musical". 23 — "Música, apenas música". 23.30 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal Falado da PRD-5. 9 — Curso de francês (1.º ano). 9.30 — Programa musical. 9.45 — "Defenda seu filho". 10 — Hora do Lar. 11 — Programa musical variado. 12 — Concêrto sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa operístico. 14 horas — Esperanças, por Diva Paulo. 15 — Ritmos para o Trabalhador. 17.45 — "Chamando a América". 18 — Ave Maria — Os Grandes Intérpretes da Canção. 18.30 — Música variada. 19 — Bolsa de Valores. — Programa da Holanda. 19.15 — Noticiário da BBC de Londres. 20 — Recital do meio-soprano Virginia Salgado. 20.15 — Atividades da Prefeitura — Sup. Instrumental. 20.45 — Recital do baixo Igor Stanislau. 21 — Comentário. 21.30 — Lições de Literatura. 22 — Suplemento musical. — Sonata n.º 26 em Mi bemol maior "O Adeus", de Beethoven. — Árias operísticas com o tenor James Melton.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Programa de Vicente Celestino. 18.40 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Cine-Teatro em Revista. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento de Graça. — Futebol — Jôgo Santos x Fluminense. 23.20 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

13 horas — Estúdio. 18.50 — Galho de Urtiga. — Xerém. 19 — Esportes. 20 — Panorama político, com Sousa Filho. 20.10 — Orquestra. 20.30 — "Eternamente Só", novela em seu 10.º capítulo. 21 — Lya Ray (despedida). 21.30 — Edu. 22 — "Vozes do Mundo". 22.35 — Biblioteca do Ar. 23 — O Mundo em Sua Casa. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Variedades de "Music Hall". 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais Infantis. — Quadros Brasileiros. 20.30 — Novela. 21 — Três astros de Portugal. 21.25 — Canção do dia. — Ecos e comentários. — Teatro de Sonho. 22 — Conversa em família. 23 — Fôlhas sôltas. — Conversando com o Brasil. 23.45 — Música variada. 24 horas — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave-Maria. — Carnet-Social. 18.30 — Movietone. 19 — Esportes. 20.10 — A vida começa às 8. 20.25 horas — Ponto de Parada. 20.30 — Clube do Samba. 21 — Comentário do Dia. — Painéis do Brasil. 21.35 — "A Viagem de Volta". 22 — Salão de Música. 23 — "Boite" da meia noite. 2 horas — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.17 horas — Início da Transmissão: Noticiário nacional do Canadá e internacional. 21.30 — Noticiário Econômico, particularmente para todos os homens de negócio do Brasil. 21.45 — Crônica do Dia: Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá. 21.50 — Comentários sôbre a vida canadense. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15 — Noticiário 19.30 — Meia Hora na Ópera — "Carmem", de Bizeet. 20 — Rádio-teatro: "Simmons, aquêle Bruto!", de Arthur Morrison. 20.15 horas — Orquestra "Middland" da B B C — 1.ª parte. 20.30 — "Novos Aspectos da Atividade Britânica", palestra. 20.45 — Orquestra Middland da BBC — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — O panorama econômico, palestra de Andrew Shonfield. 21.30 — Wight Henerson, piano. 22 — Sumário das notícias e rádio-panorama. 22.30 — Fim.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7936 — Em quantas partes se divide o Purgatório, segundo Dante?

7937 — De que côr era o véu usado, em Roma, pelas recém-casadas?

7938 — Como se chamam os ramos tenros da videira?

7939 — Que figura de gramática há na palavra "dir-te-ei"?

7940 — Que é o diamante-rosa?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7931 — **Quando foi construída a catedral de Reims?** — A primeira pedra foi lançada em 1211, pelo arcebispo Aubri de Humbert.

7932 — **Como se chama o liquido contido nas células animais ou vegetais?** — Protoplasma.

7933 — **Quando foi inventada a navegação a vapor?** — Em 1807, por Fulton.

7934 — **Que eram os rapsodos?** — Espécie de trovadores da Grécia antiga, que andavam de cidade em cidade declamando poemas, sobretudo de Homero.

7935 — **Quando ocorreu o atentado de Serajevo?** — Em 28 de junho de 1914.

CINEMATOGRAFIA

"Narciso Negro"

Falso espetáculo êste que Arthur Rank produziu, já sem aquêle idealismo artístico que punha nos seus trabalhos de alguns anos atrás.

Na verdade são muitas as probabilidades que se oferecem a «Narciso Negro» para dobrar semanas na Cinelândia. Grande parte do nosso público, infelizmente, não está habituada a exigir do cinema algo mais que a emoção primária de um colorido exuberante e de uma situação de comicidade forçada. Nêsse particular ela será regiamente compensada, porque o tecnicolor encanta a vista e o drama degenera em falsa comédia muitas vezes. Mas, convenhamos, uma fita não é só isso, é também um pouco de lógica no enrêdo e espontaneidade no ritmo descritivo. Doutra forma, fica o espectador sem saber porque determinadas personagens só aparecem em cênas sem humanismo, cênas arranjadas para elas. «Narciso Negro» vive mais das roupagens e da «maquillage». Não sabe aproveitar o drama íntimo das freiras que no interior da India se propõem cristianizar uma aldeia. Preocupa-se muito com situações romanticas piegas e até mesmo com episódios que lembram certos filmes em série. Quer fazer obra realistica quanto ao desfecho, mas não convence porque a narrativa é insincera.

Salva-se, porém, por certos detalhes mais sugestivos e edificantes da história que conseguem romper a mediocridade do enrêdo e aqui e acolá se exibir ao público. Vale também pelo esfôrço dos intérpretes que procuram libertar-se do falso ambiente que os envolve.

Deborah Kerr aparece com eficiência, David Farr não se deixa ficar atrás, enquanto os demais se mostram discretos.

«Black Narcissuss», distribuído pela Universal-International na linha do Palácio.

COTAÇÃO: 2 — Sofrivel.
RITMO — Falso.
ENRÊDO — Falho.
FOTOGRAFIA (tecnicolor) — comum.
INTERPRETAÇÃO — Eficiente.

HUGO BARCELOS

Bette Davis descobre um novo galã...

«Sinto que o progresso da indústria do cinema depende da infusão de sangue novo; novos artistas, novos escritores, novos diretores, novos produtores; com êste material cheio de idéias novas tudo se pode fazer, menos a genialidade, é claro». Com estas palavras, Bette Davis, considerada veterana da tela, dá um exemplo de compreensão e desprendimento artístico que não ficam só nas palavras. O galã de seu filme «Encontro no inverno» (Winter Meeting) foi descoberto por ela. James Davis, chama-se êle mas não tem qualquer laço de parentesco com a «genialissima»... Trata-se de um ator novo que estava em Hollywood há quatro anos, sem grandes oportunidades. «Encontro no inverno» que a Warner Bros. lançará 2ª feira próxima nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, América, Monte Castelo e Icaraí — apresenta também Bretaigne Windust um novo diretor.

AMANHÃ, NOS 3 CINES METRO, "OBRIGADO, DOUTOR"

Dar-se-á amanhã, finalmente, nos 3 cines Metro, a apresentação de «Obrigado, Doutor!» — o filme produzido e dirigido por Moacir Fenelon mediante entrecho de Paulo Roberto, com Rodolfo Mayer, que nos dá, no filme «performances» de grande sinceridade, vivendo a figura de Roberto Maregal, um homem que procura fugir à lembrança de seu passado. Lourdinha Bittencourt é a primeira figura feminina do filme, surgindo muito elegante como espôsa de Maregal. Outros intérpretes do filme são Hebe Guimarães, Modesto de Sousa, Carlos Medina, Castro Viana, Rodney Gomes, etc. Moacir Fenelon realizou «Obrigado Doutor!» nos estúdios da Cinédia.

RODOLFO MAIER e LOURDINHA BITTENCOURT, em "Obrigado, Doutor!"

Último dia de "Festa brava"

Dão os 3 cines Metro, hoje, completando a terceira semana de exibições, as últimas de "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Akim Tamiroff e Mary Astor, em tecnicolor. O próximo filme de Esther Williams, para nós, deve ser "Quem manda é o amor" (Easy to Wed), com Van Johnson, Lucille Ball e Keenan Wynn.

As artistas suecas dominam Hollywood

VIVECA LINDFORS, a nova estrêla sueca que a Warner Bros. lançará em "Ninho de Abutres".

Primeiro foi Greta Garbo. Depois Ingrid Bergman. Agora é Viveca Lindfors, a nova estrêla que a Warner Bros. trouxe de Estocolmo e que faz o seu "debut" em "Ninho de Abutres" (To the Victor) a ser lançado segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Carioca, Roxy, Floriano e Pirajá. Ao lado de Viveca Lidfors está Dennis Morgan num papel diferente de todos aquêles até agora interpretados: o de um aventureiro romântico no após-guerra em Paris. No elenco figuram ainda Victor Francen, Bruce Bennett, Dorothy Malone, Tom D'Andrea e outros. Direção de Delmer Daves.

Rita Johnson continua inconciente

HOLLYWOOD, 21 (U.P.) — Os médicos dizem que a atriz Rita Johnson, que se achava em estado de coma desde 6 do corrente, em virtude duma lesão cerebral, poderá continuar inconsciente durante várias semanas ainda. Miss Johnson foi atingida por uma pesada máquina secadora de cabelos, que caiu batendo-lhe na cabeça, quando lavava os cabelos em preparação para uma festa. Amigas, que vieram buscá-la, encontraram-na tonta, com dôr de cabeça e um «galo» no crânio. Pouco depois teve um colapso, sendo transferida para o hospital.

Tribunal do Júri

Sob a presidência do Juiz Faustino Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri. Foi julgado o réu Elcio Duarte, que tentou matar a tiros de revolver seu desafeto, Edgard Pereira Teles. O crime ocorreu no dia 2 de setembro do ano passado, cerca das 20 horas, na Estrada dos Artistas.

A acusação esteve a cargo do promotor Cordeiro Guerra, e a defesa foi feita pelo advogado Teles Jacinto.

O réu foi condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão.

Bem recebido o filme sôbre as Olimpíadas de 1948

Segundo notícias divulgadas em Londres, o filme em tecnicolor sôbre os Jogos Olímpicos de 1948, realizados na Grã-Bretanha, e cuja projeção dura duas horas, foi muito bem recebido nos Estados Unidos.

Os críticos esportivos reconhecem, de maneira unânime, que o trabalho fotográfico é soberbo e que o comentário se combina muito bem com o fundo musical. Do mesmo modo, os críticos cinematográficos elogiam muito a realização do cinema britânico que transpôs para a tela tôdas as emoções das Olimpíadas de 1948.

Sessão de cinema na ABI

Hoje, realiza-se às 17.30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, sendo apresentado além de um complemento nacional o filme de longa metragem "A Sentença". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"A pérola", um filme premiado

Maria Elena Marqués

Todos os que participaram dêste filme foram premiados! Tanto o diretor, como o fotógrafo e os intérpretes de "A Pérola" receberam prêmios pelos seus trabalhos; e isso é realmente um fato raro na cinematografia. "A Pérola", produção da "Aguila Films" é distribuída pela RKO Radio. O filme foi premiado em Veneza, teve menção honrosa em Cannes e Bruxelas, foi aclamado como "o melhor de 47", seu diretor Emilio Fernández, seu fotógrafo Gabriel Figueiroa e seus artistas Pedro Armendáriz e Maria Elena Marqués foram contemplados com medalhas de ouro! "A Pérola" será o cartaz de sexta-feira para os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, República e Mascote.

TEATRO

Em Cartaz

«TREM DA CENTRAL»

Margot Louro

O Teatro Recreio continua a apresentar a peça de Freire Júnior — «Trem da Central» — onde atuam alguns dos melhores artistas nacionais do gênero, entre êles, Oscarito, Déo Maia, Margot Louro, Pedro Vieira, Paulo Celestino, o corpo de «girls», etc. Hoje, «Trem da Central» irá à cena em sessões noturnas (20 e 22 horas); amanhã, haverá vesperal às 16 horas e sessões noturnas. Ainda não está anunciada a peça que substituirá o atual cartaz do Recreio.

«UMA MULHER COMPLICADA»

Alda Garrido oferecerá hoje, no Rival, ao seu grande público, mais duas sessões, às 20 e 22 horas, da comédia «Uma mulher complicada», de Gravault e Berr, tradução de Miguel Santos.

Amanhã haverá mais uma vesperal das moças, às 16 horas, a preços reduzidos e, à noite, mais duas sessões.

«SÓ NÓS TRÊS»

Um espetáculo que vale como um dos melhores da temporada é o que «Os Artistas Unidos» oferecem no Ginástico com «Só nós três», de Sidney Howard, tradução de Raimundo Magalhães Jr. Contando com a interpretação de uma equipe homogênea — Henriette Morineau, Flora May, Jaci Campos e Dari Reis — «Só nós três» irá hoje numa única representação às 21 horas. Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

«MULHERES!»

A Cia. Dulcina-Odilon está apresentando, com êxito, desde a semana passada, a peça «Mulheres», três atos de Claire Boothe, traduzida por Lúcia Benedetti.

Muito tem contribuido para o sucesso do novo cartaz do Regina o harmonioso conjunto de atrizes reunidos por Dulcina e em número superior a trinta.

Hoje, sessão noturna, às 21 horas.

«O GRANDE FANTASMA»

Procopio apresentará hoje, em duas sessões, «O grande fantasma», tendo nos principais papéis, além dêle, as atrizes Alma Flora e Belmira de Almeida e o ator Salú Carvalho.

«ÊLE, ELA E O OUTRO»

No Teatrinho Intimo do Leme, está obtendo sucesso a comédia de Venelu — «Êle, ela e o outro» — que Daniel Rocha adaptou. Nessa trama, intervêm Aimée, Manuel Pera e Mario Salaberri. Dentro de poucos dias, cessado o impedimento que retinha Silveira Sampaio e Flavio Cordeiro, voltará à cena «A inconveniência de ser espôsa», a qual deverá ser substituida em princípio de outubro pela peça de Goycochea e Gordeni — «Noites de Carnaval» — traduzida por Odilon. O horário continua a ser de terça a sexta-feira, às 21 horas, com duas sessões aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas e em vesperal às 16 horas.

«SAIA COMPRIDA»

Ainda esta semana prosseguirá no cartaz do Teatrinho Jardel a peça — «Saia comprida» — de Gelsa Bôscoli. Em seguida irá à cena — «Miss-Brasil — 48» — do mesmo autor. Em «Saia comprida» há a destacar o trabalho de Grande Otelo.

«ALTO LÁ COM O CHARUTO»

A revista «Alto lá com o charuto» original de Luís Galhardo, Vasco Santana e José Galhardo, musicada por Ferrando de Carvalho e Raul Ferrão, está fazendo suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes, onde permanecerá até amanhã, 23. Na segunda-feira subirá «Nazaré», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila.

Várias Notícias

REAPARECIMENTO DE OLGA NAVARRO E PAULO GRACINDO

Após o sucesso de «Teresa Raquin» que já se encontra em sua nona semana de representações no teatro Fenix, Sandro oferecerá ao público outro espetáculo, a comédia de Cantini «Sonata a quatro mãos», que conta no seu elenco com o reaparecimento de Olga Navarro e Paulo Gracindo.

VALTER PINTO, SEGUE, HOJE, PARA A EUROPA

Há pouco Valter Pinto recebeu propostas para levar sua Companhia de Espetáculos a Portugal, Espanha e França. Hoje, o produtor segue para a Europa, viajando pela Panair, no avião que deixará a Ponta do Galeão às 23 e 55 horas.

Valter Pinto vai observar as praças que lhe são oferecidas e, é provavel, voltará com novas idéias, que reunirá ao seu senso artístico e ao seu arrôjo de sempre.

ODILON ESTREARA UMA PEÇA NO GLORIA

Enquanto Dulcina representa «Mulheres» no Regina, com um elenco de 35 atrizes, Odilon, para aproveitar todo o naipe masculino de seu elenco, resolveu representar no Glória, «Os homens», audaciosa e divertida comé-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Teresa Raquin", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885. Às 21 horas, "Il Piacere Dell' Onestá", pela Companhia Italiana de Comédias.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. Espetáculos de Ballet, às 16 horas. "O Grande Fantasma", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Saia Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO 22-6788. Sessões Passatempo
- IMPERIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "Festa Brava".
- ODEON - 22-1506. "Máscara de Sangue".
- PALACIO - 22-0838. "Narciso Negro".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "Cidade Encantada".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Capitão Fúria".
- VITÓRIA - 22-9020. "Taça da Amargura".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Dança da Fortuna".
- CINEAC TRIANON - 42-6024 Sessões Passatempo
- COLONIAL - 42-8512. "Cidade Encantada".
- D. PEDRO - 43-6154. "Mexicana" e "Uma Estranha Amizade".
- ELDORADO - 43-3145. "Garçonetes de Harvey".
- FLORIANO - 43-9074. "O Exilado".
- GUARANI - 32-5651. "Vence a Coragem".
- IDEAL - 42-1218. "História de um Canalha".
- IRIS - 42-0763. "Gênio do Mal".
- LAPA - 22-2543. "Cigana Feiticeira".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Temor".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Morto Volta".
- MODERNO - 22-7979. "Prisão de Mulheres" e "O Valentão de Utah".
- OLIMPIA - 42-4283. "Pecadora de Tunis" e "O Mundo das Feras".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cidade Encantada".
- POPULAR - 43-1851.
- PRIMOR - 43-6281. "Cidade Encantada".
- REPUBLICA - 22-0271. "Cidade Encantada".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção Inesquecivel".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Rei se Diverte".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Iman da Morte" e "Véu Azul".
- AMERICA - 48-4519. "Taça da Amargura".
- AMERICANO - 47-2803. "Uma Noite Trágica".
- APOLO - 48-4393. "Uma Noite Trágica".
- ASTOR - 47-0436. "Cidade Encan[tada]".
- AVENIDA - 48-1667. "Máscara de Sangue".
- BANDEIRA - 28-7575. "Sagrado e Profano".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Cidade do Ouro".
- CARIOCA - 28-8178. "Narciso Negro".
- CATUMBI - 22-3681. "Kismet" e "O Pôrto dos Quarenta Ladrões".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-8038 "Egoista".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Sargento York".
- COLISEU - 29-8753. "Brumas do Passado" e "Pecado Mortal".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Na Ponta da Espada".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Loucuras da Mocidade" e "Mina de Gado".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida Tem Cada Uma..." e "Ruas do Perigo".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Selva de Jôgo" e "Charlie Chan".
- Galeras".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sexo Forte".
- GUANABARA - 26-9339. "O Cavaleiro Destemido".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
- IPANEMA - 47-3806. "Máscara de Sangue".
- IRAJA' - 29-8330. "Passaporte Para Suez" e "Melodia Fatal".
- JOVIAL - 29-9652. "Sagrado e Profano".
- MADUREIRA - 29-8733. "Paixões Tormentosas".
- MARACANA - 48-1910. "Um Yankee na Itália".
- MASCOTE - 29-0411. "Cidade Encantada".
- MEIER - 29-1222. "Amor à Segunda Vista".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Festa Brava".
- METRO - TIJUCA - 48-8840 "Festa Brava".
- MODELO - 29-4578. "A Besta dos Mares".
- MODERNO - (BANGU). "O Monstro de Paris".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Taça da Amargura".
- NATAL - 28-1480. "Se eu Fôsse Feliz".
- OLINDA - 28-1092. "Cidade Encantada".
- ORIENTE - 30-1121. "O Bandido".
- PALACIO VITORIA - 49-1971. Estranha Romance.
- PENHA - 30-1121. "Fuga ao Passado".
- PIEDADE - 29-6532. "O Monstro de Paris".
- PIRAJA' - 47-2068. "Taça da Amargura".
- POLITEAMA - 25-1143. "Sexo Forte".
- QUINTINO - 29-8230. "Temor".
- RAMOS - 30-1001. "O Passo do Colo".
- REAL - 29-3467. "Luz que se Apaga".
- RITZ - 47-1202. "Cidade Encantada".
- ROSARIO - 30-1889. "O Médico e o Monstro".
- ROXY - 27-8245. "Taça da Amargura".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Suspeita".
- SANTA HELENA - 30-2066. "Anos de Ternura".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Ídolo do Público".
- SÃO LUIZ - "Narciso Negro".
- "A Irresistivel Salomé".
- TRINDADE - 49-3838. "Gloriosa Jornada".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Três Desconhecidos".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Paixões Tormentosas" e "Milhões Perigosos".
- VELO - 48-1381. "A Besta dos Mares".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Cavaleiro Destemido".

CAXIAS

- CAXIAS - "Até que a Morte nos Separe" e "Herói Ginasial".
- ITAMAR - "Farrapos Humanos".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA'

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Charlie Chan no México".
- NILÓPOLIS - "Homem sem Medo" e "Mulher Caluniada".

NITERÓI

- EDEN - "Pervertida".
- ICARAI - "Taça da Amargura".
- IMPERIAL - "A Gôndola do Diabo".
- PALACE - "O Fanfarrão".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- RIO BRANCO - "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

NOVA IGUAÇÚ

- VERDE - "Aquela Mulher Ingrata".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "Encontro Desventurado".
- ITAIPAVA - "Dupla Ilusão".
- PETRÓPOLIS - "A Vida Íntima de Marco Antônio e Cleópatra".

VILA MERITI

- GLORIA - "Dilema do Dr. Kildare" e "Ruth, Querida".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Relíquia de Amor" e "Visão Fatal".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2000 (ramal 41) das 14 às 16 horas.

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

(CONTINUA)

(CONTINUA)

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 22 de setembro de 1948

Construção do oleoduto Santos-S. Paulo

Uma caravana de 26 deputados e vários técnicos percorreu diversas instalações da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, nas cidades de Jundiaí, Campinas, Rio Claro e Baurú. Falando à imprensa a propósito dessa visita, o presidente da Comissão de Transportes e Comunicações, deputado Rogério Vieira, declarou, a respeito do Plano Salte, no que tange a São Paulo, que já foi aprovada a construção do gigantesco oleoduto entre Santos e S. Paulo, o qual estará pronto dentro de dois anos.

Têm início, afinal, as medidas oficiais de defesa do menor e contra as más publicações infantis

A circular n.º 7, da 1.ª Região Escolar do Estado do Rio manda preservar a infância de quatro municípios fluminenses das influências das revistas perigosas — O Estado do Rio coloca-se, assim, à frente, na campanha de preservação da mocidade escolar brasileira

E' com satisfação que noticiamos, hoje, a primeira medida, de conteúdo objetivo, tomada por uma autoridade educacional com relação às más publicações infantis, tema ao qual vimos dedicando, nos últimos três meses, o melhor do nosso esfôrço. Entrevistando psicólogos, médicos, autoridades educacionais e diretores de serviços sociais de proteção ao menor, como o S. A. M., Juizado e Delegacia de Menores, ou publicando reportagens e comentários de redação, êste jornal reuniu um verdadeiro «dossier» sôbre o assunto, onde se apura a responsabilidade direta exercida pelas más publicações, na formação mental e na conduta social do menor brasileiro, que as manuseia por inadvertência dos pais ou responsáveis.

Mas se podemos lamentar a circunstância, tão melancólica quanto inexplicável, de, tantos meses depois de ter aparecido nas colunas dêste jornal, a primeira denúncia contra aquelas publicações, ainda não ter sido tomada pelas autoridades diretamente interessadas na questão, nenhuma medida preventiva contra as mesmas, um documento como o que abaixo reproduzimos póde ser considerado um verdadeiro atestado oficial passado em nosso favor com relação ao acêrto e à superioridade de motivos que nos levaram a tomar posição contra aquelas publicações.

Reproduzimos, abaixo, na íntegra, a Circular n. 7 da 1ª Região Escolar do Estado do Rio, dirigida às professôras locais, pelo sr. José Augusto da Câmara Tôrres, técnico de Educação e encarregado daquele importante setôr educacional, que abrange os municípios fluminenses de Angra dos Reis, Parati, Mangaratiba e Itaverá:

«Sra. professôra: Recomendo-vos, com um carinho todo especial, vosso esfôrço no senetido de ser iniciada rigorosa e persistente campanha contra as revistas infantis, do tipo de «gibi», «glôbo juvenil», «biriba», etc. — as quais contêm histórias e gravuras profundamente prejudiciais à mentalidade infantil ou adolescente. Tais histórias e tais gravuras em quadrinhos, além de, muitas vezes, conterem matéria obcena, relatam crimes e atos de violência e de terror que constituem um perigo para a mocidade.

Na própria América do Norte, grandes professôres de Universidades, grandes educadores e grandes guias de opinião pública iniciaram a luta contra essas revistas perniciosas, que contaminam a criança, levando-a à prática de crimes e ações reprováveis.

No Brasil está lançada a campanha, com o apoio de brilhantes figuras da educação, da ciência, da literatura, do jornalismo e do Parlamento, no sentido de extinguir essas fontes de «infecção pública».

E' em benefício dos próprios princípios cristãos, que devemos combater essas revistas imorais e perturbadoras da vida infantil. Não deveis deixá-las penetrar nas vossas escolas, nas casas dos vossos alunos, dos vossos amigos. Deveis explicar os males que causam essas leituras — com histórias nada engraçadas, de bandidos, assassinos, contrabandistas, etc. Há muitas coisas boas para as crianças lerem, até mesmo revistas recomendáveis, como «O Tico-Tico», «Era uma vez», etc. A mente juvenil não póde ser perturbada pela ganância de lucros e pela falta de escrúpulos dos envenenadores de almas. Acredito, portanto, que levareis em conta o assunto, saneando as leituras dos vossos alunos. Atenciosamente, José Augusto da Câmara Tôrres, Técnico de Educação.»

Tabelamento de todos os produtos e gêneros de primeira necessidade nas fontes de produção

Haverá limitação de lucros rigorosamente controlada — As penalidades previstas para o caso de infração — Longo projeto apresentado ontem, à Câmara dos Deputados

O sr. Rogério Vieira apresentou ontem à Câmara dos Deputados longo projeto de lei com 42 artigos, tabelando na fonte de produção todos os bens de consumo, essenciais à vida, bem como os serviços industriais e de transporte que sejam objeto de especulação comercial e interessam à economia popular, e, bem assim, os artigos escolares, inclusive uniformes e sapatos, os materiais de construção, os artigos de instalação elétrica, os produtos farmacêuticos e outros artigos, tendo-se em vista a justa remuneração do capital, valorização do trabalho humano e as condições locais de vida.

Partindo dêsse tabelamento, tanto o comércio atacadista como o varejista fixarão os preços máximos por que devam ser vendidos os produtos, nada mais podendo acrescentar sôbre êles, senão as despesas de transporte e a margem de lucro que a lei estabelece.

Os serviços industriais e de transportes terão os seus preços tabelados segundo as normas que forem estabelecidas pela Comissão Nacional de Preços, de forma a eliminar os abusos de lucros desmedidos.

Haverá uma fiscalização permanente, porque, em qualquer sentido em que circularem os bens de consumo, serão êles acompanhados obrigatòriamente de uma guia de remessa. A falta dessa guia, importará a apreensão da mercadoria, além das penalidades previstas na lei. Essas guias, que conterão tôdas as indicações necessárias a uma fiscalização, serão remetidas ao comprador, ficando o vendedor de posse de uma delas, sendo duas outras remetidas uma à Comissão de Preços da localidade para onde a mercadoria fôr remetida e a outra para a comissão de preços local. Haverá, dêsse modo, uma rede de contrôle, para tornar impossíveis a remessa clandestina dos bens de consumo para qualquer parte e alteração dos preços fixados para os produtos. Em função dos preços nelas contidos e que são os precisamente estabelecidos pela Comissão local, tais produtos serão dados a consumo a preços que não poderão ultrapassar, em hipótese alguma, aos limites fixados na lei, depois de acrescidas as despesas de transporte.

A fiscalização será exercida, especialmente, pelos agentes fiscais do imposto de consumo, pelos agentes do fisco municipal e estadual e pelos que forem designados pelas comissões locais.

As guias de remessa serão examina-

(Conclui na 2.ª página)

Notificada para pagar Cr$ 1.445.720,00 a firma impetrou mandado de segurança

Estando isenta dos impostos sôbre a construção, ampliação e exploração das fábricas e suas dependência, em virtude de lei, e tendo tido conhecimento de que certas companhias metalúrgicas, que gozavam da mesma isenção, haviam conseguido regalia idêntica quanto ao impôsto de consumo, resolveu a Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, S. A., pleitear êsse favor.

Feito o requerimento, a firma recebeu, dias depois, entretanto, uma notificação para recolhimento, dentro de três dias, da importância de Cr$ 1.445.720,00, sendo Cr$ 122.860,00 de impôsto de consumo, e Cr$ 722.860,00 de multa. Procurando saber qual o despacho proferido no seu pedido, soube a interessada, que êle nem siquer tinha sido juntado ao processo.

Resolveu, então, a companhia, dirigir ao ministro da Fazenda, um relatório sôbre a ocorrência, mas, antes de qualquer solução, ali se apresentou o agente fiscal que deixou consignado por escrito o seguinte: «Aplicadas as sanções do decreto-lei nº 5, de 1937, por ser devedor remisso à Fazenda Nacional, da quantia de Cr$ .... 1.445.720,00, conforme despacho no processo fichado no S. C. do Ministério da Fazenda, sob o nº 187.216/46».

Em face disso, a firma impetrou mandado de segurança, tendo o juiz da Segunda Vara da Fazenda, despachado que se oficiasse à autoridade coatora, no sentido de sustar liminarmente, a cobrança da dívida.

Exonerado o camandante da Polícia Especial

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo exoneração, de comandante da Polícia Especial, a José Claraz de Sousa del Giudice.

Julgou-se incompetente o TFR para conhecer do decreto do presidente da República

Contra o ato do ministro da Agricultura que outorgou autorização de pesquisa e, posteriormente, de lavra à Companhia de Cimento Brasileiro, sediada no Rio Grande do Sul, impetrou Celmis Bica mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos, fundando seu pedido no Código de Minas, que lhe concede o direito de preferência, como proprietário do solo.

Contestando o mandado, o dr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República, arguiu a incompetência do Tribunal para conhecer do caso, uma vez que a autorização decorre de decretos do presidente da República.

O parecer foi adotado pelo aludido Tribunal, que não conheceu, assim, do mandado.

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

FÁBIO DÓRIA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Pôrto Velho, Guaporé, 7 de Setembro de 1948. No segundo vôo de reconhecimento fôra visto um homem gesticulando no centro da maloca, como se estivesse atendendo aos pedidos de sinais do avião. Três fogueiras denunciavam compreensão. Seria o homem branco ou outro qualquer civilizado.

A sensacional notícia alvoroçou todo o país e teve repercussão internacional. Surgiu a idéia de ser conseguido um helicóptero como único meio de libertar o homem branco. Enquanto isso, um avião da FAB, comandado pelo capitão Lebre, deixava cair sôbre a maloca o expressivo boletim: «Tenente Fernando ou civilizado que acreditamos esteja nessa maloca! I — Estamos com o propósito de recuperá-lo à civilização e à família, pois, segundo versões últimamente surgidas e procedentes de índios «Bôca Prêta» (malocas Arecás e Tabaretanas) que há pouco estiveram em Pôrto Velho, existe aí um branco prisioneiro que, segundo ditos índios, trata-se do primeiro tenente Fernando Gomes de Oliveira, desaparecido em 29 de julho de 1945, em São Pedro, no quilômetro 90, da Rodovia Pôrto Velho-Vilhena.

II — Nesse sentido, desde 16 de julho de 1948 marcha para aí uma expedição terrestre e pacífica chefiada pelo capitão Gerson Gomes de Oliveira, levando como guia o seringalista João Chaves, amigo de todos os índios.

III — Daqui da retaguarda, os signatários da presente estão com a missão de reconhecimento e buscas de informações, coordenação, ligações, orientação e suprimentos da expedição.

IV — Assim, já de vôo realizado em 22 de junho de 1948 (panfletos datados de 20) com capitão Gerson, pedimos sinalização daí, inclusive três fogueiras. Motivos vários não nos permitiram fazer outro reconhecimento, logo em seguida, especialmente porque já no mesmo dia assistimos uma fogueira esfumaçada e um homem a fazer sinais ao avião, após têrmos jogado os panfletos. Agora, em um dos nossos últimos vôos, tivemos forte emoção e grande satisfação de vermos na clareira maior próxima à maloca, três fogueiras acêsas fumegantes fortemente, talvez com o mesmo objetivo de nos sinalizar. Portanto «quase» não temos dúvidas de aí existir um Branco. Contudo, não vimos ninguém pessoalmente fazer gestos que o identificasse como homem branco, embora vissemos índios gesticularem, para o avião, já agora sem o temer, talvez devido aos presentes que temos lançado, o que voltaremos a fazer com o objetivo de «agradá-lós preparando-os para receberem amigàvelmente os expedicionários que para aí marcham e àtualmente se encontram entre os «Bôca Prêta».

Procure na mata adjacente à maloca outros volumes que temos lançado contendo «agrados» e «instruções» e pedindo sinalização.

V — Para concretizar a existência de Fernando ou outro branco nessa maloca, solicitamos fazer os sinais pedidos nos folhêtos bran-

(Conclui na 2.ª página)

O aumento dos comerciários

Vão ser consultados sôbre o custo da vida a Comissão Central de Preços e o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho — Protesto do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ao receber, em grau de recurso ordinário, os autos do dissídio coletivo dos comerciários, determinou, nos têrmos da lei, a sua remessa à Procuradoria Geral da Justiça, órgão autônomo subordinado diretamente ao ministério do Trabalho. O procurador geral, sr. Américo Lopes, distribuiu-os ao procurador dr. Durval Lacerda.

Quando o processo for devolvido ao Tribunal pela Procuradoria, onde se encontra, serão designados, então, por sorteio, o relator e o revisor.

CUSTO DE VIDA

Os repórteres acreditados junto ao Ministério do Trabalho, foram informados que o sr. Durval Lacerda irá solicitar a audiência do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, sôbre o custo de vida, de novembro de 1946 à presente data, devendo também ouvir a Comissão Central de Preços.

PROTESTO

Aliás, a propósito do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, em recente reunião dos líderes trabalhistas sob a presidência do ministro do Trabalho, o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Comerciários apresentou veemente protesto uma vez que os dados fornecidos pelo aludido serviço sôbre a alta do custo da vida não correspondem à realidade, acusando, apenas, uma majoração de 16%.

CLANDESTINOS PELA SEGUNDA VEZ

Os dois irmãos voltaram à Polícia Marítima, já de Vitória — Desta vez, queriam ir para a Venezuela

Há tempos, como noticiamos, um avião da K. L. M., trouxe da Europa, ocultos e clandestinamente, dois irmãos, mecânicos e eletricistas, de nacionalidade italiana. Bruno e Franco D'Amico, o primeiro de 25 anos, casado e o segundo, solteiro, com 20 anos de idade, os quais ficaram detidos alguns dias, sendo soltos sob a responsabilidade do industrial, Natole Perrone, que os levou a trabalhar em uma fábrica de massas de sua propriedade. Como, porém, o salário fôsse diminuto, os dois clandestinos abandonaram o emprêgo e, como não pudessem arranjar outro por falta de documentos, resolveram embarcar para a Venezuela e assim o fizeram, também clandestinamente, a bordo do navio holandês, "Hermes". A' altura do Espírito Santo, porém, o comandante descobriu-os e, arribando a Vitória, entregou Bruno e Franco ás autoridades locais, as quais os remeteram, por via terrestre, à Polícia Marítima e Aérea desta capital.

Dessa vez, os dois clandestinos voltarão ao seu país de origem, caso as autoridades não resolvam fornecer-lhes os necessários documentos.

Além de ver paralisadas as obras, a firma terá de pagar Cr$ 618.723,40 e outras despesas

A Pan América Engenharia Ltda. propôs contra a Sociedade Científica Supermentalista Tattwa Nirmanakala uma ação de rescisão do contrato de construção de dois edifícios à rua Conselheiro Josino, financiada mediante empréstimo com garantia do I. A. P. C., e consequente indenização de Cr$ 618.723,40, juros de mora, custas, honorários de advogado, etc.

Alegou a autora ter cumprido, integralmente, as suas obrigações contratuais, enquanto a sociedade supermentalista não pagou, nos prazos estabelecidos, as faturas relativas às despesas da construção, muito embora recebesse, pontualmente, do I. A. P. C. as prestações correspondentes.

Interveio na ação, como litis-consorte, o I. A. P. C., que propôs reconvenção.

Examinados os autos, o juiz J. José de Queirós, da 1ª Vara da Fazenda Pública, verificou que as obras foram suspensas a 6-10-1947, já estando a ré em mora desde 24-8-1947. E, mais, que a suspensão foi reiteradamente a ela comunicada.

«Decidiu, então, condenar a Sociedade Científica Supermentalista Tattwa Nirmanakala a pagar a indenização de Cr$ 618.723,40, acrescida de 30% sôbre a economia porventura havida na parte realizada das obras ajustadas, como se verificar e arbitrar em execução, mais os juros de mora, honorários de advogado, etc.

Chega no Rio o "Pai da Televisão"

Procedente de Buenos Aires, chega, hoje, por avião, às 18 horas, o professor René Barthélemy, que, por causa de suas pesquisas científicas, foi chamado o «Pai da Televisão», e que já estêve no Rio em diversas ocasiões.

O cientista permanecerá, provavelmente, oito dias nesta cidade.

Começam as burlas ao tabelamento dos hotéis

Por conta própria classificando-se na 1.ª categoria, os principais estabelecimentos da cidade passaram a cobrar a diária máxima (Cr$ 180,00), acrescida de Cr$ 80,00 pelo almôço e o jantar — De Cr$ 120,00, por dia, em 1947 a Cr$ 280,00 em julho dêste ano — Tabelamento também para as pensões — Vão reunir-se, hoje, os proprietários de cafés

Conforme já noticiamos, está em vigor, desde sábado último, a portaria do vice-presidente da CCP, instituindo o tabelamento dos hotéis, cuja diária máxima é de Cr$ 180,00.

Cabe, agora, às Comissões Locais de Preços, inclusive a desta capital, dividir os hotéis por categorias e determinar as respectivas diárias, de acôrdo com as suas instalações, confôrto e serviços que oferecem aos hóspedes.

COMEÇAM AS BURLAS

Ainda não foi feita a classificação dos estabelecimentos e já começam as burlas.

Nesta capital, por exemplo, os hotéis que se consideram os principais da cidade, por conta própria já se classificaram como estabelecimentos de luxo e passaram a cobrar a diária máxima (Cr$ 180,00), acrescida de Cr$ 80,00 pelo almôço e o jantar.

ALTA VERTIGINOSA

E' interessante recordar como se verificou a alta vertiginosa nas diárias dos hotéis.

Em 1947, os chamados grandes hotéis, os ditos estabelecimentos de luxo, cobravam 120 cruzeiros de diária, inclusive almôço e jantar, passando, depois, a cobrar Cr$ 160,00. Em março dêste ano, a diária passou a Cr$ 180,00 e em julho último, quando tomou maior vulto o movimento para tabelar-se êsses estabelecimentos, as diárias passaram a Cr$ 280,00, por pessoa!

ALMOÇO E JANTAR, POR FORA

Estabelecendo o tabelamento o preço máximo de Cr$ 180,00, os grandes hotéis, para compensar a diferença e burlar a portaria da C.C.P., começaram a cobrar Cr$ 180,00 pela dormida e o café da manhã e mais 40 cruzeiros do almôço e 40 cruzeiros do jantar, ou seja um total de Cr$ 260,00 por dia.

E tudo isto, como já acentuamos, por se terem classificado, por conta própria, como estabelecimentos de luxo.

TAMBÉM AS PENSÕES

A Comissão Central de Preços, por proposta do representante da imprensa, examinará, amanhã, em primeira discussão, o projeto de tabelamento, das diárias e mensalidades de pensões, alvitrado à C. C. P. pelo mesmo representante. Ao que soubemos, êsses estabelecimento serão classificados em quatro categorias: A, B, C, D, conforme as condições de instalação e serviço prestados ao público. Quanto a preços, a C. C. P. sòmente se ma-

(Conclui na 2.ª página)

Criação de uma "Frota Nacional de Pesca"

Encarregar-se-á da produção, transporte, conservação e transformação do pescado, segundo o projeto apresentado pelo sr. Café Filho

O sr. Café Filho apresentou à Câmara dos Deputados, o seguinte projeto de lei.

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — É criada a Frota Nacional de Pesca (F. N. P.), com a finalidade de incrementar a indústria da pesca no país.

Art. 2.º — A. F. N. P., dotada de personalidade jurídica e com autonomia administrativa e financeira, será subordinada ao Ministério da Marinha.

Art. 3.º — Os serviços da F. N. P. serão custeados por subvenção votada anualmente pelo Congresso.

Parágrafo único: Os recursos de que trata este artigo serão entregues, como suprimentos, e por duodécimos, até o dia 15 (quinze) de cada mês, por intermédio do órgão competente do Ministério da Marinha, perante o qual será comprovada a respectiva aplicação.

Art. 4.º — São atribuições da F. N. P.:

a) — prover-se dos elementos necessários à produção, transporte, conservação e transformação do pescado;

b) — instituir escolas de pesca e cursos para ensino técnico-profissional da industrialização do pescado;

c) — fazer o comércio do pescado ou delegá-lo, total ou parcialmente, às cooperativas organizadas na fórma da lei;

d) — admitir e dispensar o pessoal necessário para execução de suas atribuições.

Art. 5.º — São incorporadas ao patrimônio da F. N. P. as corvetas «Barreto de Menezes», «Matias de Albuquerque», «Fernando Vieira», «Vidal de Negreiros», «Felipe Camarão» e «Henrique Dias», que atualmente constituem unidades de Armada Nacional.

Art. 6.º — A F. N. P. será administrada por um diretor, em comissão, padrão P, nomeado pelo presidente da República dentro pessoas de notória competência em assuntos da finalidade da Frota.

Art. 7.º — A presente lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, será regulamentada dentro de noventa (90) dias.

Art. 9.º — Revogam-se às disposições em contrário».

JUSTIFICAÇÃO

«O Brasil retira, anualmente, de suas águas marítimas, e com as desvantagens decorrentes da falta de uma frota pesqueira adequada, uns 100 milhões de quilos de peixe, o que, para uma população de 45 milhões de habitantes, corresponde a pouco mais de 2 quilos per capita.

A América do Norte e a Inglaterra, utilizando frota convenientemente aparelhadas, colhem, respectivamente, 4 bilhões e meio e 4 bilhões de quilos. Sòmente no golfo do México, os Estados Unidos possuem 9 mil embarcações de pesca, que extraem, por ano, mais de 200 milhões de quilos de peixe, no valor aproximado de 280 milhões de cruzeiros.

Quando, em 1919, foi iniciada a campanha de pesca, na Marinha, as colheitas, só para esta capital, atingiam a 9 milhões de quilos; hoje, passados 29 anos, alcançam 28 milhões. Prova, portanto, da fartura do peixe em nossa costa marítima. Em 1919, pescava-se com poveiros, canoas e jangadas; atualmente, fazêmo-lo com cerca de 200 barcos e motor, mas sem capacidade de armazenamento, sem higiêne e sem instrumentos modernos de captura.

É evidente que o Brasil pode e deve colher mais peixe do que o faz presentemente. Para isso, todavia, é mister uma frota modernamente equipadá.

Ora, o país possuie, neste momento, incorporados à Armada, na classe de corvetas, cinco grandes navios pesqueiros, que foram mandados construir pela Inglaterra para a pesca no Mar do Norte. Tais navios estão dando despesas à Marinha com a sua manutenção e conservação, sem prestarem o menor serviço ao país.

Cumpre, pois, que os utilizemos naquilo para o que foram originariamente destinados: a pesca. E o que visa a nossa preposição».

Será inaugurado, hoje, mais um bloco de apartamentos para favelados

Com a presença do presidente da República, secretários gerais da Municipalidade, diretores de repartições e membros da comissão designada para a batalha das «favelas», será inaugurada na manhã de hoje, mais um bloco de apartamentos construido no parque proletário da Gávea, para abrigar os favelados da zona sul. O conjunto é composto de 24 apartamentos, tendo cada um, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, com instalação de luz elétrica e água encanada, em tôdas as dependências.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício proóprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

4.ª-feira, 22 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 6.ª Vara Criminal, o associado Luís Souto Maior.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Pereira (7.º), Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Domingos Gonçalves Guerra, Duarte Alves de Almeida, Francisco Alves Pinto, Francisco Fiorillo, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º, Henrique Ascência Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Durval Cordeiro, José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luís Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Alves (14.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mário Rebêlo da Silva, Miguel Marins Ribeiro, Otacílio Ferreira, Pedro Seda, Silvino da Silva Barbosa e Valdomiro José da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, José Dias da Costa, Pedro Miguel Ferreira Filho e Quintino Serapião da Costa.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, ÀS 7.30 HORAS: — Ciro Gonçalves Siqueira, Maria Mendes da Rocha, Regina Mendes da Rocha, Dary Pretto, José Albinati Neto, Luís Faria Dias, José da Cunha Coutinho Filho, Solange Isabel Ainsworth da Fonseca, Dulce da Fonseca Fernandes da Cunha, Henrique Carlos Lopes, Edgar Brasil, José Maria Tôrres Martins, Imre Barsali, Augusto Gonçalves Moreira, Ivan Andrade Antunes, Mileno Portilho Bentes, Natakiorhi Murata, Kurt Walter Fanklianel, Clovis Costa Paiva, Mário doss Santos Moreira, João Sérgio Marinho Nunes, Nelson Rocha da Silva, José Luís de Oliveira, Francisco de Araújo Braga, Antenor Marcelino dos Prazeres, Ramon Braga, João Silva, Renato Barbosa, César Tertuliano de Figueiredo, Moacir Gomes da Cruz, Marcelino Rodrigues dos Santos, Anísio de Oliveira Pinto, Joaquim de Sousa Lima, Esquines de Oliveira Barbosa, Teon Barbosa de Carvalho, Aldú Mário da Silva Lima, Hercito Augusto Alves da Silveira, Carlos da Silva Pimentel, Cassiano Augusto Pinto, Omar Silveira, José Otávio Milhardo, Djalma da Silva Pôrto, José Bastos de Magalhães, Aníbal Francisco Alves, Adeodato Aristides Nunes, Sebastião Francisco, Efraim Gonçalves da Silva, Rodrigo Ventoso, Marília Esteves de Almeida Capua.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 8-9-1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 69091 - ônibus 81293.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 49543 - 41828 - 42871
44003 - 17909 - 46988 - 76287 - 17956
R. J. 27748 - 29912 - 27636 - 43564
85236 - 36950 - 2013 - 2013 - 10716
74992 - 44513 - 35114 - 25984 - 12055
28902 - 32247 - S. P. 21086 - 17293
6030 - 4125 - 44607 - 45854 - 36577
24592 - 23415 - 11964 - 31729 - 48649
49297 - 43024 - 42566 - 23850 - 198
40916 - 11584 - 38076 - 8756 - 73737
1191 - 21537 - M. G. 7045 - 45884
34832 - 7555 - 7930 - 68759 - 27335
M. G. 76273 - 11434 - 2821.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
47696 - 40530 - 26954 - 37831 - 45830
49042 - 48315 - 23628 - 1952 - 27487
34349 - 289 - Bonde 1837 - 22881
24847 - 674 - 48312 - 42984 - 33780
4105 - 48092 - 29514 - 7568 - 10971
46783 - 30017 - 3387 - Bonde 2528
25510 - 2702 - 37135 - 42901 - 4411
19701 - 74258 - S. P. 35389 - 35509
11574 - 44342 - 3234 - 49736 - S. P.
8713 - C. D. 141 - 29232 - ônibus
81135 - 49441 - 28429 - 20038 - 26004
36253 - 40902 - 48262 - 34890 - 32351
ônibus 80957 - 14584 - 11228 - 87646
5566 - 61517 - 46675 - 86412 - 44815
49948 - 45114 - 73395 - 4542 - 27475
27504 - 8078 - 33101 - 46211 - 46133
38051 - 37226 - 35548 - ônibus 80681
27091 - 35907 - R. J. 22239 - 11573
ônibus 81250 - 25000 - Bonde 1938
38542 - 31351 - 326 - 10408 - 23329
1204 - 17332 - 5835 - 16615 - 61200
40309 - 4929 - 34745 - 25004 - 27962
23999 - 49873 - 35667 - 41244 - 42428
300 - 48122 - 23415 - ônibus 80407
45695 - 26522 - 32764 - 28660 - S. P.
27496 - 89842 - 40250 - 20264 - 40494.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. ônibus 81160 - 68760 - ônibus 80191
Bonde 2011 - 49486 - 47324 - ônibus 81222 - 81250 - 49171.

MEIO FIO E BONDE: — P. 42806
49927 - 25770 - 48311 - 7817 - R. J. 23949 - 37010 - 89427 - 75554 - 23744.

CONTRA MÃO: — P. 48964 - 31365
77419 - B. A. 1757 - 23844 - 25037
11502 - 10201 - 36015 - 23581 - 7244
9050 - 31259 - 46314 - 49151 - 23996
14073 - 23996 - 14073 - R. J. 27734.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
49158 - 76838 - 17436 - 46923 - 48143
46275 - 46677 - 21736 - 1114 - 25276
7722 - 48837 - P.D.F. 89287 - 21565
8750 - 21235 - 32146 - 33762 - 28419
3535 - 30188 - 11508 - 24916 - 38099
30544 - 31882 - 28567 - 15762 - ônibus
80483 - 60695 - 44104 - 42912 - 46010
17011 - 44104 - 76783 - ônibus 80941
37248 - 1458 - 45312 - 13009 - 28557
9015.

ABANDONADO: — P. 17551 - 17413.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80302 - 80930 - 81073 - 80644 - 80239
81073 - 80239 - 81110 - 80801 - 81073
80943 - 80931.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 32351
758 - S. P. 31086 - 5592 - 33635
ônibus 81289 - 42749.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 40963.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 33014
48286 - 48782 - 48062 - 49880 - 49538
80864 - 80836 - 80724 - 81110 - 80897
81063 - 70473 - 73820 - 40501 - 73113
81294 - 49610 - 2714 - 44268 - 19476
24932 - 43651 - 48013 - 18986 - 35101
8780 - 87978 - 44744 - 45827 - 43469
43843 - 12283 - 16625 - 49630 - 44047
8780 - 80979 - 48746 - 80869 - 48236
46906 - 48758 - 80898 - 80551 - P. E.
652 - 3929 - 45369 - 81194 - 47815
80339 - 80286 - 80493 - 80349 - 80137
80640 - 80406 - 80648 - 81070 - 80290
81073 - 17978 - Aprendizagem 44 - 73508
28058 - 13323 - 25184 - 31959 - 37109
34473 - 81255 - M. G. 49018 - R. J.
8406 - R. J. 3094 - 48516 - 67487
48037 - 47107 - 87476 - 17928 - 2402
785 - 66459 - Bonde 36 - Reg.
8003 - Bonde 467 - 78544 - Motocicleta 1609 - 44098 - 44650 - 46513
Bonde 356 - 2003 - 2553 - 14816
23326 - 9462 - 87528 - 19263 - 2198
31 - 63013 - Bonde 351 - 1052
465 - 79093 - 78447 - Motocicleta 481
44480 - 46824 - 46718 - Bonde 208
2567 - 35114 - 20771 - 10279 - 28588
32651 - 49472 - 47707 - 48715 - 48640
48737 - 80639 - 80864 - 71076 - 80460
80074 - 80012 - 80988 - 6894 - 47946
15241 - 41118 - 78457 - 76040 - 14561
5477 - 34051 - 45254 - 48942 - 42987
36177 - 26287 - 6829 - 88538 - 88351
77518 - 9798 - 414 - 80640 - 40880
40403 - 35607 - 43324 - 23685 - 31910
44104 - 838 - 12935 - 75805 - 34274
35671 - 28066 - 46478 - 46407 - 80027
80430 - Bonde 2051 - 43648 - 15910
75614 - Bonde 2054 - 43564 - 80061
80706 - 38461 - 25034 - 33360 - 69913
64304 - 72709 - 80593 - 80651 - 80750
80406 - 80655 - 81073 - 80062 - 81226
80286 - 80654 - 81185 - 19413 - 3350
36903 - 37760 - 38772 - 33185 - 81127
21255 - S. P. 263351 - M. G. 40010
R. J. 11633 - 45309 - 25364 - 31202
21490 - 13057 - 22871 - 79518 - 42335
76213 - 22658 - 25861.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

Aos candidatos inscritos no concurso ora em realização e que forem inabilitados: para terem maiores garantias de êxito nos próximos exames de janeiro, matriculem-se no

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

À AV. GRAÇA ARANHA, 81, 12.º ANDAR. TURMAS À TARDE E À NOITE

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Esplanada)

ARTIGO 91

Procure fazer o seu curso ginasial quanto antes. Obtendo informações, sem compromisso na A. C. M.

NOVAS TURMAS terão início no próximo dia 4 DE OUTUBRO, pela manhã à tarde e à noite.

TURMA PRELIMINAR (para os sem base) em 1 ou 2 anos.

TAQUIGRAFIA — Novas turmas em outubro.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Carteira escolar da ABI

Aproximando-se o término do ano letivo de 1948 e consequentemente o início do de 1949, quer a Associação Brasileira de Imprensa preparar, com antecedência o quadro de oferecimentos para matrícula dos filhos de associados no próximo ano. Assim, está encaminhando caloroso e cordial apelo a todos os estabelecimentos de ensino para que façam chegar à presidência da A.B.I. as concessões e vantagens que oferecerão aos jornalistas no ano vindouro. Tais ofertas serão devidamente divulgadas para que delas se aproveitem os interessados.

Curso de aperfeiçoamento de Odontologia

Comunicam-nos:

«Acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Aperfeiçoamento do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, para as seguintes especialidades: cirurgia, pelo dr. Vladimir S. Pereira; anatomia, pelo dr. José Monteiro de Carvalho; Radiologia, pelo dr. Aristeu Leite; Preparo de cavidade, pelo dr. Homero Coutinho; afecções paradentárias, pelo dr. Orandino Prado Filho e anestesia, pelo dr. José Ramos Azeredo.

Todos os cursos terão a duração de 2 meses com duas aulas por semana, seguindo programas prèviamente estabelecidos e com orientação prático-demonstrativa.

As inscrições são feitas na secretaria do Serviço Odontológico, à avenida Nilo Peçanha, 38, 3.º andar, das 8 às 11,30 horas, diàriamente.

Escola Regional de Meriti

HOMENAGEM AO PROFESSOR ROQUETE PINTO

Realiza-se, no próximo domingo, dia 26, às 15 horas, uma festividade nesse estabelecimento de educação popular gratuita, situado em Duque de Caxias, devendo inaugurar-se na sala do Museu Escolar, o retrato de seu patrono, professor Roquete Pinto.

Registro de diplomas

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

Maria da Conceição Barros de Oliveira, Célia Maria de Amorim Monteiro, Maria Meira Duncan, Péricles D'Avila Mendes, Francisco Catalano Júnior, Sandoval Almeida de Oliveira, Geraldo Camargo de Carvalho, Alexandre Lucas Boquadi, Domingos Juliano, Djalma Alves Bessa, Maria Nazaré Batista de Andrade, Paulino Bellomo Filho, Olival Tenório Costa, Virgílio José Ataíde F. Pinheiro, Rui de Castro e Silva, Marian Brenner, Alberto Mário Matra, José Gantus Neto, Antônio Nascimento, José Coelho de Santana, Helvecia Miguelita Grandene, Valdemar Groschel, Fernando Ramiro Costa, Lenir Martins Correia Lima, Horácio Braga Morais, Carlos Otávio da Silva, Armando Maciel Dantas Júnior, Hugo de Morais Sarmento, Nanci de Gervais Vieira, Vicente Bezerra, Najer Nadyszewicz, Inês Trandi Siqueira, Durvalino Alves das Neves Bauna, Ezequiel Domingues da Silva, José Elias de Sousa, Filho Lucia da Rocha Peres, Francisco Cândido da Cunha Carneiro, Nabor Azevedo Guazzelli, Darci Louzada de Abreu, Ciro Pereira da Cunha, Murilo Costa Pinto, Roberto Dias Dultra, Maurício Lira Tigre, Mário Ruzzante, Alfredo Schellini, Adolfo Luís Testa, João Batista Pereira Sobrinho, Valter Euletério Rodrigues, Alceu das Chagas Carvalho, Aluízio de Arruda, Francina Lima Cabral, Hermando Villamarin Silva.

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

De Auxiliar de Escritório: — Pedro Fontes Pena — de Secretário: — Léda Ferreira de Barros — de Contador: — José de Carvalho Vieira, Mário Bandeira Rocha, Maria de Jesus Ribeiro dos Santos, José Carlos Brasil, Edgar Guimarães, Sebastião Simões, Alice Maria Barros de Sousa, Ari Vicente Lepore, Silvia Liske, Mário Prado Alonso, Milton de Camargo Dantas, Ercídia Marques, Gilberto Veríssimo da Cunha Pereira, Renato Valdemar Miani, Adir Camargo, Jorge Pinheiro da Silva, Dirceu França de Sousa, Valdemar da Silva Figueiredo, Vicente Rodrigues Luzio e José Martins Bouçanova Júnior.

Escola Visconde de Cairu

A exemplo dos anos anteriores, o «Dia da Árvore», foi, ontem, festivamente comemorado na «Escola Técnica Visconde de Cairú», com a execução de bem organizado programa, que se segue:

a) — Hino à Árvore, pelo «Orfeão Cairú», a quatro vozes, dirigido pela professora d. Estela Cunha Oliveira; b) — Plantio de um exemplar do pau Brasil, pelos alunos mais distintos; c) — Plantação — quadras de autoria do diretor, professor dr. Carlos Alberto Franco, ditas por êle, sob vivos aplausos; d) — «Festa das Árvores», versos de Arnaldo Barreto pelo aluno da quarta série, Tupan dos Santos Barros; e) — «Provérbios sôbre a Árvore», pelo aluno da primeira série ginasial, Levi Cardoso do Pinho; f) — «Hino Nacional» por todos os presentes que eram diretor, professôres, e alunos dos cursos industrial e ginasial ao som da banda de cornetas e tambores do estbelecimento.

Visitará, hoje, o Instituto de Educação o presidente da República

O presidente da República, em companhia do prefeito, visitará hoje, às 10 horas, o Instituto de Educação, onde receberá uma homenagem dos corpos docente e discente, seguindo-se um desfile e exibição de cultura física, pelas alunas do Instituto.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE REVALIDAÇÃO

CLÍNICA PEDIÁTRICA MÉDICA. — Dia 23, às 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os srs. ... Fleuri Nunes e Agnaldo do Vale Bentes.

AVISO — São convidados a comparecer à Seção de Expediente com a máxima urgência, os seguintes alunos do sexto ano ... [illegible]

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

356, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, referente à prestação por Halina Kimscho de três concursos de habilitação no corrente ano, concluindo por que seja aceito, como prestado em segunda época, o último dêles, perante a Faculdade de Filosofia do Instituto Mackenzie;

357, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, favorável à incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas à Universidade de Minas Gerais;

358, da mesma Comissão e do mesmo relator, permitindo, no corrente ano e por exceção, as matrículas que menciona, além do limite fixado, na Faculdade de Ciências Econômicas de São Luís;

359, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, não tomando conhecimento do pedido de Davi Soares para validar seu curso secunrário a fim de registrar diploma;

360, idem, idem, contrário ao registro do diploma de Alfredo Leite Nunes;

361, idem, idem, favorável à designação do médico Luís Alves Casado para substituir, provisoriamente, dois professôres na Escola de Educação Física de Pernambuco;

362, idem, relator o sr. Martins Rodrigues, condicionando à validação o registro do diploma de Osires Colombo Martins de Sousa.

363, idem, idem, contrário à validação do curso secundário Antônio Fernandes;

364, idem, idem, favorável ao registro do diploma de Isaura Gonzalez Penelas;

365, idem idem, favorável ao registro do diploma de Dilze Nogueira Barbeitas;

366, idem, idem, contrário à validação do curso de direito de Américo Pereira dos Santos;

367, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, determinando o arquivamento do relatório de 1945 da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, chamando-se a atenção do estabelecimento para o exato cumprimento dos programas de ensino;

368, da mesma Comissão e do mesmo relator, condicionando à validação o registro do diploma de arquiteto conferido pela Escola de Belas Artes de Pernambuco a Dédrado de Andrade Lima;

369, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, condicionando a validação o registro do diploma de Irene Ivo;

370, da mesma Comissão e do mesmo relator, favorável à expedição do diploma de bacharel em letras anglo-germânicas a Divagny de Carli;

371, idem, idem, favorável, por equidade, ao registro do diploma de Osmar Giampaoli Pereira;

374, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Josué d'Afonseca, contrário ao pedido de Valter Barreto Pereira e Almir Pimentel Machado, apresentando por intermédio do Centro Acadêmico Barros Terra, da Faculdade Fluminense de Medicina, para serem matriculados na mesma escola, em virtude de terem sido considerados aprovados após revisão de prova;

375, da Comissão de Legislação, relator o sr. João Carlos Machado, aceitando as indicações feitas para composição de bancas examinadoras de concursos de latim e história geral no Colégio Estadual do Piauí;

376, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, concluindo por que o diploma de agrônomo conferido a Antônio Carlos de Oliveira pela Escola Agrícola Luís de Queiroz, de Piracicaba, não precisa ser registrado no Ministério da Educação, para que produza todos os seus efeitos legais.

372, da Comissão de Enino Superior, relator o sr. Cesário de Andrade, determinando diligências no processo de equiparação da Escola de Enfermagem Magalhães Barata, de Belém do Pará;

377, da Comissão de Legislação, relator o sr. Samuel Libânia, determinando que Eduardo Bergo submeta-se a exames do curso secundário e a novo vestibular, a fim de registrar seu diploma;

378, da mesma Comissão relator o sr. Cesário de Andrade, favorável ao registro do diploma de Valdemar de Oliveira Urbano;

379, da mesma Comissão, relator o sr. João Carlos Machado, determinando diligência no processo em que o Centro Acadêmico de Educação Física, da Escola de Educação Física e Desportos do Estado de São Paulo, pleiteia instituição no curso de professôres daquêle estabelecimento do regime de promoções com dependência.

CONFERÊNCIAS

DR. M. CANDAU — No dia 29, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o tema: «O problema da saúde pública nas zonas rurais».

DR. AMÉRICO VALÉRIO — Amanhã, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro (Avenida Rio Branco, 4, 15.º andar) sôbre o tema: «Do inconsciente ao superconsciente».

PROFRA. CELINA DE MORAIS PASSOS — Hoje, às 11 horas, no auditório do SAPS (Praça da Bandeira, 96, 4º andar), sôbre o tema: «O papel da nutricionista nas instituições de alimentação coletiva».

PROF. MIGUEL RIZZO JUNIOR — Sob o patrocínio da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, e no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o professor Miguel Rizzo Junior, fará uma série de conferências de 45 minutos, tôdas às 20,30 horas, nos seguintes dias e com os temas abaixo: Hoje, «O poder dos livros»; amanhã, «A Providência»; 24, «A personalidade»; 25, «Psicologia da fé».

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor (rua Hadock Lôbo, 258), sôbre o tema: «Tangidos pelo vento».

CAPITÃO RUI ALENCAR NOGUEIRA — No dia 26, às 10 horas, na sede da Cruzada dos Militares Espíritas (rua do Lavradio, 74, 1.º andar) sôbre o tema: "Nunca é tarde para cuidarmos do aperfeiçoamento espiritual".

DR. JOSÉ NUNES GUIMARÃES — Amanhã, às 21 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil (avenida Atlântica, 1080, posto 6, Copacabana), sôbre o tema: "A industrialização da América Latina".

PROF. ALBUQUERQUE GONDIM — No dia 25, às 15 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419) sôbre o tema: "A figura de Cipriano José Barata".

DEPUTADO VALFREDO GURGEL — No dia 30, às 17 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419), sôbre o tema: "A abolição da escravatura na cidade de Mossoró".

SR. OSVALDO ORICO — No dia 24, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati sôbre o tema: Tirso de Molina e a criação de Don Juan.

ENGENHEIRO LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Dia 24, às 17,30 horas, no auditório Hollerith, (av. Graça Aranha nº 182, 5º andar), sôbre o tema: «Física — Dilatação dos gases: leis de Gay-Lussac. Calorimetria: calor específico e sua determinação. — Mudança do estado físico: fusão e solidificação — vaporização — ebulição — valor de fusão e de vaporização — sublimação — temperatura crítica — liquefação dos gases». Entrada franca.

SR. GERMAIN BAZIN — No dia 24, às 17,30 horas, no Instituto de Resseguro (avenida Marechal Câmara, 171) sôbre o tema: «Le miracle grec».

SR. FRANÇA E SILVA — No dia 27, às 20 horas na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «O fenômeno da morte na manifestação dos poetas d'aquém e d'além túmulo».

ENG. PAULO MARTINS COSTA — Hoje, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia (Buenos Aires, 40, 9º andar) sôbre o tema: O sistema de tração na economia da estrada de ferro.

PROF. AMARAL FIGUEIRA — No Instituto de Educação ... [illegible]

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

ARQUITETURA: — Dia 27, às 21 horas, exame oral de segunda época para Carlos de Melo Schmidt.

MEDIDAS ELÉTRICAS: — Dia 23, às 10 horas, prova parcial (segunda chamada) para: Rui Aquiles de Faria Melo, e Renato de Freitas e demais alunos que comunicaram as faltas no dia da primeira prova, e exame oral de segunda época para Paulo Quinet de Andrade.

CONSTRUÇÃO CIVIL: — Dia 22, às 21 horas, exame oral de primeira época para: Alcêdo Batista C. Filho, Cláudio Oscar de Carvalho Santana, Isaac Stiles, Idel Work, Jardi Selos Correia, João de Lima Acioli, José Fernando de A. Resende, José Nelson Papaléo, Jessé de Sousa Monteiro, José Eugênio Prestes de Macedo Soares.

A mesma hora, prova escrita de exame vago de segunda época para: Nelson Ribeiro Pôrto (Lei n.º 7, de 1947).

CONSTRUÇÃO CIVIL: — Dia 24, às 21 horas, exame oral de primeira época para: Miguel Pizolante Filho, Obed Mendonça Cardoso, Olinto Meireles de Miranda, Oscar Taylor de Lima, Pedro Coutinho Neto, Renato Teixeira Millet, Rio Nogueira, Severino Sílvio B. Ribeiro, Szimon Weglinsky, e Zadir Lisboa Soter.

CONSTRUÇÃO CIVIL: — Dia 27, às 21 horas, exame oral de primeira época para: Carlos Becker, Homero Batista Maribondo da Trindade, Hugo Nogueira de Queiroz, Henrique J. P. Linnemann, Luís Salim Dualibe, Carlos Márcio do Amaral e Urbano Ferro Costa (cond.).

A mesma hora, prova oral de exame vago de segunda época para Nelson Ribeiro Pôrto (Lei n.º 7, de 1947).

AVISO

DA SECRETARIA: — A Secretaria comunica que os docentes livres recentemente habilitados estão convidados para uma reunião no Gabinete de Estabilidade da Escola, dia 27 dêste mês, às 16 horas, a fim de ser escolhido o orador para a solenidade de colação de grau.

DA SEÇÃO DO EXPEDIENTE: — Estão chamados com urgência à esta seção os alunos: José Núbio Souto Maior, Eduardo Bastos Hosken e Heirich Rosental do primeiro ano e Jaime Morais Vieira.

PAGAMENTO: — O sr. Haroldo avisa que será efetuado o pagamento do Pessoal do Ministério, no próximo dia 25 do corrente mês, tendo início o mesmo às 11 horas.

Associação Cristã de Moços

Atividades de hoje:

Às 17.30 — Comissão Executiva do Conselho de Menores.

Às 18 — Reunião inaugural do Círculo de Estudos — Palestra do prof. Miguel Rizzo Jr.

Às 18 — Friendipsh Club, no terraço da Biblioteca.

Às 20 — Curso de Esperanto, na sala n. 3, 1.º andar, sob a direção do prof. Josepho Joels.

Às 20.30 — Conferência do prof. Miguel Rizzo, Jr., no Ministério da Educação e Saúde. Tema: «O poder dos livros».

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

CONCURSOS — O Departamento de Ciência e Cultura avisa aos interessados que os originais para os concursos de Teses Jurídicas, Contos e Novelas, deverão ser entregues até 1º de novembro próximo. Como é de costume, os prêmios serão em livros. As bancas examinadoras já foram escolhidas e serão divulgadas oportunamente.

TEATRO — Continuam a ser distribuídas as entradas para teatro. Os colegas interessados na sua obtenção devem procurar o colega Roberto Fortes, do 3º ano.

SEMINÁRIO DE D. CIVIL — Em entendimento com o presidente do C. A.C.O. o professor San Tiago Dantas iniciou, esta semana os seminários de Direito Civil. Serão os mesmos realizados à noite, a fim de atender, também, aos colegas do curso noturno.

«CRÍTICA» — Está circulando o número de «Crítica» referente ao corrente mês, contendo variada matéria sôbre assuntos da Faculdade. Os colegas poderão obtê-lo com Helvídio Nunes de Barros, no 4º ano.

União Nacional dos Estudantes

Acham-se em sua fase final os preparativos para a encenação da peça grega «Hipólito», patrocinada e dirigida pela Secretaria de Cultura da U. N. E., cujo elenco se comporá exclusivamente de universitários.

No próximo mês de outubro deverá circular mais um número da revista «Movimento», agora sob a direção de novos elementos, pertencentes à atual diretoria da U. N. E.

Depois de amanhã, sexta-feira, circulará o primeiro número do boletim informativo da U. N. E. Essa publicação aparecerá mensalmente, e tem por finalidade divulgar todos os fatos relacionados com a vida interna da entidade.

Universidade Católica

Amanhã, às 20,30 horas, na sede da Pontifícia, o professor ... fará uma conferência ... [illegible]

Curso de Psicologia normal e Psiquiatria

Iniciar-se-á no dia 7 do mês vindouro e prosseguirá tôdas as quintas-feiras, no auditório do Ministério da Educação, o Curso de Psicologia normal e Psiquiatria que será ministrado pelo dr. Nobre de Melo.

O curso em aprêço abordará assuntos de indiscutível interêsse para os afeiçoados aos estudos do conhecimento do homem.

Primeiro Congresso Gremial do Distrito Federal

Realizar-se-á de 4 a 8 do mês próximo futuro o Primeiro Congresso Gremial do Distrito Federal. Damos a seguir o temário geral do referido conclave estudantil:

I — Ensino.
II — A diretoria de um colégio em face de um grêmio e um grêmio em face da diretoria de um colégio.
III — Atividades gremiais:
IV — Literatura infanto-juvenil.
V — Comportamento de alunos em colégios mixtos.
VI — Serviço militar.
VII — Criação da Federação de Estudantes Secundários do Distrito Federal.

Concurso na Escola Nacional de Belas Artes

Acha-se aberta na secretária da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, a inscrição ao concurso para o provimento da cátedra de «Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas», do curso de Gravura da referida Escola. Aos interessados, serão prestadas tôdas as informações na secretaria daquele estabelecimento universitário.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Reune-se, hoje, às 21 horas, sob a presidência do professor Manuel de Abreu, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, para comemorar o seu 17.º aniversário de fundação e dar posse à nova diretoria eleita para o exercício de 1948-1949, constituída pelos drs.: J. M. Castelo Branco, presidente; Dagmar A. Chaves, vice-presidente; Hélio Fraga, orador; Jessé Teixeira, secretário geral; Roberto M. Bueno, 1.º secretário; Sílvio Rubens Barbosa, 2.º secretário; Carlos Saboia, bibliotecário; e Edgar Muniz, tesoureiro. Após o discurso de posse, no qual traçará as linhas gerais do seu programa administrativo, o dr. Castelo Branco fará inaugurar, na galeria dos presidentes, o retrato do professor Manuel de Abreu, cujo mandato agora termina.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Essa agremiação, filiada ao Instituto Brasil-Estados Unidos, e com sede à rua México, 90 — 7.º andar, reunirá seus associados amanhã às 17.30 horas, para uma sessão de cinema com filmes sonoros e educativos, cedidos pela Embaixada Americana.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — A reunião de sábado passado foi dedicada à eleição anual da nova diretoria, com mandato até setembro de 1949. Depois de formada a mesa, a secretária leu a ata da sessão anterior sendo logo depois procedida a eleição, que revelou o seguinte resultado: presidente — cel. Jorge Duarte de Oliveira; vice-presidente — sra. Ninon Lamarão; secretárias — srtas. Marta Margarida Muller e Clara Sílvia Antunes; tesoureiro — Roberto Cardoso.

A assembléia propôs, e foi aprovada por aclamação, a eleição da madrinha do clube, cuja escolha recaiu na sra. Glória Mandelert, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao SPDC. Foi ainda proposta a nomeação de um presidente honorário, tendo os associados aprovado unanimemente o ex-presidente dr. Fernando Dias, também em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados à sociedade.

Começam as burlas ao...

(Conclusão da 1.ª página)

nifestará depois de receber o parecer do Serviço de Pesquisas Econômicas, a quem foi confiada a tarefa.

REUNIÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE CAFÉS

Os proprietários de cafés, convocaram para hoje, à tarde, uma reunião extraordinária na séde do Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Bares do Rio de Janeiro, a fim de examinar a situação de seus estabelecimentos em face do aumento do café em pó e do tabelamento do "cafèzinho".

Nessa reunião, a classe deverá tomar uma decisão definitiva, uma vez que alega não ser possível, em virtude dos aumentos nêstes dois últimos anos, continuar a fornecer "cafèzinho" por 30 centavos, principalmente nas mesas.

O Sindicato, para comprovar que sofreram majorações, irá requerer certidões aos órgãos públicos sôbre o pagamento de impostos, taxa de localização, aluguéis, salários, preços dos produtos, louça, etc.

Acentuam vários proprietários de cafés, que cerrarão suas portas ou mudarão de ramo.

AUMENTO DE PREÇOS PARA 14 REMÉDIOS

O representante do Instituto do Açucar e do Alcool na C. C. P., sr. Licurgo Portocarreiro, solicitou vistas do processo em que a Companhia Química Brasileira solicita aumento de preço para 14 das suas 84 drogas farmacêuticas. O processo, que se encontra com a Sub-Comissão de Produtos Farmacêuticos, foi ontem entregue ao representante do I. A. A., que sôbre o mesmo emitirá parecer.

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

(Conclusão da 1.ª página)

cos lançados juntamente com êstes. Pôrto Velho, 18 de agôsto de 1948. Assinados: Joaquim de Araújo Lima, governador do Território do Guaporé, Alonso Oliveira Filho, capitão diretor e coordenador da expediçãoã, e Carlos Gomes Vileia, primeiro tenente adjunto.

Eis os têrmos do boletim branco: «Tenente Fernando ou quem aí esteja! Desejamos saber quem se encontra nessa maloca! Faça, pois, um ou mais dos sinais abaixo:

Sendo Fernando: 1) Subir no telheiro do rancho maior; 2) hastear uma bandeira branca com o pano que lançamos; 3) correr em volta da maloca; 4) levantar uma cruz de madeira.

Sendo outro branco: 1) acenar com galho de árvore; 2) hastear um galho de árvore em sentido paralelo ao solo; 3) correr em linha reta no terreiro; 4) jogar um galho de árvore no palheiro.

Dos sinais acima, escolha os que menos suspeita aos índios possam causar. Além disso, se possível, procure escrever sôbre o pano branco que enviamos, com a tinta que também lançamos, ou mesmo com pedaços de madeira escura, no pátio da maloca, tuas iniciais, de modo que sejam percebidas do avião.

Gerson dirige-se para aí, procedente das malocas Arecás e Tabaretanas, dos índios «Bôca Prêta», juntamente com o seringalista João Chaves, devendo aí chegar dentro de dez dias. Não se afaste pois, dessa maloca! Prepare os índios para uma recepção amigável à expedição! Até breve! Pôrto Velho, 18 de agôsto de 1948. Assinados: capitão Alonso e tenente Vileia».

Os expedicionários penetraram na maloca e não encontraram «capuintim».

A grande decepção não desencorajou o capitão Gerson nem os que desejam naturalmente ir até ao completo esclarecimento do caso, mesmo porque a maloca visada e supôsto albergue do homem branco — indicada pelos índios em Pôrto Velho — não era aquela e sim a «Ongateman», no afluente Juricaba, rumo do rio Jacundá, no alto Jamari.

As malocas existentes na região do rebate falso, disseminadas em grande área entre o Gi-Paraná ou Machado e o Jamari, são dos índios Ariquemes, Jarus, Quepiquiriuats e Bôca Négra, mais ou menos caldeados depois que o general Rondon, em 1909, reuniu em grande aldeiamento os destroços dessas tribus decadentes e miseráveis, fundando a colônia «Rodolfo de Miranda», junto à estação telegráfica de Ariquemes, no Jamari, «uma espécie de Babel selvícola», segundo o coronel Amilcar B. Magalhães.

Com o tempo, os índios foram disseminando-se e até se hostilizam pelas razões de índios.

Que êles sejam capazes de rapto, de sequestro de um homem branco e o retenham, o escondam e vão despistando sempre com as mudanças de maloca, segundo o seu nomadismo — é caso que não deixa dúvidas, porque os índios sentem a necessidade de progresso a necessidade de melhorar a raça, com o mesmo senso prático de fazendeiro que adquire reprodutor indiano e o põe em argola ou no cercado para que não volte aos pastos nativos...

Tabelamento de todos...

(Conclusão da 1.ª página)

das e visadas pelos agentes da fiscalização, tantas vêzes quantas fôrem necessárias e a falta de conformidade com o tabelamento estabelecido na fonte de origem, importará infração punida, gradativa e severamente. A primeira infração, sujeitará o seu autor à multa que variará entre Cr$ 2.000,00 a .... Cr$ 10.000,00, aplicada de acôrdo com a sua gravidade e o vulto da operação comercial; a segunda infração, será, por consequência, a suspensão do direito de comerciar pelo espaço de 3 a 6 meses, segundo a gravidade da infração e o vulto da operação comercial, e a terceira infração, importará a cassação do direito de comerciar, em qualquer parte do território nacional e, se cometida por estrangeiro, acarretará, também, a sua expulsão do território nacional, de acôrdo com a legislação vigente.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a VOLVO DO BRASIL S|A. arquivou nesta Divisão, sob o n. 9.694, por despacho de 12 de julho de 1948 a ata da assembléia geral extraordinária, de 22 de maio de 1948, que tomou conhecimento da aquisição de ações da Carbrasa-Carroçarias Brasileiras S|A. do que dou fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 14 de julho de 1948. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Escriturário, Classe E, escrevi, conferi e assino (as.) Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Antônio Cesar da Silva de Berrêdo, chefe da S. R. E., subscrevo e assino (as.) Antônio Cesar da Silva de Berrêdo.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

AVISO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A PARTE II (DACTILOGRAFIA) — A prova acima referida será realizada, no dia 26 do corrente, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90) conforme os candidatos preferirem máquinas Remington ou Royal, e de acôrdo com a seguinte escala:

Horário	N.º de inscrição
8 horas	1 a 60
8 horas 50 minutos	61 a 120
9 horas 40 minutos	121 a 180
10 horas 30 minutos	181 a 240
11 horas 20 minutos	241 a 300
12 horas 20 minutos	301 em diante.

Música

DESCRÉDITO

Parece que a temporada lírica vai mesmo sair. Tal é de crer, [illegible] se continúa a anunciá-la e marcado está o dia da sua estréia. Quanto ao êxito que alcançará, é difícil prever, podendo-se, no entanto, assegurar o esfôrço que representa a sua organização, quando tudo conspira contra ela, quando o descrédito do nosso ambiente artístico impede a cooperação dos artistas estrangeiros e mesmo nacionais.

Ainda há pouco, foi a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas [illegible] pelo a público desautorizar a inclusão do seu nome no elenco, [illegible] a Prefeitura [illegible] com mil cruzeiros, pela sua [illegible] em duas temporadas consecutivas. E outra coisa não revela [illegible] do Teatro Colón, de Buenos Aires, proibindo ao maestro [illegible] parte da nossa estação lírica dêste ano, [illegible] com o Teatro Municipal, em vista do não cumprimento [illegible] compromissos assumidos entre aquêle teatro argentino e a Prefeitura do Distrito Federal.

Não menos grave é a nossa situação junto ao meio artístico norte-americano, onde vários cantores do Teatro Metropolitan ainda estão sem receber os "cachets" correspondentes aos seus trabalhos em temporadas anteriores, enquanto na Itália assume o nosso descrédito proporções ainda maiores, [illegible] com a direção do Teatro Scala de Milão, [illegible] resolvendo sôbre a sua vinda para realizar a estação de óperas dêste ano, no Teatro Municipal.

Não existe mais, para êsses meios artísticos internacionais, o respeito e o acatamento pela palavra do nosso govêrno, no que se relaciona com as realizações de arte. Sob êsse aspecto, não somos mais, para êles, que uns irresponsáveis, mercê da desorganização em que vivemos, sem guia, sem roteiro, sem uma diretriz, enfim, capaz de impor aos compromissos que assumimos a retidão do seu desempenho.

E é graças a essa situação de ruína moral e artística que atingimos, representados no ambiente nacional e no estrangeiro, que nos custa e quase se torna já agora impossível, mantermos o Teatro Municipal na sua altura de teatro lírico de primeira ordem, lugar que desfrutou noutros tempos, quando o seu palco gozava de justa fama e pisá-lo significava uma consagração.

Pretendia-se ascender, êste ano, àquele nível de onde despencamos. A vinda do elenco do mais reputado teatro lírico do mundo — o Scala de Milão — nos permitiria galgar ao antigo prestígio. Entendeu, porém, o Conselho Municipal, de intrometer-se em assunto que desconhecia, [illegible] a projetada iniciativa, pouco se interessando pela repercussão que aquela atitude teria fora do país, [illegible], comprometendo ainda mais, o nosso [illegible] pelo não pagamento das nossas dívidas [illegible] artistas de toda a parte do mundo.

Representa, por isso, um "tour de force", a temporada que se anuncia. Será a mesma uma estação de fim de ano, em tôrno da qual se [illegible] apenas alguns elementos que não perderam de todo a confiança no Brasil e no seu govêrno e de artistas que colocam a sua arte acima dos interêsses materiais comprometidos.

Como aqui dissemos, de outra vez, será uma temporada de boa vontade, somente para manter a tradição do nosso principal teatro, [illegible] ser arrastado na sua precipitada queda para o abismo.

D'OR.

Academia Brasileira de Música

SESSÃO PÚBLICA EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE LORENZO FERNANDEZ

A Academia Brasileira de Música realizará no próximo domingo, 26, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação, uma Sessão Pública Solene em homenagem à memória de Oscar Lorenzo Fernandez, patrono da cadeira número [illegible].

Ao mesmo tempo que rende êsse tributo ao grande músico desaparecido, a Academia inaugura o Festival de Música Brasileira, por ela instituído, levando a efeito uma audição de músicas de câmara daquele autor.

A sessão, que será iniciada com uma conferência [illegible] de Almeida sôbre o homenageado, prosseguirá com a execução das seguintes obras:

I — TRIO BRASILEIRO (Allegro maestoso, Canção (Andante), Dança (Scherzo) e Finale. Intérpretes: Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Ilara Gomes Grosso.

II — Meu pensamento, Canção do Mar, Avelúdedo, Sonhos, Noturno, Canção da Fonte, Elegia da Manhã e Toada pra você. Intérpretes: soprano Ana Maria Fiuza e Murcel Romero ao piano.

III — 2º Quarteto, em dó sustenido menor (Allegro agitado, Allegro, grazioso, Andante espressivo, Presto). Intérpretes: Oscar Borgerth, Alda Borgerth, Francisco Corujo, Iberê Gomes Grosso.

O XV aniversário da Cultura Artística

O 15º aniversário da Cultura Artística do Rio de Janeiro, transcorrido na última sexta-feira, e comemorado com um recital de Wilhelm Kempff que assinalou um importante acontecimento artístico e social, deu oportunidade a que numerosas manifestações de apoio fossem endereçadas à Diretoria daquela entidade, pessoalmente, por cartas, telegramas e telefonemas.

Na impossibilidade de agradecer diretamente a todos quantos tiveram a gentileza de suas palavras de congratulações, a Cultura Artística o faz por esta nota, aproveitando o ensejo para reiterar à crítica especializada o agradecimento pela sua colaboração [illegible], nestes 15 anos de atividade.

Sociedade Artística Internacional

ANATOLE KITAIN, NO DIA 23

Ao contrário do que foi anunciado, o [illegible] concêrto do pianista Anatole Kitain realizar-se-á, sob os auspícios da Sociedade Artística Internacional, na Escola Nacional de Música, no próximo dia 23, às 17 horas.

Anatole Kitain escolheu para êsse concêrto interessante programa em que [illegible] obras de real valor, destacando-se entre estas a famosa Sonata de Schubert, além de inúmeras peças do repertório internacional.

Curso Madalena Tagliaferro

HOJE, QUARTA AULA DO TERCEIRO TURNO

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a quarta aula do terceiro turno do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Serão [illegible] nessa aula os seguintes pianistas participantes:

Wanda Latini — (Schumann: [illegible])

[illegible] Rosina de Assis — (Chopin: [illegible])

[illegible] Chopin: Valsa em lá bemol; [illegible] Dança da vida breve; [illegible] Glores Pereira de Melo — [illegible] Bagatela n. 1; [illegible]

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

[illegible]

Sociedade Carlos Gomes

Com um programa em que figuram páginas dos grandes mestres clássicos, românticos e modernos, a Sociedade Carlos Gomes apresentará o seu terceiro concêrto, na quarta-feira, 29 do corrente, com o concurso das renomadas artistas brasileiras, pianista Yolanda França Moreaux, e soprano Edmée Brandi de Sousa Melo. Fará os acompanhamentos, o maestro Celso Cavalcanti. O referido concêrto, terá lugar no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

Curso de Divulgação Cultural-Musical da ABI

Na aula do Curso de Divulgação Cultural-Musical de hoje, das 15 às 17 horas, na ABI, atuará o professor da Escola Nacional de Música, Nilton Pádua, com algumas composições de violoncelo. A entrada será franca.

Discoteca da ABI

Programa de hoje, das 13 às 15 horas: Música do Canadá.

Instituto Cultural do Brasil

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, no Instituto Cultural do Brasil (av. Presidente Wilson 210) um concêrto que terá como intérpretes o pianista Boris Roubachini e a cantora Darcila Barros. Entrada franca.

Kempff seguiu para São Paulo

Viajou, ontem, para São Paulo, no avião da Panair do Brasil, o pianista Wilhelm Kempff, que se encontra em excursão artística pelas principais cidades do país e já se apresentou à platéia do Teatro Municipal, do Rio de Janeiro.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Realiza-se hoje no Instituto Brasil-Estados Unidos o concêrto de violino que o ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos EE.UU., organizou para a sua reunião mensal que terá lugar às 17,30 horas, após o chá habitual, e para a qual são convidados todos os seus associados e famílias. O concêrto desta tarde está a cargo do artista patrício, recentemente chegado dos Estados Unidos, sr. Edmundo Blois, e obedece ao seguinte programa: 1) Bach — Aria na 4ª corda; 2) Massenet — Meditação de Thaïs; 3) Pergament — Serenata.

O concêrto de Edmundo Blois, que esteve aperfeiçoando seus estudos na «Mannes's School of New York», durante um ano, terá lugar na sede daquela associação, à rua México, 90, 7º andar.

— Acha-se aberta no Instituto Brasil-Estados Unidos, com sede à rua México, 90, 7º andar, a matrícula para o curso de decoração de interiores, que o ALUMNI está organizando para o seu programa educacional dêste ano. O curso, que terá um cunho relativamente prático e que está despertando grandes interêsses no nosso meio cultural, será ministrado por uma ex-bolsista srta. Alyde Cardoso Parisot recentemente chegada dos EE.UU., onde esteve realizando estudos nessa matéria, devendo ser inaugurado no dia 5 de outubro próximo, às 17,30 horas.

O Ciclo Bach

Recebemos:

«Retificando informações publicadas em diferentes jornais da semana passada, a respeito do Ciclo J. S. Bach, que está sendo organizado pela Ação Social Brasileira, com o concurso do maestro Jean Constantinesco e de alguns elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira, avisamos por intermédio desta, que as datas ainda não foram definitivamente marcadas para êstes concertos.

Em tempo oportuno publicaremos estas datas em todos os jornais, a fim de que os interessados possam [illegible] os seus bilhetes, que já podem ser [illegible] na sede provisória da [illegible] Sebastião de Lacerda, 70 [illegible]

LOS CHAVALILLOS — Êste duo de bailarinos internacionais estreará, sábado, à noite, no Teatro Municipal.

A apresentação da ópera "Magdalena"

Grandes elogios à música de Vila Lobos

NOVA YORK, 21 (De Jack Gáver, da United Press) — O palco novaiorquino recebeu, à noite de ontem, uma injeção dêsse ingrediente tão indispensável, mas ausente nos últimos tempos do teatro norte-americano e que se chama «emoção». Isso com a presentação de «Magdalena», do compositor brasileiro Heitor Villa Lobos, no Ziegfeld Theatre.

A obra de Villa Lobos possui grandes qualidades teatrais, que lhe dão valor mesmo quando luta com a fraqueza do enrêdo. «Magdalena» não poderá satisfazer aos fans da comédia musical ordinária, que só procuram a comédia baixa e melodias para assobiar. Villa Lobos é um compositor sério e sua obra constitui uma espécie de meio têrmo entre uma peça musical da mais alta classe do gênero «Show Boat» («Magnólia»), e uma ópera lírica.

Tem pouca música do gênero da que se presta para ser acompanhada batendo o ritmo com os pés. Mas tem muita música emocionante e em sua maior parte esplêndida.

O enrêdo — cujo libreto tem vários autores — desenvolve-se na zona colombiana das esmeraldas, à margem do rio Magdalena, uns 35 anos atrás. Os nativos foram convertidos recentemente ao catolicismo — todos menos o condutor do ônibus local, o qual, já se vê, está apaixonado pela principal das neófitas. Rouba uma imagem da Virgem Maria e acaba sendo convertido também de maneira milagrosa. No final, o general proprietário das minas de esmeralda morre, deixando seus bens à bela amada do condutor.

DIVERGENCIA DE OPINIÕES

NOVA YORK, 21 (U.P.) — Observa-se uma divergência de opiniões entre os críticos de arte, a respeito dos méritos da peça musical «Magdalena», levada à cena, ontem à noite, no Teatro Ziegfeld, porém foram todos unânimes em elogiar a partitura musical do compositor brasileiro, Heitor Villa Lobos. John Chapman, do «Daily News», declarou que «Magdalena é um opulento, flamejante e perturbador trabalho de imaginação, que não pode ser enquadrado em qualquer gênero já consagrado. A música de Villa Lobos é intensa, complicada e orquestrada de maneira estranha e fascinante.

O cenário brasileiro, desenhado por Howardbay, é turbulento e ofuscante de côres, como o é realmente o Brasil do compositor Villa Lobos». Howard Barnes, do «Herald Tribune», diz que «Magdalena é uma harmoniosa «extravaganza» musical em que o fundo da floresta sul-americana pouco contribue para aliviar o tédio, geral... tema êste que deu a Villa Lobos ampla liberdade para aplicar o seu método original de composição. Êle toma os rituais e canções nativos e transforma-os em linguagem universal».

Brook Atkinson, do «Times», disse que «embora Villa Lobos seja classificado como um autêntico compositor por musicólogos de renome, é impossível fazer-se uma idéia sôbre a partitura, por uma razão muito infeliz. «Magdalena» constitui um dos mais impressionantes dramas musicais de todos os tempos. Desembaraçado do libreto e dos versos estafantes, a partitura musical deve ser elogiada». Robert Coleman, do «Daily Mirror», comenta que «Magdalena é realmente uma ópera colorida, cuja partitura é da autoria do assombroso Villa Lobos. O compositor sul-americano mistura a música rica e poderosa com a irresistível imagem do Amazonas».

CRITICA DE VESPERTINOS

NOVA YORK, 21 (A.P.) — A semelhança do que se deu com os matutinos de hoje, os críticos dos vespertinos elogiam calorosamente a música composta pelo brasileiro Heitor Villa Lobos, para a peça musical «Magdalena», ontem representada pela primeira vez em Nova York.

O «World-Telegram» publica duas crônicas de seus críticos William Hawkins e Louis Biacolli. Êste último diz que a partitura musical de «Magdalena» é vivida e reconfortadora» e qualifica Villa Lobos de «mágico da sinfonia», acrescentando:

— «As combinações harmônicas e surpreendentes e a originalidade do grupamento dos naipes instrumentais provam que Villa Lobos é um homem maravilhoso como compositor».

Hawkins, por sua vez, qualifica o espetáculo de «extraordinário» e o mais belo que se tem podido apreciar desde muitas temporadas.

O «Post» também elogia a música de Villa Lobos, fazendo apenas referências discretas ao resto do espetáculo.

O crítico Ward Morehouse, escrevendo no «Sun», diz que o libreto da peça «é grosseiro e pesadão», mas ressalva no mesmo tempo a excelência da música.

Robert Garland, no «Journal American», também achou o libreto muito pesado, mas disse que a música de Villa Lobos é excelente e salvou o espetáculo».

Teatro de Ballet

HOJE, ÀS 16 HORAS, NO SERRADOR

Sòmente hoje, às 16 horas, dará a companhia Teatro de Ballet, a sua primeira vesperal, no Teatro Serrador, onde estreou com êxito na noite de segunda-feira.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Hoje — Concêrto no Instituto Cultural Brasil, às 17,30 horas.

Quinta-feira, 23 — Concêrto na Ass. Cristã Feminina, às 17,30 horas.

Quinta-feira, 23 — Ciclo Bach. Ação Social Brasileira. — Teatro Municipal, às 17,30 horas.

Sábado, 25 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 18 horas.

Domingo, 26 — Alunos do Cons. do Distrito Federal — E. N. de Música, às 16,30 horas.

Domingo, 26 — Concêrto promovido pela Acad. Bras. de Música — Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

[illegible]

MODAS

Por Vera Winston

VESTIDO DE CREPE BEIJE — Os pequenos detalhes dêste lindo modêlo são o que o transformam num vestido elegante e moderno. E' todo drapeado do lado, com grande laço num dos ombros. As mangas são três quartos, o que lhe dá mais elegância. Note a cintura fina contrastando com o comprimento da saia. E' próprio para a tarde.

no LAR e na SOCIEDADE

PRIMAVERA

Enfim, com êsse feio céu, forrado de névoa impenetrável, eis que chegou a Primavera. Quem o diria, se o não garantissem os livros?

Creiam, entretanto: estamos na Primavera, naquela estação que, segundo os poetas, é linda.

Mas se, apesar da autoridade dos livros e desta nossa desautorizada afirmação, alguem ainda alimentar dúvidas, queira dar um pulinho até a avenida Beira-Mar.

Realiza-se ali, por iniciativa da Prefeitura, a mais empolgante Festa da Arvore. Os lenhadores da municipalidade, serrote em punho, trepados em escadas, munidos de cordas, comemoram ruidosamente a entrada da Primavera, cobrindo, entupindo as alamedas com a densa folhagem dos galhos derrubados.

Soberbo, inesquecível espetáculo!

Mas não é só. Depois de despidas — pois não estão elas, acaso, junto às praias de banho? — as árvores vão mudar de lugar, atendendo a que, provàvelmente, já se acham aborrecidas dos pontos em que se encontram há vários decênios. Que comovente carinho da Prefeitura! As que não resistirem à transplantação e morrerem — serão sinceramente lamentadas pelos poderes municipais. Que delicadeza de sentimentos!

Enquanto isso, um telegrama de São Paulo diz que foi lançada ali a "Campanha da Arvore", e que vinte mil árvores serão confiadas aos cuidados das crianças da capital bandeirante. Francamente! Que banalidade!

Por aqui, é certo, ensinamos às crianças, nas escolas, que devem cultuar a Arvore; obrigamo-las a cantarem hinos em louvor da Arvore; e a ouvirem discursos de exaltação da Arvore. Mas o resto é com a Prefeitura, com os respectivos serrotes, as respectivas escadas, as respectivas cordas e as respectivas turmas de lenhadores. — L.

NASCIMENTOS

MARILENA — Está aumentado o lar do sr. Tarcísio Januário dos Santos e da sra. Helena Ferreira dos Santos, com o nascimento da menina Marilena.

BATIZADOS

HELOISA HELENA — Será levada à pia batismal da matriz de Nossa Senhora da Glória, no próximo domingo, às 15 horas, a menina Heloisa Helena, filha do casal Alice dos Anjos Alves Marques da Silva-Luís Marques da Silva Filho. Servirão de padrinhos o dr. Abelardo de Brito e senhora.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados e prestigioso chefe político no Rio Grande do Norte.

— Dr. João Maurício de Medeiros.
— Dr. Afonso Montenegro Louzada.
— Sr. Cristovão Correia.
— Sra. Maria José de Sousa Braga, espôsa do cap. Oromar de Oliveira Braga.
— Sra. Antônia Areas.
— Sr. Carlos C. de G. da Costa Moreira.
— Sra. Antônia Gomes Rangel.
— Srta. [illegible] Smiles.
— Srta. Neusa Ferreira Guimarães.
— Menina Júlia, filha do sr. Lourival Coelho e da sra. Olga Vieira Coelho.
— Menina Dulce, filha do dr. Romulo de Almeida e da sra. Francisca de Almeida.
— Menino Jaime, filho do sr. Jaime de Araújo Bastos e da sra. Nicia Calmon de Araújo Bastos.
— Menino Paulo César de Alcântara.
— Sr. Hercílio Soares.

SR. MANUEL GOMES MOREIRA — Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. Manuel Gomes Moreira, diretor-tesoureiro da Sociedade Anônima DIÁRIO DE NOTÍCIAS, presidente da Casa Leandro Martins S. A., diretor das Companhias de Seguros Lloyd Sul Americano e Lloyd Industrial Sul Americano e figura de relêvo em nossos meios sociais e financeiros.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES COSTA — SR. WASHINGTON BRAGA GUIMARAES — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Costa, filha do sr. e sra. dr. Aristóbulo Cabral Costa, com o sr. Washington Braga Guimarães. A cerimônia religiosa será realizada, às 17,30 horas, na igreja de São José, na rua da Misericórdia, onde os noivos receberão os cumprimentos.

SRTA. ELSA FARIA BATISTA — DR. RAUL DA ROCHA MARTINS — Realizar-se-á no próximo dia 25, às 17,45 horas, na igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado, o enlace matrimonial do dr. Raul da Rocha Martins, filho do casal Manuel Luís Martins sra. Olívia da Rocha Martins, com a srta. Elsa Faria Batista, filha do sr. João de Azevedo Batista e da sra. Ester Faria Batista.

HOMENAGENS

JORNALISTA ANTÔNIO PAIM — Hoje, às 20 horas, no auditório da A. B. I., terá lugar uma solenidade em homenagem ao jornalista Antônio Paim, promovida por um grupo de jornalistas cariocas, empenhados na libertação daquele colega, preso por motivo político.

ALMOÇOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA — O sr. W. G. Stark, primeiro secretário da Embaixada do Canadá, será convidado de honra no almôço mensal da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, que se realizará em sua sede, à av. Graça Aranha, 327, hoje, às 12 horas.

FESTAS

A. A. CARIOCA — No próximo domingo será realizada, na Associação Atlética Carioca, uma festa oferecida ao casal Severino Sobreira, com a participação de vários vereadores especialmente convidados.

VIAJANTES

DR. STELIO BASTOS BELCHIOR — Partiu, ontem, para Lisbôa, pelo avião da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Stelio Bastos Belchior, assessor de direito aeronáutico do Ministério da Aeronáutica.

PROF. GERMAIN BAZIN — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre e autor de vários livros sôbre arte. Essa autoridade em artes plásticas está realizando uma série de conferências no nosso país.

DR. REMY BAYMA ARCHER DA SILVA — Seguiu, ontem, com destino a Paris, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o engenheiro Remy Bayma Archer da Silva, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários, o qual vai em caráter particular.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Pôrto Alegre: Júlio Francisco Máximo Carrau Ochoa, Juan Lucas Blasina Burghi, Lorenzo Reinaldo Zanessi Masseo, Santos Chikiar Cohen, Leopoldina Cini, Augusta Maria Cini, Israel Akiva Messer, Frederico Lehmann, Carlos Rodrigues, Ignácio Glocfra, Maria Josefina Amamategui de Ruiz Fagle; para Buenos Aires: Gregório Amunategui Weber, Herman Jesús Ruiz Iagle Unneres, William Anthony Lopez, Hurema Povoa Braga, Maria Madalena Amorim Beira, Antônio Gaspar Gentile, José Ramon Alvarez Y Ruiz, Piero Avalle; para Salvador: Manuel Pereira Malter, Manuel Ezequiel da Costa, Emelie Kaiser Costa, Dina Maria Fonseca, Dina Silva Lima Fonseca, Lúcia Procópio Soares, Francisco Hipólito, Clotilde Rodrigues da Silva, Alexandrina do Carmo Silva, Eremita Silva, José Plínio Fernandes.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Irene Caldcirarú Farinha — 8,30 horas. Igreja do Carmo.

Idalina Rodrigues Neves — 8,30 horas. Candelária.

Maria Eufrasia Figueiredo de Araújo — 10,30 horas. Igreja de S. José.

Henrique de Figueiredo Vasconcelos — 10,30 horas. Catedral.

Maria José de Bittencourt Cardoso — 9 horas. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Zeferino Martins da Rocha — 10 horas. Catedral.

Luís Camossa Sampaio — 8,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Henrique Figueiredo Vasconcelos — 10,30 horas. Catedral.

João Assis de Matos — 10,30 horas. Candelária.

O que é correto

Por Elinor Ames

BRINDES — Em circunstâncias formais, por exemplo, uma recepção de casamento ou jantar de cerimônia, aquêle a quem se ergue um brinde não bebe no momento da "saúde". Na ausência de formalidade (reunião de Ano Novo, etc.) todos bebem, inclusive o brindado.

TEATROS

(Conclusão da 8.ª página)

dia de Louis Ducreux, em tradução de R. Magalhães Jr. Odilon convidou o diretor polonês Ziembinski para dirigir o novo espetáculo do Glória.

O primeiro papel feminino estará a cargo da atriz Nicete Bruno, sendo os outros intérpretes Ribeiro Fortes, Luís Delfino, Orlando Gui, Rosa Sandrini e Fernando Vilar. A estréia será dia 29 do corrente.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argenetino	3.8758
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.88
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7819
Pêso uruguaio	9.5879
Corôa suéca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 20 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7625
Suiça	4.3792
Argentina	3.8718
Suécia	5.2153
Bélgica (franco)	0.4271
Canadá	18.40
Uruguai	9.9574
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3769

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 21.
A vista (telegráfica), sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.70	37.70
Montreal — p/$	92.00	92.00
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.38	25.33
Bélgica — p/F.	2.28.75	2.28.87
Paris — p/F.	0.32.06	0.32.93
B. Aires — p/P.	20.80	20.80
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	44.50	43.00
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda, — P.	19.58	19.58
Londres, £ 1/compra — P.		
N. York, 100 $ 1/venda — P.	486.75	486.75
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	486.25	486.25

MONTEVIDÉU, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ 1/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ 1/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.70
Amsterdam — Fl.	10.68	[illegible]
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — Kr.	14.47	14.50
Gênova — L.	—	—
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.76
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

[illegible]

Resenha dos Mercados

Ainda ontem estiveram inalterados os preços do café, açúcar e algodão; no mercado de café foram vendidas 15.500 sacas a têrmo. — As taxas do pêso argentino variaram para 3,8758 (venda) e 3,7819 (compra). — Na Bolsa de Valores registraram-se negócios apreciáveis, continuando em alta a cotação das apólices mineiras, de renda e de sorteio.

Idem — Caut.	—	640,00
Idem — port.	650,00	646,00
Idem — Caut.	635,00	—
Reajust. — 5%	695,00	692,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	840,00	830,00
Tesouro, 1939, 7%	—	900,00
Tesouro, 1932, 7%	980,00	975,00
Tesouro, 1921, 7%	870,00	—
Tesouro, 1921, 7%	840,00	820,00
Ferroviárias, 7%	840,00	820,00
Guerra, Cr$ 100,	—	66,50
Guerra, Cr$ 200,	135,00	—
Guerra, Cr$ 500,	335,00	334,00
Guerra, Cr$ 1.000,	674,00	671,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.380,00	3.360,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — port.	570,00	520,00
Idem — Nom.	505,00	—
Idem — dec. 1.177	655,00	650,00
Min. Gerais, 7%, pt.	670,00	660,00
Idem — 1ª série, 5%	150,00	145,00
Idem — 2ª série, 5%	150,00	145,00
Idem — 3ª série, 5%	145,00	140,00
São Paulo, 8%	195,00	192,00
Idem, Unif. — 8%	810,00	800,00
E. Rio, elet., 8%	—	860,00
Rod. E. do Rio — Cr$ 500, — 8%	498,00	—
Pref. de Niterói	160,00	155,00
Esp. Santo — Cr$ 500, — 8%	—	434,00
Pref. de B. Horizonte	610,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	935,00
Pernambuco, 5%	52,50	52,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	—
E. do Paraná	—	105,00
Ap. Municipais:		
£ 20 — port.	—	505,00
Emp. 1931, 6%	157,00	156,00
Emp. 1917, 6%	160,00	155,00
Emp. 1914, port.	158,00	155,00
Decreto 1.948, 7%	170,00	—
Emp. 1906, 6%	155,00	150,00
Emp. 1920, pt., 6%	160,00	159,00
Dec. 3.264, 7%	173,00	170,00
Dec. 1.535, 7%	162,00	158,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	360,00	—

[illegible]

Stock Exchange

LONDRES, 21.
TITULOS BRASILEIROS

[illegible]

O Parlamento e a ordem econômica e social

Dois anos após a promulgação da Constituição de 1946, continuamos, em matéria econômica e social, quase que totalmente sob o regime dos decretos-leis do período ditatorial. As disposições do Título V da Carta Magna, na sua maior parte sujeitas a regulamentação em lei ordinária, não foram ainda consideradas a sério, quer pelo Executivo, o que é até certo ponto explicável, quer pelo Legislativo, coisa que não se justifica de nenhuma maneira. E não se justifica porque é a êsse ramo do Poder Público que cabe, precìpuamente, o dever de criar o novo quadro legal, compatível com a Constituição e com a Democracia, dentro do qual se hão de desenvolver as atividades das fôrças vivas da nação.

E é sobretudo ao Legislativo que a opinião pública, explorada, com habilidade, pelos interessados na desmoralização do Parlamento, atribui as graves omissões que vão concorrendo para a falta de cumprimento dos dispositivos constitucionais. Na verdade, o sentimento das massas, que infelizmente tende a generalizar-se, é que o Congresso, absorvido pelos problemas políticos, alguns extemporâneamente levantados, não se preocupa com as questões de natureza econômico-financeira-social, que são, justamente, as mais prementes e que estão a exigir soluções a um tempo urgentes e racionais. Tal situação, que só serve para aumentar as dificuldades em que se debate o país, é de molde a desacreditar o Poder Legislativo, pois a deficiente formação política do nosso povo não lhe permite compreender que o Congresso que aí está, padecendo, por um fenômeno de capilaridade, de todos os vícios decorrentes da ditadura, da qual se origina, inegàvelmente, a maioria parlamentar, e emperrado pelas inevitáveis consequências do longo colapso da ordem democrático-constitucional, não poderia, de maneira alguma, cumprir com eficiência a missão que lhe incumbe num regime de absoluta normalidade institucional.

De qualquer modo, era possível desejar-se que o atual Parlamento produzisse um pouco mais em benefício do país, correspondendo, assim, à sua função histórica de completar a obra da nossa redemocratização, o que implica, antes de tudo, na regulamentação dos dispositivos constitucionais como meio de varrer a farta e viciosa legislação que o chamado Estado Novo nos legou.

No capítulo da ordem econômica e social muito há que fazer, e o que se observa é que nada se fêz, pràticamente, até agora. As leis sociais-trabalhistas, de nítido cunho totalitário, continuam inalteradas, apesar de serem tantas as reformas que nelas se impõem — por fôrça mesmo da Constituição — para dar-lhes sentido mais democrático. Outras iniciativas, decorrentes da Carta Magna, dizem respeito à reforma agrária, à remodelação do sistema bancário e do regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos; às normas relativas à imigração e à fixação do homem no campo, mediante o estabelecimento de planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas.

Além dessas, outras medidas reclamam a atenção do Parlamento na ordem econômica e social. E' preciso, portanto, que os nossos representantes se capacitem das suas responsabilidades, impondo aos seus trabalhos um ritmo mais eficiente que conduza, inclusive, à exata aplicação da Constituição de 18 de setembro de 1946.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	55,40	Tipo 6	53,60
Tipo 4	54,80	Tipo 7	53,00
Tipo 5	54,20	Tipo 8	52,00

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5,30. Idem, fino, Cr$ 9,00.
Est. do Rio — Café comum, 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	2.298
Central	7.084
Cabotagem	—
Reg. Espirito Santo	2.084
Total	11.466
Desde 1º do mês	300.699
Do 1º de julho	810.663

Embarques:

América do Norte	34.717
Asia	550
América do Sul	22.013
Europa	18.447
Total	75.727
Desde 1º do mês	330.946
Do 1º de julho	926.044
Existência	563.496
Café reverdido	7.350

Café despachado para embarques, 62.388 sacas.

CAFÉ A TÊRMO
Cotações por 10 quilos

[illegible]

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

[illegible]

EM SANTOS

SANTOS, 21.
Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 89.50; ano passado, 94.00.
Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.50; ano passado, 89.50.
Embarques — Hoje, 94.776 sacas; anterior, 43.636; ano passado, 35.212 ditas.
Entradas — Hoje, 34.646 sacas; anterior, 33.153; ano passado, 62.755 ditas.
Existência — Hoje, 2.109.539 sacas; anterior, 2.169.669; ano passado, 2.207.545 ditas.

Saídas:

América do Norte	78.813
Europa	2.873
Total	81.686

EM SANTOS

SANTOS, 21.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Setembro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro 1949	59.00	59.00
Março 1949	59.00	59.00
Maio	59.00	59.00
Julho	59.00	59.00
Venda	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

Setembro	91.90	92.40
Dezembro	92.80	93.00
Janeiro	93.20	93.50
Março 1949	93.30	93.30
Maio	93.30	93.50
Julho	93.40	93.40
Vendas	—	1.000
Mercado	Est.	Firme

EM VITORIA

VITORIA, 21.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 48,00, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Entregas:	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	16.1[illegible]
Dezembro	n/c.	1[illegible].10
Março 1949	n/c.	n/c
Maio 1949	n/c.	n/c.
Julho 1949	n/c.	n/c.

Na abertura — paralizado e não cotado.
No fechamento — Calmo e inalterado.

Disponível:

Rio (tipo 7)	14.25	14.25
Santos (tipo 4)	27.00	27.00
Santos (tipo 5)	28.50	28.50

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Saidas
De Campos	16.374
De Pernambuco	—
De Minas	—
Total	16.374
Saidas	20.956
Estoque	65.254

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

Em SÃO PAULO

S. PAULO, 21.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	178.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 21.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	38.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	34.016	—
Do 1º setembro	111.446	77.430
Exportação	6.140	—
Existência	502.308	476.432
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Total	—
Saidas	494
Existência	7.957

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 21.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	192.50	192.50
Dezembro	187.00	188.50
Dezembro	187.00	188.00
Janeiro	187.00	188.00
Março	187.50	187.80
Maio	n/c.	170.30
Julho	n/c.	168.00
Vendas	—	4.000
Mercado	Calmo	Est.

Disponível:

Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 21.
Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00

Posição firme.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	7.263	7.263
Exportação	—	—
Existência	8.713	9.413
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.15	31.20
Em dezembro	30.90	30.97
Em março 1949	30.72	30.83
Em maio 1949	30.48	30.58
Em julho	29.65	29.81
Em outubro	27.90	27.98
Ao [illegible]		27.75

[illegible]

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8758
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7819

Fechamento — Estável, com alta de 3 a 23 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em setembro	39.25	38.75
Em dezembro	36.55	36.50
Em janeiro 1949	n/c.	34.30
Em março	32.35	32.20
Em maio	n/c.	31.10
Vendas	38 contratos	

Abertura — Estável, com baixa de 20 a 35 pontos.
Fechamento — Apenas estável, com baixa de 45 a 70 pontos.

Trigo

CHICAGO, 21.
FECHAMENTO
Preço por bushell, p/ entrega em:

	Hoje	Ont.
Setembro	2.24.12	2.25.50
Dezembro	2.25.50	2.26.37

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Arroz (sacos)	5.469	1.985
Açúcar (sacos)	6.000	1.500
Farinha (sacos)	—	370
Milho (sacos)	2.503	100
Feijão (sacos)	5.019	75
Banha (caixas)	—	200
Xarque (fardos)	—	90
Manteiga (quilos)	565	—
Batata nac. (vols.)	13	—
Bat. holandesa (vols.)	4.400	—

Informações Diversas

SANÇÃO CONTRA A GRÃ-BRETANHA

Segundo «The Wall Street Journal», de 8 do corrente mês, há notícias de que a Rússia encomendou 49 milhões de dólares de máquinas ferramentas a uma firma manufatureira da Grã-Bretanha, a Cravan Brothers, Ltd. O gerente da citada firma declarou, a propósito: «Tivemos contratos com a Rússia no passado, e estamos negociando outros agora, a exemplo do que fazemos com outros compradores em tôda parte», mas acrescentou que a sua firma «não contratou com ninguém quantidade tão elevada de fornecimentos».

«The Wall Street Journal» adianta, ainda, que a Administração da Cooperação Econômica não recebeu informações sôbre a encomenda russa de 48 milhões de dólares, encomenda que seria, pura e simplesmente, recusada pelos Estados Unidos. «Licenças de exportação para máquinas ferramentas destinadas aos países satélites da Rússia, como a Polônia, Tchecoslováquia e Hungria também foram bloqueadas».

Lembra aquêle jornal norte-americano que a ser verdadeira a notícia de a Grã-Bretanha estar fabricando máquinas e ferramentas para a União Soviética, isso poderá implicar no cancelamento do auxílio do Plano Marshall àquêle país.

PROSPERIDADE ECONÔMICA NOS ESTADOS UNIDOS

A produção nacional bruta dos Estados Unidos deverá atingir perto de 250 biliões de dólares em 1948. A renda pessoal também será a maior da história, devendo somar perto de 215 biliões de dólares.

Muitas das indústrias trabalham em níveis elevados, particularmente as metalúrgicas. O consumo de aço orça em 7 milhões de toneladas por mês. A despeito de tal consumo, a produção de equipamento industrial pesado se ressente da escassez de matéria prima.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA LIGA DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Griot & Lereno, de Montevidéu, desejam entrar em contacto com firmas brasileiras.

Mendel Brunstein, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com fabricantes de fios de algodão, exportadores de café e pedras-semi-preciosas, especialmente, água marinha.

Biorganic Laboratories, Inc. de Nova York, desejam exportar produtos químicos e farmacêuticos e drogas.

Paul Mondshine, Friedlan-Fixture Co., de Nova York, desejam exportar máquinas Singer, para coser, novas, modêlo número 95-80, completas, com motores e para entrega imediata.

G. F. Bell, de Nova York, deseja nomear distribuidores dos seguintes produtos de sua fabricação: macarrão e outros gêneros alimentícios da mesma categoria, banha e produtos de carne.

Giovanni Di Leo, da Itália, deseja importar açúcar.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à avenida Rio Branco, 138, 11º andar.

NO SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DO RIO DE JANEIRO

Federation Européenne des Fabricants de Caisses et Emballage en Bois, da Bélgica, deseja exportar caixas e embalagens de madeira.

Pharmacie Centrale de Belgique S. A., da Bélgica, deseja exportar chupetas e bicos.

The Audaix Company, da Bélgica, deseja exportar ferramentas agrícolas.

Sanders' Sales Company, de Nova York, desejam exportar jóias-fantasia, artigos religiosos, objetos para presentes e novidades.

Standard Ore & Alloys Corporation de Nova York, desejam importar côcos de babaçu.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio do Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, 138, 11º andar.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Estados Unidos Companhia Imobiliária — Extraordinária, às 10 horas, avenida Erasmo Braga, número 227, 3º andar, salas 305-307.

Armazens Gerais Novo Mundo, S. A. — Extraordinária, rua Sacadura Cabral, número 49, 6º andar.

Macife, S. A., Materiais de Construção — Extraordinária, às 14 horas, avenida Presidente Vargas, número 509, terceiro andar.

Grant Anúncios, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, av. Rio Branco, número 4, 15º andar.

Gêlo Sêco, S. A. (em liquidação) — Extraordinária, às 14 horas, rua Araujo Pôrto Alegre, número 56, 2º andar, sala 23.

Crédito Central do Distrito Federal, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua da Candelária, número 76.

Companhia Cervejaria Brahma — Extraordinária, às 15 horas, rua Marquês de Sapucaí, número 200.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

O Conselho Nacional do Petróleo tomou a seguinte deliberação:

[illegible] ... de Aplicações Industriais S. A., Cia. Mate Laranjeira S. A., Neves & Araujo Ltda., Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, Panair do Brasil S. A., Construções e Comércio Camargo Corrêa S. A., Legação da Suiça e Estrada de Ferro Santos e Jundiaí requereram autorização para importar derivados do petróleo. — Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Bocania	Aracajú	21	—	—	23-3756
Del Sud	B. Aires	22	22	N. Orlea.	23-4134
Barbacena	—	—	23	Itajaí	23-3756
Olimpia	B. Aires	22	22	Gênova	43-2937
Anita	—	—	22	Itajaí	23-0742
Amaragi	—	—	22	P. Aleg.	43-2708
Laura Lauro	Gênova	22	22	B. Aires	43-2937
Itapuí	—	—	22	P. Aleg.	43-3424
S. Bento	—	—	22	P. Aleg.	43-2708
Lóide Nicaragua	P. Alegre	22	—	—	23-3756
Herdis	Baltimore	22	22	Rosário	23-4883
Itapé	—	—	23	Belém	43-3424
Lóide Cuba	P. Alegre	22	—	—	23-3756
S. S. Brasil	B. Aires	22	22	Gênova	43-4994
Uruguai	N. York	22	23	B. Aires	43-0910
Araribá	Imbituba	22	—	—	43-3424
Koseniszko	Gdynia	22	23	B. Aires	42-4156
Andrea "C"	B. Aires	23	23	Gênova	23-2925
Lóide México	N. Orleans	23	—	—	23-3756
Cuiabá	B. Aires	23	—	—	23-3756
Cordoba	B. Aires	23	23	B. Aires	23-3443
Aracajú	—	—	23	Macau	23-3756
Poconé	—	—	23	Manaus	23-3756
Paolo Toscanelli	Gênova	23	23	B. Aires	43-9247
High. Chieftain	B. Aires	23	23	Londres	23-2161
Almte. Jaceguai	Santos	24	—	—	23-3756
Alhena	Roterdam	24	24	B. Aires	43-4829
Mormacmoan	Vancouver	24	—	—	43-0910
Rio S. Francisco	—	—	25	P. Aleg.	23-3756
Almte. Jaceguai	—	—	25	Belém	23-3756
Laland	Liverpool	25	—	—	42-4156
Lourival Lisboa	Rio Grande	25	—	—	23-5124
Silvia	—	—	25	Joinvile	23-0742
Siderúrgica (4)	—	—	25	Imbituba	23-6071
Itapura	—	—	25	Recife	43-3424
A. Mitchell Palmer	N. York	25	—	—	42-4156
North King	Lisboa	26	—	—	23-1701
San Giorgio	B. Aires	26	26	Gênova	43-9247
Waterland	B. Aires	26	26	Amsterd.	43-2937
Kerguelen	Havre	26	26	B. Aires	43-9477

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 8,15 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo, às 13 e às 15,30 horas e Miami, às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 16,15 horas. **Viabrás:** Para Formosa, às 6 horas. **Nab:** Para Belém, às 5,40 horas e Fortaleza, às 6,40 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17,15 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Belém às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Goiânia às 6,30 horas; Recife às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; Jataí às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 horas, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 6,05 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Araxá, às 8,30 horas; Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30 às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Salvador às 8,30 e às 11,20 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Belém às 5,35 horas e Corumbá às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá às 6 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1997; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-5898; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4900; VARIG — 22-5467; VIABRAS — 32-7899; K. L. M. — 32-6676; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9087; NATAL — 32-7770; AIR FRANCE — 42-0890; SAS — 22-7670.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 111 primeiras consultas — 30 exames de laboratórios — 35 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 12 tratamentos especializados — 22 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO:

PUERICULTURA: — 7 consultas.
UROLOGIA: — 8 consultas — 18 curativos — 1 endoscopia.
CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 3 consultas — 9 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.
FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 38 aplicações.

Notícias Diversas

O ACÔRDO E O BANCO DO BRASIL

Na semana passada publicamos, nesta coluna, um comunicado da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, informando que, em palestra que o presidente da classe manteve com o superintendente do Banco do Brasil, Sr. Mendonça Lima, tinha sido abordado o assunto do aumento dos vencimentos, assunto que tanto preocupa os funcionários. O presidente do Sindicato dos Bancários foi então informado de que o caso estava sendo estudado pela diretoria.

Segundo apuramos — e confirmando aquelas declarações — foi autorizada, em última reunião da diretoria, se proceder ao estudo do aumento de vencimentos dos funcionários, em cumprimento do acôrdo, de 2 de julho, firmado entre os respectivos órgãos de classe dos bancários e banqueiros.

O cumprimento dêsse acôrdo tinha sido retardado em consequência da necessidade de se elaborar prèviamente novas tabelas padronizadas de vencimentos existentes no Banco do Brasil e que obedece à organização dos quadros de funcionários.

Aliás é de justiça assinalar que o principal estabelecimento de crédito do país jamais repudiou o acôrdo de 2 de julho e nem podia deixar de tomá-lo em consideração; houve apenas um ligeiro atraso na decisão até se encontrar uma fórmula satisfatória para contentar a todos, por isso que uma das cláusulas, a relativa ao limite máximo dos que poderiam ter aumento, deixaria de lado uma boa parte dos serventuários sem ser contemplada. Haveria assim motivo para descontentamentos, provocando divisão entre contemplados e não beneficiados pelo acôrdo.

Partindo do princípio da necessidade de se manter a harmonia entre os empregados, todos terão o seu aumento, com a confecção das novas tabelas, mantidas as diferenças de vencimentos que correspondem aos diversos postos na hierarquia do funcionalismo, mas sempre em bases [illegible] tabelas sôbre as estipuladas [illegible].

A impressão, já agora bastante favorável e cheia de esperanças no seio do funcionalismo, é de que o assunto chegue a um resultado final dentro de algumas semanas [illegible].

CAMPEONATO INTERNO DE VOLEIBOL NA AABB

[illegible]

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Fulton Rubélio de Paulo, da agência de Belém, Pará; Helcindo [illegible], P. Alegre, RS; Urbano França [illegible], Barretos, SP; João Boran, P. Grossa, Pr; Gastão Luís Deist [illegible] José Francisco Lira, Ramos D [illegible].

O concurso não vem ferir direito algum dos impetrantes

O juiz Tiago Pontes, em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública, proferiu despacho denegatório de mandado de segurança impetrado por José Davi Madeira e outros funcionários da carreira de enfermeiros do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saúde, que se julgavam feridos em seus direitos à transferência e promoção no Quadro Permanente do mesmo Ministério. E' que o govêrno mandou abrir concurso para os cargos vagos da classe inicial de enfermeiro do Quadro Permanente que constitui uma carreira inteiramente nova.

O juiz, examinando o assunto, chegou à conclusão que dito concurso não vinha ferir direito algum dos recorrentes.

PAGAMENTO DE JUROS DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

De ordem do senhor diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos senhores interessados, torno público que êste serviço, instalado no 2º andar do edifício número 42 da rua da Alfândega, receberá no período de 19 a 27 do próximo mês de outubro, de acôrdo com a tabela abaixo discriminada, os cupões de número 88 (oitenta e oito) vencível em outubro de 1948, dos títulos do empréstimo de £ 4.000.000,00 — de 1904, 5%, para pagamento dos juros do segundo semestre de 1948.

Ordem de chamada:

Dia 19 de outubro de 1948: Relações de particulares, Apls. ns. 000.001 a 100.000;

Dia 20 de outubro de 1948: Relações de particulares, Apls. ns. 100.001 a 200.000;

Dia 21 de outubro de 1948: Relações dos Bancos do Brasil, Mercantil do Rio de Janeiro, Boavista, Mercantil de São Paulo, Moscoso de Castro;

Dia 2 de outubro de 1948: Relações dos Bancos Canadá, Português, Borges, Financial Novo Mundo;

Dia 25 de outubro de 1948: Relações do Banco Holandês;

Dia 26 de outubro de 1948: Relações dos Bancos de Londres, Nacional Ultramarino, Italo-Belga;

Dia 27 de outubro de 1948: Relações dos Bancos Aliança, City Bank, E. C. Fontes e todos os demais Bancos.

O recebimento dos cupões será feito dentro do horário de 11,15 às 14 horas. O pagamento será efetuado mediante prova de identidade. O relacionamento dos cupões deve ser feito em ordem numérica crescente, sem emendas ou rasuras. Os cupões de títulos nominativos (70.001 a 100.000) serão relacionados em guias à parte.

VENCIMENTOS DE CUPÕES DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

De ordem do senhor diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torno público que êste Serviço receberá, de acôrdo com a tabela de chamada abaixo discriminada, os cupões pagáveis em outubro p. vindouro (juros do segundo semestre de 1948), dos seguintes empréstimos internos:

Empréstimo de 1906 — dec. nº 591 — cupão número 85;
Empréstimo de 1917 — dec. nº 1.148 — cupão número 63;
Empréstimo de 1920 — dec. nº 1.464 — cupão número 56;
Empréstimo de 1921 — dec. nº 1.535 — cupão número 55;
Empréstimo de 1921 — dec. nº 1.550 — cupão número 55;
Empréstimo de 1924 — dec. nº 1.948 — cupão número 50;
Empréstimo de 1925 — dec. nº 2.097 — cupão número 48;
Empréstimo de 1926 — dec. nº 2.339 — cupão número 45.

ORDEM DE ENTREGA DAS RELAÇÕES

Dia 1 de outubro de 1948: Relações de particulares, Apls. números 000.001 a 050.000.

Dia 4 de outubro de 1948: Relações de particulares, Apls. números 050.001 a 100.000.

Dia 5 de outubro de 1948: Relações de particulares, Apls. números 100.001 a 150.000.

Dia 6 de outubro de 1948: Relações de particulares, Apls. números 150.001 a 200.000.

Dia 7 de outubro de 1948: Relações de particulares, Apls. números [illegible] em diante.

Dia 8 de outubro de 1948: [illegible]

Dia 11 de outubro de 1948: Relações do Banco do Brasil.

Dia 12 de outubro de 1948: Relações dos Bancos Aliança, Almeida Hoje, Boavista, Borges, Comércio, Moscoso de Castro, Ribeiro Junqueira, Londres.

Dia 13 de outubro de 1948: Relações dos Bancos Comércio e Indústria de São Paulo, Light, Caixa Econômica do Rio de Janeiro, Italo-Belga.

Dia 14 de outubro de 1948: Relações dos Bancos Londres, Lar Brasileiro, Mercantil de Niterói, Financial Novo Mundo;

Dia 15 de outubro de 1948: Relações do Banco Mercantil do Rio de Janeiro;

Dia 18 de outubro de 1948: Relações dos Bancos Oliveira Roxo, Mercantil de São Paulo, Crédito Real de Minas Gerais, Crédito Mercantil Canadá, Nacional Ultramarino, Português do Brasil, City Bank, Hipotecário Agrícola do Estado de Minas Gerais, e todos os demais Bancos.

O recebimento das relações e processado dentro do horário de 11,15 às 14 horas. O pagamento será efetuado no dia indicado na segunda via, entregue ao portador, e mediante prova de identidade.

O pagamento dos Bancos, embora o recebimento das guias seja feito em vários dias, será efetuado num só dia, também marcado na segunda via.

Findo êste período, será iniciado no dia 19, o recebimento do cupão número 88 do empréstimo de £ 4.000.000 — de 1904, 5%, para pagamento dos juros do segundo semestre, de acôrdo com o edital que será oportunamente publicado neste mesmo local.

1.209.703 TONELADAS DE CARNE DISTRIBUIDAS AO AÇOUGUES

Comunica-nos o Serviço de [illegible] da Secretaria de Agricultura, que os frigoríficos e matadouros, autorizados pela Prefeitura do Distrito Federal, distribuíram aos açougues, no dia 21 do corrente, 548.809 toneladas de carne bovina. No mesmo dia foram distribuídas também 660.894 toneladas de carnes de pequenos animais. Portanto, em um só dia, a cidade foi abastecida com o total de 1.209.703 toneladas de carnes.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMANÊNCIA NA E. P. DE PÔRTO ALEGRE

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 216

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general do Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — José Faustino da Silva Filho, do .º Regimento de Artilharia a Cavalo-78, por ter entrado no gôzo de licença de 90 dias para tratamento de saúde.

CAPITÃES: — Elias Antônio Jaber, do Quartel General da Artilharia Divisionária - 1, por conclusão de trânsito e apresentar-se ao Quartel General da Artilharia Divisionária - 1. Fernando Pedra Padron, do 1.º Grupo de Obuses-155, por haver regressado ontem, onde foi com dispensa concedida pelo comandante da 1.ª Região Militar.

SEGUNDO TENENTE: — Angelo Barata Filho, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter chegado a esta capital, em dispensa do serviço.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Táles Moutinho da Costa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter vindo em férias.

PRIMEIRO TENENTE: — Henrique Bensusan, do 10.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado em férias em 13-IX-1948.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Lauro de Morais Carneiro, do 2.º Batalhão de Engenharia, por ter ficado adido à Diretoria de Transmissões, como se efetivo fôsse, até janeiro, consoante aviso ministerial.

CAPITÃO: — Pascoal Marchetti, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter de seguir destino.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Vitor Hugo de Alencar Cabral, da Escola de Estado Maior, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, entrado no gôzo de licença-prêmio de seis meses e seguir para Fortaleza (Ceará).

CAPITÃES: — Ualdo de Lafos Bastos Vieira, adido ao Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter recebido ordem para apresentar-se no 3.º Regimento de Infantaria, para fins de justiça. José Bienhachewski, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por ter vindo de Recife, com permissão. José Claraz de Sousa Del Giudice, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido exonerado da Polícia Especial e ficar adido à Diretoria do Pessoal.

PRIMEIRO TENENTE: — Wilson Mazzola, da 3.ª Companhia de Fronteira, por ter obtido permissão do excelentíssimo senhor ministro para permanecer no Rio, aguardando retificação de transferência.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Luís Albuquerque Queirós Brasiliense, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido licenciado do serviço ativo.

SEGUNDO TENENTE: — Fernando Antônio Nogueira Martins, do 13.º Regimento de Infantaria, por entrar em gôzo de nojo, a contar de 20-IX-1948.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o major da arma de Infantaria Afonso da Cunha Mesquita, recentemente classificado no 8.º Regimento de Infantaria, deverá permanecer na Escola Preparatória de Pôrto Alegre até o término do atual ano letivo.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

MOVIMENTO TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO DIANA"

Garbosa Bruleur é a favorita — Os programas oficiais — Estreantes e o "livro das ocorrências"

O Jockey Club Brasileiro organizou ontem os programas abaixo para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, onde aparece como principal prova de domingo o "Grande Prêmio Diana", na distância de 2.400 metros.

Os programas são os seguintes:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MISTER X	52
2	GARIMPA	50
2—3	IMPERVIO	56
4	PHOENIX	56
3—5	GURUPI	56
6	RIO NEGRO	56
4—7	LADY	50
8	INFIEL	52
9	AL ADYR	52

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MUXOXO	55
2	RIO VERDE	55
2—3	WINNING POST	55
4	ANGELUS	55
5	JURUJUBA	53
3—6	DOM FRADIQUE	55
7	EDOPUVA	53
8	ORAIDA	53
4—9	ESCALÃO	55
10	PETIBIRIBA	55
"	CATAUA	53

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LAFAIETE	58
2	MIRALUMO	54
2—3	WIMPY	60
4	PREAMBULO	51
3—5	ROYAL STATUTE	53
6	SAGRAMOR	60
4—7	BIEN PAGA	55
"	ARGELINO	58

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ESTRILO	58
2	FINE CHAMPAGNE	54
2—3	CERRO GRANDE	54
4	FULGOR	58
3—5	GIN	54
6	DIAMANT	54
7	GLACIAL	52
4—8	MORENA CLARA	50
9	PABLO	52
10	FONTAINEBLEAU	58

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	TUSCA	50
2	HIBERNIA	50
3	GRAND LORD	52
4	FANITA	50
2—5	CAMACHO	56
6	GREY PETER	52
7	FALOAZ	56
8	LADY REIVES	50
3—9	HIPIAS	54
10	JAMBO	52
11	CATITA	54
12	CHILENA	50
4-13	CIPÓ	56
14	CHESTERFIELD	56
15	BORRACHUDO	52
"	NHAMBIQUARA	52

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	FONETICA	54
"	CHERIE	54
2	HUNTER PRINCE	56
2—3	GUELFO	56
4	AUDACIOSO	56
5	BRIOSO	56
6	ONZE	52
3—7	JALNA	54
8	ICARO	56
9	APOTI	52
10	BRASILÉIA	54
4-11	ARISSIMO	56
12	CAORÉ	56
13	LIBIO	56
"	LIVIA	54

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	GOMERY	52
2	MARROCOS	60
2—3	GOLDEN BOY	51
4	CHACHIM	50
3—5	BASCA	50
6	TAUA	50
"	HELPER	51
4—7	FELIZARDO	54
"	CHAMPION	50
"	NACARADO	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Mudou de dono

Ao tratador Nelson Gomes foi ontem entregue o cavalo REI BRUJO, que defendia as cores do sr. Rocha Faria. Vai defender nova jaqueta.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	IRIADA	56
2	OPORTUNA	56
2—3	LIBERIA	56
4	CARAVANA	56
3—5	INDIGENA	56
6	MARIPOZA	56
7	ÁGUA MARINHA	56
4—8	IXION	56
9	SUNSHINE	56
10	ARIPUANA	56

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	KIT	54
2—2	CAVADOR	58
3—3	PIRATINHA	54
4	MAJESTADE	50
4—5	CARLOS MAGNO	54
6	HELPER	56

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HIPNOS	58
2	DONA ESTELA	52
2—3	ARABIANA	56
4	CARACOL	54
3—5	JAEZ	54
6	ALDEAN	52
7	ALOA	54
4—8	MARACATO	56
9	BERTOCIO	52
"	HÉLICON	54

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GARRIDA	54
"	MORITZ	52
2	NAIPE	52
3	EL REI	52
2—4	GUAPEBA	54
5	COQUETEL	52
6	CATALINA	50
7	FLORIAN	54
3—8	MANEADOR	56
9	KELVIN	54
10	TURUNA	52
11	CLARIM	52
4-12	GIRIA	50
13	IRIZ	50
14	DESTEMOR	56
"	MISS HENRIETTE	54

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FIDÚCIA	58
2—2	TIROLESA	57
3—3	PEUWA	57
"	ARABESCA	58
4—4	GARBOSA BRULEUR	53
"	HELEN	52

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS e DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	LUCIFER	55
2	ALABARCAS	55
2—3	HASTALUEGO	55
4	EGEU	55
3—5	MARSHALL	55
6	ZODIACO	55
7	EDONIO	55
4—8	JECA	55
9	RONCADOR	55
10	ROSARIO	55

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	DOM PEDRO II	52
"	SANGUENOLTH	50
2	CERRO ALTO	58
2—3	GRAO MOGOL	56
4	MANFUL	52
5	ILUMINURA	52
3—6	GENIPAPO	52
7	OLEG	58
8	JAGUARÃO CHICO	54
4—9	IZARARI	58
10	FLEXA	54
11	GUARARAPE	52
"	FOLIA	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	URUTO	56
"	HURON	58
2—2	URMANO	58
3	CAMBRIDGE	58
3—4	JUSTO	54
"	JIGA	54
4—5	ECLETICO	52
6	RIACHÃO	52
"	HERACLES	52

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O "livro de ocorrências"

Foram estas as declarações feitas no livro de "ocorrências" mantido pelo Jockey Club, com referência às últimas corridas na Gávea:

CORRIDA DE SÁBADO

Reduzino de Freitas Filho, piloto de MONTE CARLO, informou que, nos 800 metros a égua FLEXA veio de golpe para fora, tendo nesse movimento prejudicado o declarante.

Adão Ribas, piloto de DOM PEDRO II, também se manifestou tal qual o seu colega Reduzino de Freitas Filho.

Paulo Tavares, que montou FLEXA, informou que na altura dos 900 metros o cavalo PABLO veio para dentro, o que obrigou o declarante a recolher sua montada, à qual nesse movimento embaraçou a ação dos animais MONTE CARLO e DOM PEDRO II.

A. Araújo, que montou BIRIGUI, informou que logo após a partida a égua ACUTANGA veio para dentro, apertando o declarante contra CORRIENTES, o que obrigou o informante a sofrear sua montada.

O. Ullôa, piloto de ACUTANGA, ciente de que Artur Araújo se queixara do declarante, contestou a parte dada por aquele jóquei, adiantando que sua conduzida foi para dentro levada pelos animais GRISO e LUMEN.

CORRIDA DE DOMINGO

O. Macedo, piloto de DOM FRADIQUE, informou que, em tôda a reta final seu conduzido vinha desgarrando, apesar dos esforços do declarante em contrário.

R. Latorre, piloto de STARAIA, informou que logo após a partida o cavalo PORUNGO deu um violento fecha no declarante, o que lhe causou bastante atraso.

Vão estrear na Gávea

São êstes os parelheiros que vão correr pela primeira vez na Gávea:

AL ADYR: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Loco Lindo em La Plume, criação do Haras Santa Teresinha e propriedade do sr. Jorge Meireles.

TRATADOR: — Manuel Medina.

MISS HENRIETTE: — Feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Bombardier em Lady Henriette, criação do Haras Natal e propriedade do sr. Jaime Santos.

TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

CHESTERFIELD: — Masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Sir Kosmo em Chartreuse, criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Hélio Magni.

TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

Vem, aí, o bridão Zuniga

E' esperado sábado próximo em nossa capital o jóquei-"entraineur" Juan Zúniga, que será o novo orientador do Stud Seabra.

Zúniga, segundo correspondência particular recebida, virá sòzinho para nossa capital.

A questão das ferraduras

No intuito de trazer o público informado de tudo quanto possa ser útil às suas apostas, o órgão técnico, resolveu colocar defronte ao local onde funciona o Serviço de Veterinária do Jockey Club, no Hipódromo da Gávea, um quadro negro, onde serão afixados os modelos de ferraduras usados pelos parelheiros em cada páreo. A providência, que agradou aos nossos carreiristas, será tomada a partir de sábado próximo.

NOVA LEI DE FALÊNCIA COM FORMULÁRIO EM VIGOR

De contratos — distratos — registro de firmas comerciais — prátic[a] para advogados — contadores — economistas e guarda-livros. Preço dêst[e] livro: Cr$ 60,00 para todos os Estados, pelo Reembôlso Postal, Prof. Lupércio Penteado; à rua 1.º de Março n.º 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4634 — Caixa Postal 3024. — Rio.

"TAÇA ROCA" ANTES DO CAMPEONATO SULAMERICANO

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Setembro de 1948

Nova versão em tôrno do silêncio da "Associación del Futbol Argentina" sôbre o campeonato continental – A C. B. D. é que está em falta...

Com o regresso do nosso confrade Diocezano Ferreira Gomes (Dão), de Buenos Aires, [illegible]

Afora essa alternativa, evidentemente inaceitável, a única solução para a C.B.D. seria o adiamento do Sul-Americano, por trinta dias. Êste seria, parece-nos, o único caminho a seguir. Está claro que a A. F. A. não poderia ser censurada pelo fato de estar tratando de seus interêsses, tanto mais quando se sabe que é a C.B.D. que está em falta na questão de compromissos da «Taça Roca».

Que se estude, pois, com todo cuidado, o assunto, porque, afinal de contas, a presença do selecionado argentino no campeonato Sul-Americano deve constituir, para a C.B.D., assunto de capital importância.

A nova versão do caso vem mudar inteiramente o aspecto da questão. E, se não se trata, como tem parecido, [illegible] silêncio da A.F.A., de simples caso de má vontade da dirigente portenha, o assunto merece simples e cuidadosas apreciações por parte da C.B.D.

Os planos atuais da Confederação Brasileira [illegible] a 12 de dezembro, os jogadores serão convocados a 15 do mesmo mês, restando, pois, exatamente um mês para a seleção e treinamento da equipe brasileira... Se forem, agora, majorados os compromissos da C.B.D. com a ida a Buenos Aires antes do Sul-Americano, então se chegaria, lògicamente, à conclusão de que a seleção e treinamento do selecionado brasileiro terá de ser levada a efeito... numa semana, no máximo!

Fla-Flu decidindo o Campeonato de Basquetebol da 2.ª divisão

No Tijuca, a sensacional pelêja desta noite

Será decidido esta noite, o Campeonato de Basquetebol, da 2ª divisão. As equipes do Flamengo e Fluminense, que se acham invictas nesta fase final do certame, deverão realizar um prélio sensacional. Para muitos o rubro-negro é o favorito, uma vez que seus triunfos sôbre a Atlética do Grajaú e Riachuelo foram mais convincentes. O tricolor, entretanto, está disposto a vender caro a derrota.

A noitada de hoje, que terá por local o campo do Tijuca comportará além do Flá-Flú, a peleja entre Atlética do Grajaú e Riachuelo decidindo o terceiro posto.

Estão escaladas as seguintes autoridades: Afonso Lefever e Noli Coutinho, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

Novo incidente entre o Vasco da Gama e o Tribunal de Justiça

Renunciou o dr. Rubens Ferraz, membro dêsse órgão, por ter sido desacatado

Novamente no Vasco da Gama foi tomada atitude hostil contra um membro do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol.

Ainda este ano o sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente daquele clube, compareceu a uma reunião do órgão de justiça para pedir desculpas por atos de desrespeito sofridas ali por membros dêsse Tribunal, explicando que o clube iria tomar as devidas providências no sentido de fatos tão desagradáveis não viessem a se repetir.

Tudo parecia resolvido, quando, por ocasião do jogo Vasco-Fluminense, o dr. Rubens Ferraz, membro daquele poder, cuja atuação, pugnando pela disciplina merece louvores sofreu uma desconsideração desta vez mais grave. O referido esportista, não querendo se prevalecer da sua carteira de autoridade da F. M. F., porque desejava assistir o jogo em companhia de sua esposa, pediu um convite especial ao Vasco, sendo logo atendido.

Acontece, porém, que ao apresentar o convite no recinto que a lei lhe destina, o dr. Rubens Ferraz, foi indelicadamente impedido por um diretor de ingressar no mesmo. Imediatamente, em companhia de sua esposa, deixou o estádio de São Januário, e já entregou ao sr. Vargas Neto, a sua renúncia, em caráter irrevogável.

Em vista dêste grave incidente, a situação do Vasco perante o Tribunal de Justiça, é das mais delicadas e incômodas, dada a grosseria de indivíduos que não estão habituados a lidar com pessôas educadas.

Regressou de Buenos Aires o representante do D. I. E.

Coroado de êxito o II Congresso Panamericano de Cronistas Esportivos

Já se acha nesta capital, de regresso de Buenos Aires, onde representou com brilho e eficiência, a crônica esportiva brasileira, o nosso confrade Diocezano Ferreira Gomes (Dão), chefe da seção esportiva do «Correio da Manhã» e delegado do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, no II Congresso Panamericano de Cronistas Esportivos.

Tão eficiente foi a ação desenvolvida pelo referido confrade que o Congresso homologou os nomes dos confrades Antônio Cordeiro e Ricardo Serran, para ocuparem os cargos de tesoureiro e suplente, no próximo período administrativo da Confederação Panamericana de Periodistas Esportivos, da qual é o Brasil um dos fundadores.

UM FATO QUE ATESTA A MESQUINHEZ DO NOSSO AMBIENTE

Pedimos vênia para transcrever o seguinte trecho de uma nota publicada por Diocezano Ferreira Gomes:

«Vimos, por exemplo, suscitar verdadeira tempestade uma proposta do delegado do Uruguai, Roberto Fasciolli, sôbre o ingresso de cronistas nas competições esportivas. Propunha o dinâmico representante do Circulo de Montevidéu, que os circulos dos países onde se realizassem competições, ficassem obrigados a fornecer ingressos para os jornalistas estrangeiros, mesmo que não pertencessem às sociedades de classe. Durante mais de uma hora os delegados se espendiam considerações, citavam casos e esmiuçavam detalhes sôbre assuntos, só o delegado do Brasil não dava opinião. E' que o nosso patrício tinha vergonha de dizer aos cronistas presentes que, no Brasil, os cronistas só penetram nos campos quando vão trabalhar, pois só existe um mísero permanente, dado de má vontade e, o que é mais triste, sofrendo tais restrições, que até envergonha dizer-se no estrangeiro o grau de relações existente aqui, entre a crônica e os clubes. Em todos os países da América, os cronistas esportivos possuem uma carteira que lhes dá ingresso em todos os campos. Aqui, quem goza dessa regalia, são os »chauffeurs» dos paredros, que são também «olheiros»...

Desfarçadamente, assim é. Os clubes acham que os ingressos destinados à Imprensa, são um favor, embora os jornais não neguem, todos os dias, favores a êsses clubes, num regime profissional, onde o esporte está transformado em indústria, beneficiando jogadores, treinadores e clubes...

NO RIO, EM 1949

Ficou resolvido que, em janeiro de 1949, por ocasião do Campeonato Sulamericano, seja realizado no Rio o III Congresso Panamericano de Cronistas Esportivos, que, possivelmente, se efetuará no edifício da Associação Brasileira de Imprensa.

RESOLUÇÕES APROVADAS

Entre outras importantes resoluções, foram aprovadas as seguintes:

— Proposta equiparando os cronistas esportivos que trabalham no rádio aos que trabalham nos jornais e revistas.

— Encarregar a Oficina Permanente da Confecção de um «carnet» internacional, para os cronistas esportivos.

— Encarregar a Oficina Permanente da confecção de uma insignia para os cronistas filiados à Confederação.

— Recomendar aos circulos de cronistas que empreguem diligências para que, dos cursos de jornalismo profissional, faça parte matéria relativa aos esportes.

— Recomendar aos circulos filiados o estabelecimento de Ateneus-Escolas;

— Determinar que em todos os Congressos, os delegados-jornalistas, façam conferências sôbre os esportes dos seus respectivos países;

— Propugnar para que cada circulo disponha de uma estação de rádio telefonia, de onde curta, para o municação permanente entre os circulos filiados e a Oficina Permanente;

— Recomendar como conveniente para o prestigio de classe, a nomeação de cronistas para as diversas comissões técnicas das entidades esportivas de seus respectivos países;

— Convidar o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, do Brasil, a realizar, no Rio de Janeiro, um Congresso Mundial de Imprensa Esportiva;

— Diligenciar, por intermédio dos circulos filiados, a extinção de impostos que gravam os espetáculos e competições do esporte amador;

— Dirigir-se as entidades dirigentes dos diversos esportes nos países filiados à Confederação, no sentido de que seja feita a uniformização das regras dos jogos esportivos;

— Recomendar às entidades, a organização de competições internacionais entre meninos».

Pra ler no bonde

O «gôzo» nos esportes tem tido, sempre cultores apaixonados. Agora mesmo, pelo fato de haver o Fluminense derrotado o Vasco por 2-0, quebrando-lhe a invencibilidade, a torcida não vascaina está-se regalando. Isso é natural, como natural é um clube ganhar, empatar ou perder. O melhor remédio para o «gôzo» da torcida é não ligar aos trotes. Cada um tem sua vez. O que perde hoje, ganha amanhã; ou o que «goza» hoje, será amanhã o «gozado»... Não se pode contestar a beleza da vitória do Fluminense, mas se deve atentar para o fato de que, naquêle jôgo, o que se verificou com certeza absoluta foi a luta entre Ondino Viera e Flávio Costa. Não pensem que vou falar na «diagonal»... Nada disso! Não quero urticária para me coçar... Depois, os urubús, os côrvos, os... pois é! A turma vascaina não deve impressionar-se com a derrota. Afinal, não foi essa a primeira derrota do Vasco, como não foi a primeira vitória do Fluminense. Em esporte, vence-se hoje, é-se derrotado amanhã e a vida continua, porque mesmo a vida é uma sucessão de derrotas e vitórias.

Sábado último, nesta coluna, fizemos referência a uma carta do sr. Mauro Lucci, de Juiz de Fóra, à qual, baseado nos informes por êle apresentados, demos a resposta que nos pareceu acertada. A propósito, o nosso brilhante confrade Canôr Simões Coelho, embaixador dos esportes mineiros no Distrito Federal, nos dirigiu os seguintes esclarecimentos, contestando as informações daquêle missivista: «Li a carta que Mauro Lucci, de Juiz de Fóra, escreveu a você. Ele está completamente enganado e parece não ter assistido o prélio. O que sucedeu foi o seguinte: o juiz Guilherme Gomes expulsou 16 jogadores (e não 17, como diz o sr. Lucci) e suspendeu o jôgo para prosseguimento posterior. A Liga marcou nova data para serem disputados os minutos restantes, com 3 jogadores de cada lado. O clube que estava vencendo não compareceu e o juiz aguardou os 15 minutos regulamentares e deu a vitória ao outro, que perdia por 2-1 anteriormente. Foi isso o que se passou e não o que manda dizer o sr. Mauro Lucci. Aliás, antes da realização do tempo restante, foram consultados aqui no Rio vários entendidos no assunto — para se saber se o jôgo deveria prosseguir — e as opiniões divergiram completamente. Guilherme Gomes não deu o jôgo como terminado, mas apenas suspendeu sua realização, conforme declara na súmula. E o regulamento da Liga determina, nêsse caso, que se dispute o restante. Foi o que fêz a mentora do futebol em Juiz de Fora. Andou acertadamente, ou errou?». Na nossa opinião, se a partida fôsse suspensa por culpa do clube perdedor, não deveriam ser disputados os minutos restantes, mas adjudicada a vitória ao clube que já estava vencendo. No caso de o clube vencedor ser o responsável pela suspensão do prélio, se o jôgo estivesse empatado, o outro quadro seria aclamado vencedor e o tempo restante não mais seria jogado. Isto é o nosso critério pessoal, mas não o que está nos regulamentos. E como os regulamentos é que devem prevalecer, ainda que ilógicos, não se pode deixar de reconhecer que a Liga andou acertamente, no caso de Juiz de Fora.

A invasão do campo do Vasco por populares, após o jôgo com o Fluminense, vem provar que há necessidade urgente dos alambrados. Infelizmente, parece que estamos andando para trás, tanto que já não podemos dispensar essas cercas de defêsa, muito menos em jogos interestaduais e internacionais. Sempre será melhor prevenir do que remediar...

José BRIGIDO

Palmeiras x Flamengo. 4.ª feira, em São Paulo

O Flamengo deverá jogar em São Paulo na próxima quarta-feira, enfrentando o Palmeiras, no estádio do Pacaembu. Chegou ontem à C.B.D., encaminhado pela Federação Paulista de Futebol, um pedido de licença para um amistoso entre o alvi-verde bandeirante e o rubro-negro carioca.

FLUMINENSE X SANTOS

O interestadual de hoje na Vila Belmiro

O Fluminense jogará, hoje, em Santos, enfrentando o veterano grêmio da Vila Belmiro.

Este jogo será em benefício dos melhoramentos que serão introduzidos na praça de esportes do grêmio local.

A delegação tricolor seguirá esta manhã por via aérea, regressando amanhã.

Na chefia irá o sr. Arno Frank acompanhado do técnico Ondino Vieira, massagista, roupeiro, e dos seguintes jogadores:

Castilho, Zé Paulo, Pé de Valsa, Hélvio Pindaro, Indio, Bigode, Rato, Noronha, 109, Maneco, Simões, Orlando, Rodrigues, Juvenal e Emilio.

FORD NA ARBITRAGEM

Dirigirá o jogo o conhecido juiz britânico Ford do nosso Colégio de Arbitros.

Selecionando os campeões

A competição de ante-ontem, de veteranos

Na noite de ante-ontem, realizou-se no Palácio Metropolitano de Esportes a terceira rodada do Campeonato de Box Amador, da classe dos veteranos. Muito animado esteve o espetáculo, oferecendo as lutas bons resultados técnicos. As finais dêsse interessante certame de amadores prometem um desenrolar renhido, dado o equilibrio de fôrças entre os lutadores finalistas. Já na próxima sexta-feira, no mesmo local, estarão frente a frente os favoritos à conquista do titulo máximo, estando o público amante do box interessado pelo desfecho dêsses combates.

O resultado geral da terceira rodada foi o seguinte: 1ª luta — Extra - Meios-médios — Sandoval Pintal (84) x Moacir Gomes (Fla.) — Juiz M. Sousa — venceu Pintal, por pontos; 2ª luta — Moscas — José Pereira (Vs) x Valdemar Santos (Mad.) — Juiz Alex Pinheiro — venceu Pereira, por pontos; 3ª luta — Penas — Alausto Leonetti (Vs.) x Italo de Sousa (Fla.) — Juiz Jorge Malcon — venceu Italo, por pontos; 4ª luta — Leves — Jurandir Melo Neto (Vs.) x Sebastião Nunes (SC) — Juiz Alex Pinheiro — venceu Jurandir, por nocaute, no 3º assalto; 5ª luta — Meios-médios — Renê Cunha (Rio) x Esmar Gonzaga (Fla.) — Juiz J. Ferreira — venceu Gonzaga, por pontos; 6ª luta — Médios — Santos Ferreira (Fla.) x Noé Mariano — Juiz Alberto Iglezias — venceu Noé, por pontos.

Todos os combates foram disputados em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Na próxima sexta-feira, no mesmo local, terá lugar a quarta rodada, com um programa composto de dez lutas.

Vitorioso o Central

O Central, de Nilópolis, venceu o Majoara por 3-2, "goals" de Ruquilha, Alfredo e Eduardo, para o vencedor e de Helinho (2), para os vencidos.

OS QUADROS

CENTRAL: — Vale; Badi e Carlos Alves; Ramalho, José e Culca; Dominguinhos, Rogério, Eduardo, Alfredo e Ruquilha.

MAJOARA: — Jorge II; Maneco e João; Raimundo, Osmar e Valter; Dalci, Zezinho, Maneco II (Dica), Laércio e Helinho.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades para os jogos da última rodada do Campeonato Juvenil, marcado para amanhã, no campo do Tijuca: Aladino Astuto e Nerval Soler, juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Gino Filho, apontador; e Ademar Fernandes, delegado.

Festa da Primavera

RESULTADO

1.º – 194.759
2.º – 041.585
3.º – 130.136
4.º – 091.988
5.º – 107.244
6.º – 135.014
7.º – 149.840
8.º – 130.026
9.º – 021.983
10.º – 140.835

Antecipado o jôgo Bonsucesso x América

Jogarão, à noite, juvenis e aspirantes

De comum acôrdo entre os clubes interessados, a presidência da Federação Metropolitana de Futebol resolveu antecipar para sábado, à tarde, o cotejo de profissionais entre o Bonsucesso e o América.

Também a presidência da entidade deliberou que os jogos de juvenis e aspirantes, entre esses clubes, sejam disputados à noite, no mesmo campo.

Grosseria contra um jornalista

Infelizmente, apesar dos bons propósitos da diretoria do C. R. Vasco da Gama, alguns de seus diretores não primam por atitudes cavalheirescas e tolerantes. Não faz muito tempo, alguns confrades foram detratados por um sr. Eurico Lisboa, que é inimigo declarado dos jornalistas esportivos. Domingo, quando o nosso colega Antônio Veloso procurava informar-se dos lamentáveis acontecimentos ali ocorridos, sofreu uma grosseria do sr. Salvador Manuel Macedo, o mesmo que, ao que se disse, chefiou o grupo que desconsiderou o locutor Wolner Camargo.

E' preciso que tais cenas tenham um paradeiro, do contrário a crônica esportiva, para não ser ofendida, ver-se-á na contingência de evitar o estádio do Vasco, até que a situação se normalize. Como vai, não deve continuar.

E é pena, porque há no Vasco inúmeras pessoas de boa educação e de trato distinto, e mesmo na diretoria existem homens dignos e educados. Poderiamos citar vários. E o pior é que o sr. Salvador Manuel de Macedo, embora tão insociável, é diretor social... Pilhérias do destino... Não raro se coloca no recinto de jornalistas, apesar de, já agora, não ser considerado "persona grata" da crônica esportiva...

Um agradecimento do juiz Lefever

Escreveu-nos o sr. Afonso Lefever, juiz de basquetebol, demonstrando seu reconhecimento a colegas de arbitragem da FMF, esportistas, críticos esportivos, jogadores, amigos e até desconhecidos, que lhe deram provas de solidariedade, em virtude do recente incidente em que se viu envolvido.

O Andaraí jogará, amanhã, em Niterói

Disputando amanhã, um jôgo amistoso com o Fluminense A. C. da capital de Niterói, a direção de futebol do alvi-verde pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os atletas abaixo relacionados, na sede social, às 19 horas, para juntos seguirem para Niterói:

Brôa — Gasolina — Candinho — Loseca — Araiton — Toneca — Dondon — Gradim — Eurico — Arubinha — Betuel — Cito — Rodrigo — Veneroti — Nelson — Vidrinho — Direeu — Varela — Palmier — Branco — Moreno — Jaime — Joaquim e Afonsinho.

A delegação que irá à Niterói, está assim constituida:

Chefe — Souto Maior; secretário, Vitor Araújo Martins; direção de esportes, José da Silva Filho; procurador, Álvaro Silva; juiz, Osvaldo Cruz.

Marçal no Bonsucesso

O Bonsucesso pediu a transferência de Marçal, do Rio Claro, para a sua equipe de profissionais.

Woodcock venceu por nocaute

LONDRES, 21 (A. P.) — Bruce Woodcock, campeão britânico dos pêsos pesados, venceu por KO, no quarto assalto, o norte-americano Lee Oma.

O Andaraí jogará amanhã em Niterói

Pela Federação Fluminense de Desportos foi solicitada licença à CBD para a realização de um amistoso, amanhã, à noite, entre o Andaraí, desta capital e o Fluminense A. C., de Niterói.

A percentagem dos jogos do Olaria e Atlético em Curitiba

Os jogos realizados pelo Olaria e pelo Atlético Mineiro, em Curitiba, renderam para a CBD a importância de Cr$... 9.861,00.

A entidade máxima recebeu, ontem, um cheque daquela quantia, remetido pela Federação Paranaense de Futebol.

Tijolo apitará também Remo x Paissandu

O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) foi convidado para dirigir, no próximo domingo, outro "clássico" do futebol paraense: — Remo x Paissandú. Tendo aceito o convite, o conhecido árbitro carioca permanecerá em Belém esta semana.

O CPOR enfrentará o Tijuca

O Tijuca Tênis Clube promoverá, no próximo sábado, às 20 horas e 30 minutos, uma grande competição de basquetebol com o concurso da equipe do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, em disputa da taça "Correia Lima". O Tijuca oferecerá, após o jôgo, uma reunião dançante àquele Centro.

O JÔGO COM A ESCOLA MILITAR SERÁ A 2 DE OUTUBRO

Não se tendo realizado o jôgo com a equipe da Escola Militar, por motivo do mau tempo, ficou assentado que o mesmo será levado a efeito, no dia 2 de outubro próximo, oferecendo o Tijuca, após o jôgo, uma festa dançante aos visitantes.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

SANTOS X FLUMINENSE
Em Santos, à noite.

BASQUETEBOL
2.ª Divisão

RIACHUELO X A. GRAJAU'
FLUMINENSE X FLAMENGO

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
4.ª Divisão

SAMPAIO X ALIADOS
RIACHUELO X FLUMINENSE

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
(Parte de classificação)

ALIADOS X BOTAFOGO
FLUMINENSE X IMPERIAL
Quadra do Tijuca.
MACKENZIE X AMÉRICA
A. CARIOCA X VASCO
Quadra do Riachuelo.
RIACHUELO X CARIOCA E. C.
FLAMENGO X SAMPAIO
Quadra do Vasco.

SÁBADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BONSUCESSO X AMÉRICA
Campo na av. Teixeira de Castro.

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

VASCO X BOTAFOGO
BONSUCESSO X AMÉRICA
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO X BANGU'

CAMPEONATO CLASSISTA

Leandro Martins x Suerdick
Mooremack x Leopoldina
Brahma x Standard
Sul America x Ferreira Pinto

CAMPEONATO BANCARIO

Ind. Brasileiro x Lar Brasileiro
Boavista x Delamare
Andar x Hipot. Minas
Crédito Real x Banco do Brasil

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

VASCO X BOTAFOGO
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO X BANGU'
CANTO DO RIO X MADUREIRA

2.ª Categoria

Série SUL

Oposição x Manufatura
Sampaio x Modesto
Portuguêsa x Astória
Engenho de Dentro x Benfica
Mavilis x Irajá
Del Castilo x Rio
Parames x Nova América

Série NORTE

Anchieta x Corinthians
Cosmos x Campo Grande
Guanabara x São José
União x Cruzeiro
Distinta x Realengo
Hotel x Rosita Sofia
Progresso x Oriente
Olé x Nacional

CAMPEONATO NITEROIENSE

FONSECA X OLIVEIRAS
Campo da Alameda S. Boaventura
SEPETIBA X IPIRANGA
Campo da rua Mal. Deodoro
ARARA X CRUZEIRO
Campo da rua Vis. Sepetiba

RICHARD BERTROM, CAMPEÃO MUNDIAL DE "LIGHTNING"

Ainda o grande certame veleiro, nas margens do lago Eire

Nada menos de 96 iates, representando 88 Flotilhas espalhadas pelos Estados Unidos, Canadá, Hawaii compareceram ao Buffalo Canoe Clube, nas margens do Lago Erie; a fim de participar do maior acontecimento da Associação da Classe Lightning, isto é, o seu campeonato. No dia 7 do corrente à noite houve a grande reunião dos Associados em que foram ratificadas, de baixo de uma salva de palmas, a constituição das novas flotilhas, entre as quais as Flotilhas brasileiras Carioca, de São Paulo e de Florianópolis. A Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro já estava organizada desde o ano passado. Os brasileiros compareceram com duas tripulações representando as Flotilhas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Durante a reunião foram oferecidas várias lembranças do Campeonato, troca de bandeiras, sendo os brasileiros alvo de manifestações de simpatia de todos os presentes.

Em consequência do grande número de inscrições, verdadeiro "record" na história da classe, houve necessidade de se proceder a três regatas eliminatórias que se realizaram em 3 grupos constituidos de 32 barcos cada um sendo classificados os 10 primeiros colocados de cada grupo, ou seja um total de 30 barcos para as regatas finais. Os outros 56 iates, não classificados, concorreram ao prêmio denominado "President's Cup". Foi Karl Smyther, o vencedor dêsse prêmio de consolação em que tomaram parte nada menos de 56 iates. O segundo lugar coube a J. R. Ludlow Wray, de Philadelphia. A representação da Flotilha de São Paulo constituida de Harold Holland, patrão, G. Greenwood, o veterano veleiro do São Paulo Yacht, e da senhorita Ljba Van Eyken, do C. R. Guanabara, teve regular atuação pois conseguiram em tão grande número de concorrentes um honroso 13.º lugar. A Flotilha do Rio de Janeiro foi infeliz, pois teve de abandonar uma das três regatas por ter obrigado um iate com direito a caminho livre a modificar a sua rota. Dessa maneira contando sòmente os pontos de duas regatas teve a sua classificação rebaixada para o 40.º lugar.

As tripulações das flotilhas brasileiras não conseguiram classificar-se para as finais; e nem isso era de esperar uma vez que se tratava de uma classe nova entre nós, quando já havia verdadeiros veteranos que as vem disputando seguidamente há sete anos. O campeão, Richard B. Betrom, que fez mais de 3 000 milhas no seu automóvel rebocando o barco "Dodge Trophy" vindo de Miami, (num trailer) é associado da classe e ativo concorrente há mais de 7 anos a todas as regatas, quer do campeonato internacional quer das regatas locais. E' do seu ativo veleiro, ter participado na última regata às Bermudas, como tripulante do iate MALABAR XIII, vencedor na Classe B, daquela magna prova de oceano. Em sua tripulação no "Dodge Trophy" ia uma senhorita norte americana. O Vice-campeonato coube ao campeão do ano passado Walt Swindemann, no "Yankee Doodle".

Sílvio Padilha retornou ao Brasil

Regressou, ontem, procedente de Londres, via Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o capitão Silvio Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e chefe executivo da representação brasileira às recentes olimpiadas da capital britânica.

Tijolo atuou bem

BELEM, 21 (Asapress) — Em prelio dos mais sensacionais, que, pode-se dizer, constituiu o maior acontecimento futebolistico local em 48, o Clube do Remo, fazendo reviver a flama que lhe proporcionou o titulo de "Leão Azul", impôs-se por 2-0 à Tuna Luso Comercial, que liderava invicta o campeonato. Entre os vencedores, merecem citações especiais os componentes do triângulo final, o médio Modesto e o atacante Quiba, enquanto no quadro cruzmaltino, Bereco e Nonato foram os melhores. Pode ser classificada de ótima a arbitragem de "Tijolo".

Os quadros alinharam-se para a luta, com as seguintes constituições:

REMO: — Veliz; Izan e Expedito; Modesto, Jambo e Pelado; Marido, Quiba, Jajú, Itaguar e Jaime.

TUNA: — Dodó; Bereco e Conde; Biroba, Nonato e Almiro; Palito, Teixeirinha, Tiduca, China e Daniel.

Campeonatos individuais de tênis, da 4.ª e 5.ª classes

A Federação Metropolitana de Tênis estabeleceu a seguinte programação para as próximas rodadas dos Campeonatos individuais das quarta e quinta classes:

QUARTA CLASSE — NAS QUADRAS DO CLUBE DOS CAIÇARAS. — Sábado, às 15 horas: — Júlio de Lamare x Luís Carlos de Almeida e Sérgio Guimarães x Antônio Castelo Novo; às 16 horas: — Júlio de Lamare-Herbert Freire x Sérgio Guimarães-Pedro Moacir.

Domingo, às 15 horas: — Herbert Freire x Alexandre Brito Cunha e Pedro Moacir x Tomaz Oscar; às 16 horas: — Gusmar Araújo-Sérgio Antunes x Luís Carlos de Almeida-Antônio Castelo Novo.

QUINTA CLASSE — NAS QUADRAS DO LEME TENIS CLUBE. — Sábado, às 15 horas: — Quadra n.º 1: — Anibal Santos x Edgar Hargreaves.

Domingo, às 9 horas — Quadra n.º 2 — Roberto Ramos x Vera Alexandre Stelios — Renato Quintães, às 9 horas — Quadra n.º 1 — Manuel Santos x Renato Mann.

Será domingo a regata do Boqueirão

Domingo próximo, na lagôa Rodrigo de Freitas, será realizada a regata oficial da Federação Metropolitana de Remo, patrocinada pelo Boqueirão. Oitenta e uma guarnições estão inscritas, sendo 18 do Vasco; 14, do Botafogo; 13, do Flamengo; 7, do Icaraí; 7, do São Cristóvão; 6, do Internacional; 5, do Guanabara; 5, do Boqueirão; 3, do Gragoatá; 3, do Natação e duas, do Lage.

O certame comportará a disputa do Campeonato de Júniors, que reunirá o Botafogo, Vasco, Guanabara, Icaraí e São Cristóvão.